Dor? **SPALT**
Um produto nacional de confiança

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Abril de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6287

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º. T. 2-1512.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 0,50

# Retrocedem os alemães ante o ímpeto dos ataques anglo-americanos na África

## O 1.º Exército inglês apoderou-se de Gonbellat e Grich El Oued — Confirmada a ocupação de Medjez El Bab

### As forças estadunidenses tomaram três cerros importantes e avançaram onze quilômetros pela estrada que conduz a Mateur, seu objetivo principal

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 24 (U. P.) — As forças aliadas agrupadas em grandes massas fizeram as tropas do Eixo retroceder 11 quilômetros, conquistando quatro elevações estratégicas, enquanto as defesas externas do inimigo parecem estar se esfacelando, ao completar o segundo dia da ofensiva geral aliada no norte da Tunisia. O Primeiro Exército Britânico apoderou-se de Goubellat e Grich El Oued, enquanto os despachos da frente confirmam a ocupação de Medjez El Bab. Por sua parte, as forças norte-americanas transportadas do sul da Tunisia tomaram três cerros importantes e avançaram onze quilômetros pela estrada que conduz a Mateur. As tropas do general Montgomery avançaram mais da metade da distancia que separa Enfidaville de Bou Ficha, sobre a costa, e agora ameaçam abrir caminho pelos 11 quilômetros de defesas montanhosas que lhes falta percorrer para atingir as planicies do litoral que conduzem à Tunisia. Os aliados, empregando as grandes massas de soldados e materiais que acumularam durante os últimos cinco meses, apoderaram-se de numerosas fortificações da linha de defesa construida pelo Eixo durante o inverno, e estão desalojando os defensores italo-germânicos de algumas das mais sólidas posições estabelecidas no reduzido extremo nordeste da Tunisia.

Avançando para o coração da cabeça de ponte Tunis-Bizerta, cinco grandes colunas aliadas forçam sem dar treguas as fortificações e trincheiras do Eixo, que pouco a pouco vão se desmoronando. Informa-se tambem que as forças francesas que operam no extremo norte do litoral estão avançando pelo leste do cabo Serrat, cobrindo o flanco direito das quatro divisões norte-americanas, que marcham rapidamente pela estrada em direção a Mateur. Os norte-americanos, que pela primeira vez participam da ofensiva geral aliada do norte da Tunisia, avançaram, ontem, até atingirem a distancia de 24 quilômetros de Mateur. O impetuoso avanço do Primeiro Exército está "inundando" praticamente as posições nazistas, desde Bou Arada a Grice El Oued, ao noroeste de Medjez El Bab. Ao avançar numa frente de 32 quilômetros os ingleses tomaram a aldeia de Goubellat, a 22 quilômetros ao norte de Bou Arada, conquistando, alem disso, o importante cerro de Long. O Primeiro Exército encontra-se agora a menos de 48 quilômetros ao oeste da cidade de Tunis, num lugar onde sua ponta de lança setentrional procura abrir caminho para Teboura. Os "tanks" britânicos entraram em ação ao sudeste de Medjez El Bab, depois que a infantaria ocupou Goubellat. Logo depois, infantes e unidades blindadas irrompiam pela planicie ao sudoeste da aldeia. Após a destruição das fortificações alemãs, os britânicos avançaram 11 quilômetros nessa zona e ocuparam Grice ElOued. Os nazistas lançaram seus "tanks" para conter o avanço britânico ao norte do "sebkret" El Lourzia, pequeno lago salgado a leste da estrada de Goubellat e Bou Arada, porem foram rechaçados. As últimas informações assinalam que o avanço pelo norte desse lago é bastante rápido, ao passo que o do sul foi realizado mais lentamente, em virtude da tenaz resistencia inimiga e da natureza do terreno. A captura de Medjez El Bab pelos ingleses dá aos aliados um outro importante ponto intermediario para o envio de abastecimentos destinados à coluna que agora marcha pela estrada de Teboura. O entroncamento ferroviario e rodoviario de Medjez El Bab foi recentemente muito disputado, depois que os aliados o ocuparam em dezembro passado para abandoná-lo mais tarde, em consequencia dos terriveis contra-ataques alemães. Nos últimos dez dias havia uma grande confusão quanto à situação de Medjez El Bab, porem os observadores agora são de opinião que só um contra ataque alemão muito potente poderia por em perigo esta cidade.

Anuncia-se a conquista do cerro Long pelos ingleses, o que dá a estes uma poderosa posição ao norte de Medjez-El-Bab, pois domina o terreno baixo e ondulado que conduz a Tunis, melhorando as perspectivas de irrupção ainda por essa zona. As tropas norte-americanas depois de avançar 11 quilômetros pela rodovia que conduz a Mateur, continuaram a marcha por largas faixas de terreno de ambos os lados da estrada. Ontem, pela madrugada, as forças norte-americanas atacaram pelo sudeste de Sedjanane e tomaram três importantes elevações, rechaçando, logo depois, violentos contra-ataques. Durante as ações fizeram 100 prisioneiros. Foi a primeira vez, como se assinalou, que as tropas norte-americanas entraram em ação depois que estabeleceram contacto com o Oitavo Exército, sobre a estrada de Gabes a Gafsa, e logo depois a leste de Maknassy, há mais de duas semanas. Os norte-americanos constituem uma poderosa força de ataque, somando um total de quatro divisões, a saber: — primeira blindada, primeira, nona e 34.ª de infantaria, todas sob o comando do tenente-general George Patton. A capacidade de combate das forças dos Estados Unidos deu lugar a que se façam conjeturas sobre se Patton, com a ajuda possivel das unidades pesadas do 1.º Exército britânico que avança pelo nordeste da frente de Bou Arada a Medjez-El-Bab, tentará irromper entre Tunis e Bizerta. Tal manobra dividiria as forças do Eixo, o que facilitaria sua distração. Os observadores assinalam que os acontecimentos das próximas horas serão importantes na determinação do tempo que poderá desistir o Eixo, embora não sejam decisivos.

Ao sudoeste, as tropas francesas exerceram ação de patrulhamento entre as forças do Primeiro e Oitavo Exércitos Britânicos. A uns 70 quilômetros ao sul de Tunis, as patrulhas do Oitavo Exército exploraram as posições do Eixo situadas na linha de elevações que defendem a planicie do litoral, ao mesmo tempo em que rechaçaram contra ataques locais. Informa-se que a luta é violenta no setor da costa, onde os ingleses consolidaram suas posições em torno de Takrouna, com o propósito aparente de reiniciar seu avanço para o norte.

## Desconhece-se o paradeiro do marechal Rommel

### *O comandante em chefe dos exércitos do Eixo na Tunisia é agora o general Von Arnim*

*QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 25, Domingo (U. P.) — O comando dos exércitos aliados deu à publicidade o seguinte comunicado:*

*"Um documento que acaba de cair em poder do Primeiro Exército imperial britânico, datado de 19 de março, está assinado pelo general von Arnim na qualidade de comandante em chefe dos exércitos italo-alemães na Tunisia e não pelo marechal von Rommel, cuja situação e posto de comando, se é que tem algum, são desconhecidos."*

*"Desde o momento em que von Rommel não assina o documento em questão, parece mais provavel que o general von Arnim é o generalissimo das tropas do "Eixo" em toda a frente da Tunisia. Entretanto, carecem-se de noticias referentes ao citado documento. O fato de que o documento em questão tenha caido em poder dos aliados, trazendo a data de 19 de março, proporciona ao comando das Nações Unidas uma excelente oportunidade para fazer uma investigação completa sobre as alterações que se verificaram no comando do "Eixo", ultimamente. Anteriormente se havia informado, erroneamente, mais de uma vez, que von Rommel havia sido morto ou ferido ou que fora transportado para outro teatro de operações, mas sempre se voltou a falar no marechal nazista nas subsequentes ações. O aparecimento do documento não autoriza a se fazer conjeturas sobre a possivel morte ou ferimento de von Rommel dado que se carece de toda informação sobre o assunto e, alem disso, o Quartel General Aliado não faz a menor referencia a respeito.*

## Os Estados Unidos ocuparam a ilha Funafuti sem resistencia

### A operação de desembarque teria ocorrido no outono passado

QUARTEL GENERAL NORTE-AMERICANO NO SUL DO PACIFICO, 24 (U. P.) — Poderosa força naval norte-americana, composta de cruzadores e "destroyers", chegou às ilhas Ellice, a umas duzentas milhas da ilha de Gilbert, ocupada pelos japoneses, e desembarcou tropas na ilha de Funafuti, sem encontrar oposição.

Essa operação reforçou a posição dos aliados no sul do Pacifico e forneceu aos Estados Unidos importante trampolim para o caso de uma ofensiva contra os japoneses na região, alem de permitir melhor proteção às linhas aereas de abastecimento e comunicação.

### *Knox fala sobre a ocupação*

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, revelou aos representantes da imprensa que, desde algum tempo, já havia forças norte-americanas na ilha de Funafuti, a maior do grupo das Ellice.

O coronel Knox recusou-se a fornecer detalhes a tal respeito, limitando-se a declarar que se trata de "uma pequena base".

### *Fechada a brecha*

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os Estados Unidos, ao estabelecerem uma base em Funafuti, nas ilhas Ellice, fecharam uma das maiores brechas de sua cadeia de posições de defesa, ao longo da linha de abastecimento do sul do Pacifico. Os técnicos assinalam que se os japoneses tivessem capturado as ilhas Ellice, teriam ameaçado as ilhas Samoa, ao sudeste, as Fidji ao sul e as Feniz, ao noroeste.



## IRRESISTIVEL ATAQUE RUSSO AO SUL DE BALAKLEYA

### Primeira ação ofensiva dos eslavos nessa zona, sendo inteiramente derrotada uma companhia de infantes alemães — No Kuban os nazistas arrefeceram seus ataques — Eficiente atividade da arma aerea russa

MOSCOU, 24 (U. P.) — Mediante um irresistivel ataque empreendido ontem à noite ao sul de Balakleya, as tropas russas penetraram nas trincheiras inimigas e aniquilaram pelo menos 200 nazistas. Na area do Kuban, as forças nazistas abandonaram, ao que parece, sua ofensiva, depois de experimentar milhares de baixas, segundo os informes oficiais do exército russo. A luta em Balakleya, 120 quilômetros a sudeste de Kharkov, assinala a primeira ação ofensiva dos russos nessa zona, desde a semana passada. Os despachos indicam que foi integralmente derrotada uma companhia de infantaria alemã, a qual perdeu pelo menos 200 homens, alem de prisioneiros e consideravel presa de guerra. Simultaneamente, a força aerea russa intensificou seus ataques contra as bases aereas inimigas. Os bombardeiros russos martelaram ontem, por duas vezes, um importante campo nazista e destruiram 20 aviões sobre o terreno. Os pilotos informam que as bombas incendiarias provocaram pelo menos 25 incendios nas instalações do aeroporto. As bombas dos aviões russos destruiram essa base da "Luftwaffe". Depois de sacrificar milhares de homens e de perder grande quantidade de canhões, aviões e abastecimentos, em seu porfiado ataque de duas semanas para ampliar a cabeça de ponte do Kuban, os nazistas parecem haver abandonado suas acometidas naquela região. Somente ontem, as perdas nazistas foram de cerca de 500 mortos e uma dezena de "tanks" destruidos. Nos momentos culminantes das batalhas do Kuban, o inimigo lançou até 3 mil homens, inclusive tropas rumenas, em um só dia de luta. Vintenas de "tanks" e até uma centena de aviões apoiavam suas forças terrestres. A intervenção dos caças russos deu motivo a furiosos combates aereos. Nestes ultimos dias, os pilotos russos derribaram 36 aparelhos nazistas nessa região.

Na frente ocidental da zona de Kharkov, a artilharia russa submeteu as posições nazistas a um intenso canhoneio, que silenciou duas baterias inimigas. O fogo da artilharia russa destruiu tambem oito redutos inimigos. Simultaneamente, os franco-atiradores russos operaram contra as posições nazistas, varrendo seus defensores às centenas. Na aerea de Bielgorod, ao norte de Kharkov, as habeis táticas russas deram conta de uns 30 nazistas, que haviam conseguido penetrar nas posições russas protegidas pela obscuridade. As sentinelas russas não tardaram a descobrir a presença do inimigo, e, ao raiar do dia, os nazistas foram cercados. Apesar de armados com fusis-metralhadoras, os nazistas foram aniquilados pelo fogo das peças russas embasadas fora do alcance de suas armas. O fogo bem dirigido da artilharia russa do setor de Voroshilovgrad — a 150 quilômetros a noroeste de Rostov — inutilizou numerosos redutos nazistas, e destruiu muitos caminhões, automoveis e abastecimentos do inimigo. Na frente setentrional, onde o degelo dificulta a ação da infantaria, a artilharia russa manteve duelos com o inimigo, destruiu um comboio nazista de transportes, e aniquilou 104 alemães.

### *Vashilevsky, novo chefe do Estado Maior*

LONDRES, 24 (U. P.) — A radio de Moscou informa que o chefe do estado maior do exército russo, marechal Vashilevsky, recebeu ontem o chefe da missão militar britânica, tenente-general Martel, com quem conversou e discutiu problemas militares correntes. E' esta a primeira vez que a referida emissora dá esse titulo ao marechal A. M. Vashilevsky, pois anteriormente a chefia do estado maior estava a cargo do marechal Boris Shaposinikov, o qual se acredita estar enfermo desde o outono passado.

O novo chefe do estado maior foi agraciado com a condecoração da Ordem de Suvorov, de 1.ª classe, em reconhecimento pelas "habeis operações e os bons resultados das batalhas contra os germano-fascistas". Foi o mais próximo colaborador do marechal Zhukov no desenvolvimento das operações em Stalingrado e Leningrado.

### *Precauções indispensaveis*

MOSCOU, 24 (U. P.) — O organismo central da defesa passiva desta capital fez um apelo à população, por intermedio da rede de emissoras locais, para que todos os cidadãos compareçam com suas máscaras contra gases nos pontos de revisão, afim de submetê-las à prova. Alem disso, dirigiu-se tambem radiotelefonicamente aos membros dos serviços de precauções anti-aereas, indicando-lhes as medidas que devem ser adotadas em casos especiais. Segundo se informou à população, os germano-fascistas projetam utilizar um novo tipo de bomba incendiaria de diversos calibres, capaz de penetrar através de 4 andares antes de explodir, o que faz dois ou três minutos depois do impacto. As instruções advertem que essas bombas devem ser lançadas à rua dentro dos 60 segundos depois de haver caido, pois do contrario provocarão grandes incendios. Recomenda-se às donas de casas que retirem todos os elementos inflamaveis, tais como as cortinas, ordenando-se o mesmo aos diretores dos estabelecimentos fabris, para que remetam todos os liquidos inflamaveis aos edificios que tenham sido designados para o seu armazenamento.

## Ataque da aviação russa contra Insterburg

### *"Raid" eficiente a longa distancia, sendo bombardeados os quartéis e os depósitos de artilharia*

MOSCOU, 24 (United Press) — Foi revelado hoje que a expedição aerea contra Insterburg foi o ataque a longa distancia mais violento de todos os empreendidos pela aviação russa, desde o inicio da guerra, o que reflete seu crescente poderio de ataque e a amplitude de seu raio de ação.

A cidade atacada, situada 48 quilômetros ao sul de Tilsit, é importante centro ferroviario, servindo ao movimento de trens entre a Prussia Oriental, Estonia, e Lituania. Alem disso é o ponto principal de concentração da infantaria e artilharia do Reich. As primeiras formações de bombardeiros russos deixaram cair suas bombas sobre os quartéis de forças e nos depósitos de artilharia da parte oriental de Insterburg. As explosões provocaram gigantescos sinistros. Depois de descarregar toda a sua carga de metralha, formação após formação mergulharam em direção às baterias anti-aereas para canhoneá-las e metralhá-las. Afirma-se que quando as últimas máquinas da força russa tomavam o rumo de suas bases, Insterburg era um mar de chamas.

## Os japoneses procuram quebrar a enérgica resistencia chinesa

### Quarenta mil homens para reforçar as tropas do Mikado

CHUNG-KING, 24 (U. P.) — O alto-comando chinês publicou o seguinte comunicado: "As tropas japonesas, reforçadas por 40.000 homens procedentes de Hsuchow, Sischihwang, Taiyuan e outros lugares, procuraram quebrar a enérgica resistencia chinesa, ontem, continuando assim em três setores os assaltos iniciados domingo passado e que têm por objetivo apoderar-se das posições chinesas da região montanhosa de Taihang, ao longo da linha divisoria entre as provincias de Shansi e Honan. Depois de haver avançado para o noroeste, por cinco estradas em direção à linha Mengchuan-Tachang, no último dia 18, uma das colunas se viu obrigado a retroceder ao se defrontar com uma resistencia mais enérgica. As unidades inimigas foram acometidas na linha de retirada e sofreram severas perdas. Trezentos nipônicos foram exterminados. Uma segunda coluna, que avançava para o oeste em direção a Linshien, perto da fronteira de Shansi, foi enfrentada por forças chinesas. A luta ainda continua. Na manhã de 17 de abril, outra coluna, dividida em doze unidades, avançou para o oeste, dirigindo-se para Linchwang, a uns 25 quilômetros a leste de Kaopang. Os chineses resistiram energicamente neste ponto e ainda prossegue a luta nas imediações de Linchwang. Ambos os adversarios têm sofrido grandes baixas".

## *Franceses e americanos procuram introduzir uma cunha entre Tunis e Bizerta*

### Os aliados empregaram sua infantaria, suas unidades blindadas e suas forças aereas em grande escala, desde um ponto situado a mais de 20 quilômetros a leste do cabo Serrat, até o setor sul da estrada de Sedjenane a Mateur

FRENTE NORTE DA TUNISIA, 24 (U. P.) — Tropas de infantaria norte-americanas e francesas protegidas por forças blindadas atacaram hoje em direção leste, abrangendo uma frente de 30 quilômetros de largura, numa investida que poderia ser o preludio de uma tentativa aliada para dividir em dois a cabeceira de ponte do Eixo, introduzindo uma cunha entre Tunis e Bizerta. As forças francesas conseguiram penetrar até um ponto situado a 38 quilômetros de Bizerta em linha reta, que é o mais próximo do baluarte do Eixo onde tenha chegado até agora uma força aliada. Por sua vez os norte-americanos com sua investida relâmpago conseguiram ontem avançar uns onze quilômetros, o que os coloca a menos de 48 quilômetros daquela praça.

Os aliados empregaram sua infantaria, suas unidades blindadas e suas forças aereas em grande escala, desde um ponto situado a mais de 20 quilômetros a leste do cabo Serrat até o setor sul da estrada de Sedjenane a Mateur. O poderio de fogo dos aliados não tem precedentes neste teatro de operações. Ao sul da estrada de Sedjenan-Mateur os norte-americanos lutando com grande energia se apoderaram de uma estratégica altura. Um constante bombardeio dos aviões norte-americanos protegeu o avanço das duas forças de choque. A dos Estados Unidos progride nos dois lados da estrada que conduz ao importante entroncamento ferroviario e atravessa a estrada de Mateur e a formada pelas unidades da Africa Francesa se dirigem para leste, acompanhando a costa pelo flanco esquerdo das tropas norte-americanas. Um violento fogo de artilharia, arma que opera de uma forma mais concentrada do que em qualquer outro momento da campanha da Tunisia, faz com que o poderio aliado em todas as armas se manifeste numa escala maior do que a conhecida no extremo norte do Protetorado.

Mateur, chave das comunicações e transportes do Eixo, entre a Tunisia e Bizerta, constitue indubitavelmente o objetivo do avanço norte-americano, enquanto que o ataque dos franceses ao longo da costa pretende apoiar no Mediterraneo qualquer vantagem territorial que seja obtida. Se Mateur caisse nas mãos dos aliados, estes estariam em condições de dirigir os seus ataques contra Tunis ou Bizerta, indistintamente, ou então seguir até a costa para cortar qualquer comunicação entre ambas as cidades. Segundo se informou, os alemães ao terem que fazer frente a esta nova ameaça, estão lutando desesperadoramente. A qualidade das forças inimigas fica demonstrada pelo fato de que as posições do Eixo estão defendidas por unidades nas quais há quatro alemães em cada grupo de quatro soldados italianos.

O alto comando alemão reforçou habilmente as abundantes defesas naturais desse setor pelo que os norte-americanos têm que executar uma das mais dificeis tarefas de toda a campanha. Seu avanço é realizado através de um terreno escarpado no qual é dificil qualquer movimento. A revelação de que as tropas dos Estados Unidos tinham sido transladadas a este setor e que já estavam empenhadas numa luta violenta, chegou depois de varias semanas, durante as quais se guardou o maior segredo a respeito do lugar para onde seriam enviadas as forças do 18º grupo de exércitos que operava na zona de Gafia e Maknasy, que, pelo que agora se vê, foram movimentadas ao longo de toda a frente.

Diz-se que os altos chefes britânicos expressaram sua admiração pela rapidez e segredo com que o chefe de Estado-Maior aliado organizou este longo e dificil movimento. Enquanto isso, o maior problema que se apresenta ao Eixo é o de distribuir seus homens e materiais para fazer frente a três ofensivas simultaneas, que envolvem as tropas treinadas, veteranas e perfeitamente equipadas, procura desesperadamente defender a cabeceira de ponte de Tuniz e Bizerta. Ignora-se se estas forças do Eixo continuarão recebendo os equipamentos e abastecimentos necessarios, porem já se sabe que as forças italo-germânicas terão que fazer frente a um terrivel problema de abastecimentos que se agrava à medida que as forças navais e aereas aliadas afundam navios e derrubam aviões do Eixo.

## Enérgica nota sueca ao governo de Berlim

ESTOCOLMO, 2 (U. P.) — A Suecia remeteu ao governo de Berlim uma extensa e enérgica nota, na qual reafirma que a ação de um navio germânico, ao canhonear um submarino sueco, constitue uma violação da neutralidade da Suecia. Na referida nota protesta, ainda, o governo sueco contra a colocação de minas, por parte da Alemanha, em aguas territoriais desta nação.

## Tramava uma rebelião o Exército Republicano Irlandês

BELBAST, 24 (U. P.) — Nas primeiras horas da manhã de hoje, a policia apreendeu um depósito de armas do Exército Republicano Irlandês, no qual, segundo se acredita, se tinham reunido elementos para um levante que se efetuaria amanhã, domingo de Pascoa, por ocasião da passagem de mais um aniversario da rebelião de 1916. A policia efetuou algumas prisões.



## *Perspectiva possivel o ataque japonês à Australia*

### Declarações do ministro da Guerra Francis Forde

SIDNEY, 24 (U. P.) — O ministro da Guerra, sr. Francis Forde, que caba de regressar de uma viagem de inspeção pelas regiões ocidentais de acesso à Australia, declarou que os japoneses prepararam campos de aterrissagem para dois mil aviões nas ilhas situadas ao norte deste dominio, nas quais têm concentrados, provavelmente, duzentos mil homens.

O sr. Forde acrescentou: "Devemos considerar o ataque contra o noroeste e nordeste da Australia como uma perspectiva possivel".

### *Consideravelmente*

EM UM PONTO DA NOVA GUINE', 24 (U. P.) — A atividade aerea japonesa está aumentando consideravelmente no setor nordeste, segundo revelam os tripulantes de aviões norte-americanos de reconhecimento, sobretudo em Madang e na base de Wenk.

Revelou-se tambem que os japoneses estão empregando um tipo de bomba contra efetivos, a qual explode a uns duzentos metros da terra, espalhando estilhaços em extensa superficie.

### *Contra as bases avançadas*

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Prosseguem as operações aereas contra as bases avançadas do Japão, no Pacifico. O comunicado expedido hoje pelo Departamento da Marinha anuncia as ações que se seguem: "Pacifico Sul — No dia 22 de abril, à tarde, nossa aviação bombardeou as instalações japonesas em Munda. Cairam bombas nos aeródromos e foram silenciadas as baterias anti-aereas. Nesta mesma tarde, nossos aviões de caça atacaram Munda, onde incendiaram três aviões que se achavam em terra, efetuando, depois, uma incursão sobre Vila. Durante a noite, nossos bombardeiros atacaram Kasili, no arquipélago Shortland. Todos os nossos aparelhos regressaram". No dia 23 de abril, bombardeiros norte-americanos, escoltados por caças, fustigaram as posições japonesas na Baia de Rekata, Ilha de Santa Isabel. Não perdemos nenhum aparelho".

## O aniversario de Pétain

LONDRES, 24 (U. P.) — Segundo informa a radio de Vichy, o marechal Pétain celebra hoje seu 87º aniversario em completa intimidade.

# VARIAS OCORRENCIAS

## Desastre - Atropelamentos - Acidentes - Naufragio - Colhido por bonde - Morto por trem - Agressões - Assalto - Suicidios e tentativas - Intoxicados - Louco - Desaparecido - Furto e falecimento - Oito mortos e vinte e quatro feridos

**Registraram-se sexta-feira e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias.**

### Desastre

**Na rua Marquês de Abrantes**, o caminhão transporte de gelo, n. 8562, foi freado rapidamente pelo seu motorista, Odálico Pedro de Alcântara, para evitar um atropelamento; o bonde n.º 1864, da linha "Largo dos Leões", que trafegava na mesma direção, não havendo tempo de ser travado, chocou-se na parte traseira daquele veículo. Sofreram ferimentos com gravidade, o motorneiro, o motorista, o condutor Nelson Mariath de Almeida e os passageiros do bonde: Mauricio de Almeida Melo, residente à rua Alice n.º 316 e Milton Dutra de Almeida, soldado da Policia Militar morador à rua Pereira da Silva n.º 210. Todos receberam curativos na Assistencia Municipal e retiraram-se.

### Atropelamentos

**Na praia do Flamengo**, o ônibus n. 671, da Viação Elite, dirigido pelo motorista Ari Raigorodski, atropelou o funcionario público Arnaldo Barroso de Melo, residente à rua Duarque de Macedo n.º 25, causando-lhe fratura do cranio e contusões diversas. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o motorista, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 4.º distrito.

* * *

**O menino Paulo**, de 3 anos apenas, filho do sr. Antonio dos Santos Amaral, residente à rua das Palmeiras n. 74, foi atropelado por um automovel em frente à residencia; em consequencia teve o cranio fraturado sendo por isso internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

**Lamartine Pinheiro**, de 18 anos, morador à rua Barão do Guaratiba 206, foi colhido por um automovel na rua Senador Vergueiro e sofreu contusões e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia, retirou-se após os curativos.

* * *

**Na rua Senador Eusebio**, foi atropelado por um bonde o soldado da Policia Militar, João Gonçalves Ferreira, do 6.º Batalhão, o qual sofreu contusões generalizadas, sendo socorrido pela Assistencia.

* * *

**O menor Ober**, de 12 anos, filho da sra. Alexandrina Gomes de Oliveira, residente à rua General Padilha n. 60, caiu do estribo de um bonde, na casa 5, foi colhido por um bonde, na rua Coronel Babrita, sofrendo esmagamento da perna esquerda. Socorrido por uma ambulancia o menino foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

**Na rua Uranos**, o automovel 30.500 atropelou a sra. Elisa Nascimento, de 75 anos, viuva, moradora à rua UM, n.º 24, produzindo-lhe fratura da perna direita e contusões varias. Foi internada no Hospital Getulio Vargas.

* * *

**Na rua Lemos**, em São Gonçalo, o expresso de Campos, puxado pela locomotiva 251, colheu e matou a doméstica Eunice Silva, de 28 anos, casada e moradora na casa 434 daquela rua. O corpo foi removido para o necroterio local.

### Acidente

**Na rua do Senado n.º 45**, a sra. Maria Luiza, com 49 anos, casada e ali residente, foi vitima de uma queda sofrendo fratura do frontal. Em estado grave foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

**Na praça 15 de Novembro**, em frente à estação das barcas, um homem de cor branca, aparentando ter 40 anos de idade, caiu de um bonde e fraturou o frontal. Em estado de choque, o desconhecido foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

**Severino Francisco da Silva**, operario, de 30 anos, morador em Meriti, quando trabalhava empilhando sacos de café, no armazem da Avenida Rodrigues Alves n. 11, foi colhido por um dos volumes e sofreu fratura do frontal e de costelas. Socorrido pela Assistencia foi depois internado no Hospital Central de Acidentados.

* * *

**O Serviço de Pronto Socorro de Niterói** medicou ontem, as seguintes vitimas de quedas: Orestes, de doze anos, filho de Davi Vieira dos Santos, residente à travessa São Domingos 19, com fratura do racio esquerdo; Jorge, de quinze anos, filho de Manuel Carvalho, morador à rua Frei Caneca 78, apresentando escoriações generalizadas.

### Naufragio

**Geraldo de Lima, Derisiano Narciso Borges e Valter Magalhães Granjeiro**, residentes à rua Marquês do São Vicente, resolveram fazer um passeio de barco, alugando para isso uma pequena embarcação à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas; rumaram para fora e, quando já estavam afastados cerca de quinhentos metros da margem da referida lagoa, sofreram um acidente. O barco virou e os três homens caíram nagua. Geraldo de Lima que não sabia nadar, pereceu afogado enquanto seus companheiros alcançaram a terra pouco depois. O fato foi comunicado à policia do 1.º distrito que tomou as providencias que o caso exigia.

### Colhido por bonde

**Na rua Ferreira Borges**, em Campo Grande, o menor Rodemburgo, com 13 anos, filho de Diogo Joaquim da Fonseca, residente à Estrada do Rio da Prata n. 38, quando pongava num dos bondes que passavam, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, sendo colhido pelo reboque n. 101, do bonde n. 2, linha "Monteiro". O infeliz menor teve morte instantanea e seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal com guia da policia do 28.º distrito, que tomou conhecimento do fato. O motorista fugiu.

### Morto por um trem

**Na chave n. 15**, da estação Francisco Sá, um homem de cor branca, aparentando ter 60 anos de idade, ao tentar atravessar o leito da linha ferrea, foi colhido e morto por um trem elétrico. A policia do 15.º distrito encontrou nos bolsos do desconhecido uma fatura da Padaria Lino, em nome de Aldino Rabelo, residente à rua Cisplatina n. 164. O corpo do desconhecido foi removido para o necroterio.

### Agressões

**Isabel Lopes**, moradora à rua Santo Amaro n. 38, queixou-se à policia do 4.º distrito de que seu filho Laercio, de 10 anos, havia sido agredido a socos, pelo cabo do 1.º batalhão da Policia Militar, Antonio Ferreira Cruz, quando se achava em uma fila, aguardando a vez de comprar açucar em um armazem da referida rua. A autoridade registrou o fato.

* * *

**Alcides José Pinheiro**, pintor, casado, de 41 anos, morador no morro do Salgueiro n. 643, foi socorrido pela Assistencia, apresentando ferimento penetrante no ombro. Fora ele agredido naquele morro, a bala, não sabendo o nome do seu agressor. A policia do 17.º distrito foi cientificada da ocorrencia.

* * *

**No café da rua D. Manuel n. 56**, os comerciarios João Camilo de Abreu, morador à rua do Mercado n. 32, e João Ferreira Neto, residente à rua D. Manuel n. 76, por motivo de somenos importancia, agrediram-se mutuamente a cadeiradas e foram presos em flagrante.

* * *

**José Veloso**, funcionario público, morador à Avenida Pasteur n. 376, casa 9, quando em visita a seu amigo Agenor Pimentel, residente à travessa Bittencourt n. 28, em Quintino Bocaiuva, foi vitima de uma agressão a foice. Agenor, por questões de vizinhança, discutia com o guarda municipal, José Ferreira de Sousa, que estava armado de foice. Veloso foi apartar a briga e o guarda agrediu-o, produzindo-lhe ferimento no frontal e escoriações generalizadas. O agressor foi preso em flagrante e a vitima foi socorrida na Assistencia do Méier.

* * *

**No Mercado Municipal**, o vendedor ambulante José Moreira da Silva, de 56 anos, morador no morro do Capão, agrediu, a faca, em frente à barraca n. 10, o comerciario Alfredo Caetano da Rocha, de 27 anos, empregado no Mercado e residente à Estrada Nova n. 128, em Ricardo de Albuquerque. Com ferimentos na coxa e região axilar, a vitima foi socorrida pela Assistencia. O agressor foi preso em flagrante e contou na delegacia do 5º distrito policial que fora esbofeteado, na véspera, pelo comerciario. Moreira da Silva foi autuado e na delegacia foi aberto o competente inquérito.

* * *

**Na Praia do Pinto**, varios individuos jogavam cartas. Em dado momento, três deles discutiram e, empunhando navalhas, agrediram-se mutuamente. Houve alarma e os contendores foram presos por um soldado da Policia Militar, que os levou para a delegacia do 1º distrito. Todos eles receberam ferimentos leves e foram socorridos na propria delegacia.

São estes os jogadores: Mario Alves de Oliveira, Geraldo Lima e Francisco Pacheco, moradores naquela praia, ns. 780, 166 e 717, respectivamente.

* * *

**Na rua Alvaro Miranda n. 83**, casa 2, residem os comerciarios Álvaro Afonso Gonçalves, com 30 anos, e Delfim Pereira Campos, com 33 anos. Em um quarto situado nos fundos da casa, mora Antenor de tal. Ultimamente, este vinha tratando a companheira de Álvaro, de maneira menos respeitosa e isso deu motivo a que, na noite de ontem, Álvaro interpelasse Antenor, de maneira enérgica.

Entre os dois homens foi travada violenta discussão até que Antenor munido de um instrumento perfurante, agrediu o seu antagonista com um golpe no peito. Delfim correu em socorro do seu companheiro de casa e tambem foi agredido por Antenor. Os feridos receberam curativos na Assistencia do Méier, e Álvaro foi internado no Hospital do Pronto Socorro, por ser grave o seu estado.

A policia do 22º distrito tomou conhecimento do fato.

### Assalto

**Na rua Figueira de Melo**, os ladrões assaltaram o "Café Pernambuco", estabelecido no predio n. 255 e de propriedade da firma Fidel & Martinez, de onde carregaram 120 cruzeiros que se achavam na máquina registradora, 10 garrafas de vinho e 6 latas de conservas. Os assaltantes penetraram no predio pelo telhado, e retiraram-se pelo mesmo local. O fato foi comunicado pelos lesados à policia do 16.º distrito.

### Suicidios e tentativas

**Na rua São Cristovão, 242**, onde residia, praticou o suicidio ingerindo um entorpecente, a enfermeira Amelia Ferreira dos Santos, com 27 anos, diplomada pela Escola Ana Neri. A policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

**Na rua Marquês de Abrantes, 77**, apartamento 46, tentou o suicidio, ingerindo violento tóxico, a funcionaria da Central do Brasil, Nanci Braga, com 25 anos. A policia do 4.º distrito encontrou em uma carteira da jovem um salvo-conduto da Policia Civil, em nome de Nanci Teixeira de Godói, parecendo ser este o seu legitimo nome. Em estado grave, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

**Na rua Dois de Dezembro, 144**, apartamento 21, a bailarina Laurides Lopes, com 22 anos, tentou contra a existencia, ingerindo um tóxico. Foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. Tomou conhecimento do fato a policia do 4.º distrito.

* * *

**Manuel Alves da Silva**, empregado municipal, de 36 anos, suicidou-se ingerindo um tóxico em sua residencia, à rua Camuná, 246. A policia do 23.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio.

* * *

**Maria Teresa Furtado**, doméstica, com 16 anos, moradora à travessa do Costa, 72, em São Gonçalo, tentou o suicidio na residencia, falecendo no hospital local, para onde havia sido removida. O corpo foi recolhido ao necroterio.

* * *

**José Lopes Picado**, lavrador, com 37 anos, e morador em Tonguá, no Estado do Rio, tentou contra a vida no Hospital Santa Cruz, em Niterói, onde se achava recolhido com uma perna fraturada e ontem deveria ter tido alta. O lavrador continua internado naquele estabelecimento, em estado grave.

### Louco

**No largo de São Francisco**, foi detido, alta madrugada de ontem, o alfaiate Manuel de Oliveira Santos, atacado de loucura e completamente despido.

Levado para a delegacia do 8.º distrito, foi de lá transportado para a Colonia Juliano Moreira.

### Intoxicados

**Na rua do Senado**, Ulisses de Matos Trovão, de cor parda, com 26 anos, residente à rua Frei Caneca n. 202, ao abrir um frasco com gás sulfuroso que adquirira no laboratorio sito àquela rua n. 38, produziu intoxicação em Hilda Soares, com 28 anos, residente à rua Basilio da Gama n. 55 e José da Costa Ramos, operario, morador à avenida Gomes Freire n. 86, que se achavam próximos do local em que o frasco foi atirado ao solo, depois de aberto.

Ambos receberam os socorros da Assistencia e Ulisses foi apresentado à policia do 6.º distrito.

### Desaparecido

**Rosalia Guedes**, moradora em São Gonçalo, no Estado do Rio, comunicou às autoridades do 24.º distrito que seu esposo Joaquim Ferreira Guedes, português, com 37 anos, saira de casa no dia 20 do corrente para ir àquela delegacia, não mais regressando ao lar. A policia tomou as providencias reclamadas pelo caso.

### Furtos

**Joaquim Pereira da Silva**, motorneiro da Cantareira, morador à rua Miguel de Lemos 58, casa VI, em Niterói, quando viajava em um bonde da linha "Ponta da Areia" com destino à residencia, foi vitima de um furto, ficando sem a carteira que continha a quantia de Cr$ 1.620,00. O lesado apresentou queixa à policia.

* * *

**Na rua Pará n. 132**, residencia da senhora Zilda Sanguinato, um ladrão penetrando nos aposentos, ateou fogo a uma folha de jornal para melhor enxergar onde se encontrava. No entanto, inadvirtidamente encostou o facho à cortina de uma janela e incendiou-a. Isso fez com que a senhora Zilda acordasse e désse o alarma. O ladrão evadiu-se levando apenas um relogio despertador avaliado em 200 cruzeiros. A dona da casa abafou as chamas que ameaçavam propagar-se aos moveis. A policia do 15.º distrito foi avisada da ocorrencia.

### Falecimento

**No Hospital São João Batista**, em Niterói, faleceu a criança do sexo masculino que sua mãe, Maria Dionisia, tentara estrangular ao nascer, conforme noticiamos na quinta-feira. O corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto de Criminologia.

## FARMACIAS DE PLANTÃO

**Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| P. Tiradentes | 15 | B. Mesquita | 1.030 |
| Av. Mal. Fl. | 89 | S. F. Xavier | 464 |
| Alfândega | 74 | V. S. Isabel | 196-a |
| B. S. Felix | 69 | Av. J. Furt. | 108-i |
| Inválidos | 51 | Av. 28 Set. | 262 |
| Pça. C. Verm. | 26 | E. M. Rangel | 79 |
| Frei Caneca | 142 | João Vicente | 55 |
| Av. F. Bicalho | 405 | E. M. Rangel | 528 |
| Catete | 352 | Av. 1.º Maio | 17 |
| Laranjeiras | 364 | Av. A. Clube | 2.864 |
| Catete | 42 | Av. Sub. | 8.701 |
| Mauá | 143 | N. Gouveia | 435 |
| Ipiranga | 65 | C. C. Meneses | 28 |
| Laranjeiras | 34 | João Vicente | 66 |
| Lapa | 35 | C. Machado | 1.556 |
| M. e Barros | 455 | Pça. Pérolas | 126 |
| Calumbi | 121 | A. da Rocha | 418 |
| Av. Salv. Sá | 179 | Av. A. Clube | 4.025 |
| C. da Paz | 206 | E. B. Verm. | 527 |
| Had. Lobo | 153 | L. Pavuna | 45-a |
| A. P. Front. | 516-g | Gaspar Viana | 46 |
| J. Palhares | 609 | Maria Passos | 86 |
| Carmo Neto | 120 | Er V. Carv. | 29 |
| S. Ferraz | 8-c | Maria Freitas | 24 |
| J. Botânico | 697 | C. Galvão | 654 |
| G. Polidoro | 156 | Av. A. Clube | 2.297 |
| Vol. Patria | 244 | L. Cardoso | 261 |
| Passagem | 92 | S. F. Xavier | 993 |
| A. A. Paiva | 102-a | 24 de Maio | 1.005 |
| Mar. Cant. | 106 | L. Teixeira | 253 |
| Maria Angélica | 10 | B. B. Ret. | 38 |
| Av. Cop. | 209 | C. Meier | 12 |
| Av. Cop. | 794 | J. dos Reis | 45 |
| Av. Cop. | 945-c | Av. Sub. | 7.840 |
| Av. Cop. | 498-c | C. Melo | 9 |
| Visc. Pirajá | 623 | A. Carneiro | 20 |
| Visc. Pirajá | 538 | Álv. Miranda | 451 |
| J. Castilho | 15-c | A. Cordeiro | 622 |
| Maria Quiteria | 65 | Dias da Cruz | 616 |
| Gal. Padinha | 3 | Av. J. Rib. | 61-a |
| C. S. Crist. | 162 | Av. Democ. | 816 |
| S. Crist. | 1.110 | Barreiros | 152 |
| C. Leopoldina | 541 | João Rego | 161 |
| F. Eugenio | 120 | L. Rego | 414 |
| S. Januario | 168 | Romeiros | 18-b |
| S. Crist. | 1.021 | Itaú | 87 |
| Bela | 43 | L. Junior | [illegible] |
| D. Isidro | 21 | Av. A. Nav. | 46 |
| C. Bonfim | 96 | V. Magalh. | 44-a |
| C. Bonfim | 832 | Av. G. Dantas | 657 |
| S. F. Xavier | 268 | C. Bonicio | 1.998 |
| C. Bonfim | 301 | Est. Nazaré | 742 |
| Av. 28 Set. | 194 | Ferr. Borges | 22 |
| Av. 28 Set. | 439 | C. Agostinho | 17 |
| B. B. Ret. | 704-b | Pça. 3 de Maio | 9 |
| B. Mesquita | 765 | B. Domingos | 18 |
| B. Mesquita | 367 | F. Cardoso | 27 |



## Aposentado da Guerra chamado

Deve comparecer à 4.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, afim de tratar de assunto de seu interesse, o servente, aposentado, deste Ministerio, Antenor Augusto de Araujo.



## AVISOS FÚNEBRES

### Moysés dos Santos Jacintho

Maria Alzira Gonçalves dos Santos Jacintho, Dr. Daniel dos Santos Jacintho e senhora, Odaléa dos Santos Jacintho, Geraldo dos Santos Jacintho, Maria de Lourdes dos Santos Jacintho e Arlette dos Santos Jacintho, agradecem a seus parentes e amigos o conforto que lhes dispensaram pela perda irreparavel de seu inesquecivel esposo, pai e sogro — MOYSÉS — e os convidam para a missa do 7.º dia, que será rezada na terça-feira, dia 27, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. José, à rua da Misericordia.

### Silvia Alvim Vieira

Carlos Alberto Vieira, Inah e Dalsy Alvim Vieira, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que confortaram com sua presença por ocasião do enterro de nossa idolatrada esposa e mãe, SILVIA ALVIM VIEIRA, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março, às 10 horas do dia 26, segunda-feira. Dispensam pêsames.

### Capitão Luiz Mario Ascenção

(MISSA 30.º DIA)

Henriqueta Ascenção, Martha d'Ascenção, Laura Ascenção Fernandes Jorge, Amalia Ascenção, Antonio Ascenção e Cap. Pedro Ascenção, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos de seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio CAPITÃO LUIZ MARIO ASCENÇÃO para assistirem à missa de 30.º dia que por sua alma mandam celebrar às 9 horas do próximo dia 26, segunda-feira, no altar mor da Igreja de S. José.

### Antonia Benedetti

Alfredo Giannini e Elisa Giannini, Carlos Giannini e esposa e filho, Jeronymo da Silva Morais e esposa e filha, participam o falecimento de sua idolatrada sogra, mãe, avó e bisavó e convidam os demais amigos e parentes para o seu enterramento a realizar-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da sua residencia, à rua Barão de Ubá, n.º 545, para o cemiterio S. João Batista.

### D. Anna Luisa de Raja Gabaglia

(VIUVA DO DR. EUGENIO DE BARROS RAJA GABAGLIA)

Os professores, funcionarios e alunos do Colegio Pedro II fazem rezar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de S. Francisco de Paula, missa de requiem por D. ANNA LUISA DE RAJA GABAGLIA, veneranda viuva do saudoso professor e diretor DR. EUGENIO DE BARROS RAJA GABAGLIA, e para esse ato de piedade convidam os parentes e amigos da distinta familia enlutada.

### Anna Luisa da Raja Gabaglia

(VIUVA DR. EUGENIO DE BARROS RAJA GABAGLIA)

Dr. Fernando Antonio Raja Gabaglia, mulher e filhos, Dr. Edgard Raja Gabaglia, mulher e filhos, Manuel Luiz Ribeiro e mulher, Capitão Dr. Mario Raja Gabaglia, mulher e filhos, Capitão de Corveta Antonio Carlos Raja Gabaglia, mulher e filha, Dr. João Capistrano Raja Gabaglia, Dr. José Afonso Bandeira de Mello, Maria do Carmo Bandeira de Mello, Luiza Amelia Raja Gabaglia, viuva Desembargador Julio de Barros Raja Gabaglia, filhos, genros e nora, viuva Almirante Dr. Carlos de Barros Raja Gabaglia, filhos e noras e demais parentes de ANNA LUISA DE RAJA GABAGLIA (ANNITA), profundamente sensibilizados pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do enterramento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção à sua bonissima alma será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 26 do corrente, às 10,30 horas. Desde já agradecem, de coração, aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

### Cel. Eugenio Marçal

José Neves Marçal e familia, viuva dr. Heitor Teófilo Marçal, viuva Eugenio Marçal Filho, dr. Fernando do Nery e senhora, Alberto Marçal e familia, dr. Clovis Marçal e senhora, Joseph Marçal Junior e familia, tenente Roberto Marçal e senhora, Rubens Marçal e senhora, Heitor Marçal e familia, Manoel Joaquim Costa e familia, Argentina Machado, viuva José Marçal Filho e familia, Manoel Marçal e familia, Paulo Nazareth e familia, filhos, noras, genro, netos, bisnetos, sobrinhos, primos e demais parentes e amigos do EUGENIO MARÇAL, convidam para a Missa de 7.º dia que será rezada em sufragio de sua alma, segunda-feira, 26, às 9,30 horas, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana.

### D. ANA LUIZA DE RAJA GABAGLIA

(VIUVA DR. EUGENIO DE BARROS RAJA GABAGLIA)

O Instituto Cientifico São Jorge S. A. convida os seus funcionarios, clientes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que por alma da excelsa mãe de seus diletos amigos e acionistas Drs. Fernando Antonio Raja Gabaglia, Edgard Raja Gabaglia, Mario Raja Gabaglia e João Capistrano Raja Gabaglia, este, membro do seu Conselho Fiscal, manda rezar no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 26 do corrente (segunda-feira), às 10 horas e 30 minutos. Desde já agradece a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

### MARIA LUIZA BULCÃO VIANA PIRES E ALBUQUERQUE

(LUIZITA)

Francisco Pires e Albuquerque, o Ministro Bulcão Vianna e senhora, o Ministro Pires e Albuquerque, Dr. Alberico Bulcão Vianna, senhora e filha, Dr. Clovis Bulcão Vianna, senhora e filhos, Dr. Orlando Bulcão Vianna, senhora e filhos, Maria da Gloria Bulcão Vianna, Dr. Agostinho Bruzzi e senhora, Maria Luiza Pires e Albuquerque e filhos, Comte. Garcia Pires e Albuquerque, senhora e filhos, Dr. Murillo de Campos, senhora e filhos, Dr. Feliciano de Souza Aguiar, senhora e filhos, Desembargador A. Saboia Lima, senhora e filhos, Dr. Luiz de Souza Aguiar, senhora e filhos, Dr. Luiz Gallotti, senhora e filhos, Dr. A. Pires e Albuquerque Filho e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que, por alma de sua adorada esposa, filha, nora, irmã, cunhada e tia, fazem rezar nos altares mor e laterais da Igreja da Candelaria, às 10 horas do dia 27 do corrente (terça-feira).

# DR. ADOLPHO BRUNO

Especializado em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA, atende com hora marcada, em seus consultorios, no Edificio Carioca, (Largo da Carioca, 5) 3.º andar, diariamente.
Fones: 42-1052 e 29-0312.

## A PEDIDOS

# A CONCORRENCIA DAS LOTERIAS FEDERAIS

[illegible] em julho do ano passado, a Companhia de Serviço de Loterias [illegible], por um dos seus socios, pediu prorrogação do seu contrato [illegible] cinco anos, alegando as dificuldades da "situação atual", surgiram [illegible] desta capital reclamações, apelando para o bom senso do sr. [illegible] Getulio Vargas, em não permitir um tão descabelado desrespeito aos textos expressos da lei reguladora do assunto.

Os candidatos a tão exdruxula pretensão, acenavam com uma melhoria [illegible], tocando estas, ai pela casa dos cinco ou seis milhões de [illegible] e mais. Houve por bem o sr. presidente da Republica, nomear [illegible] comissão para opinar a respeito. Em vista da discordancia de opiniões [illegible] desta, mandou s. excia. que fosse aberta a legal e justa concorrencia.

São bem conhecidas do publico, as ocorrencias que ai se desenrolaram. [illegible] do sr. Correa e Castro e seu companheiro, os que a Comissão [illegible] achou aptos, eram exclusivamente os atuais socios da Companhia concessionaria. Os outros, sem conhecimento dos motivos de exclusão, apesar de possuidores de grossos haveres, capacidade tecnica e moral, foram julgados incapazes, por alegações de absoluta futilidade. La [illegible] apenas os quatro ou cinco felizes mortais, que em dez anos conseguiram ou mais, exploram as Loterias Federais do Brasil.

Apresentadas por eles as respectivas propostas, evidenciou-se um caso [illegible], que foi um do grupo que ofereceu ao Governo oitenta e um [illegible] de cruzeiros de contribuição no pedido de prorrogação, o que [illegible] fê-lo com a importancia de cento e um milhões de cruzeiros. Um outro da sociedade atingiu a cento e onze milhões de cruzeiros, o que representa uma diferença de trinta milhões da primeira proposta por eles mesmos feita, quando pediram a prorrogação. Os candidatos [illegible], com proposta em Juizo, com declarações pessoais ao sr. [illegible] e ao sr. ministro da Fazenda consubstanciadas em memoriais, [illegible] chegaram a cifras das quais nenhuma foi inferior aos cento [illegible] milhões, sendo que a mais alta atingiu a cento e trinta milhões de [illegible] cinquenta e cinco milhões, portanto, a mais, sobre a primitiva [illegible] de prorrogação!

[illegible], isso, da honrada atitude do sr. presidente da Republica [illegible] abrir a primeira concorrencia. Em vista, porem, das esdruxulas [illegible] e da desproporção das propostas que foram oferecidas [illegible], por se negar esta a recebê-las, mandou o chefe do Governo anular a concorrencia e abrir uma nova. Esta, ai está no seu [illegible].

No dia 20 do corrente, sexta-feira ultima, varios candidatos, homens [illegible] pelas suas condições morais, técnicas e financeiras, compareceram perante a nova comissão nomeada, apresentando os documentos [illegible] da sua idoneidade, dentro das exigencias do edital publicado [illegible] a nova concorrencia.

Excluir [illegible] outrance, como foi o estranho criterio da outra vez, é colocar o Tesouro à mercê das combinações dos pequenos grupos, que entendem entre eles facilitará propostas baixas. Ninguem de boa fé poderá negar as vantagens do maior número de concorrentes. E' natural que se exija o rigoroso cumprimento do edital, mas por uma frivolidade não se [illegible] a concorrentes que só serviria para prejudicar ao Tesouro Nacional.

A [illegible] de uma boa execução do contrato a ser assinado, com [illegible] melhores vantagens oferecer, esteve bem o Governo exigindo-as. [illegible] o edital de concorrencia foi alem da caução de um milhão de [illegible] e onerou os bens declarados, que ficarão respondendo tambem [illegible] execução do contrato, na quantia que determinou o edital mencionado.

[illegible], honrado chefe da Nação e o digno senhor Sousa Costa, [illegible] da Fazenda, que ainda não foram colhidos todos os frutos dessa [illegible] que se chama Loterias Federais. Do dia para noite, os [illegible] concessionarios atuais, que contribuem com setenta e cinco milhões de cruzeiros no contrato que desfrutam, apertados por pretendentes [illegible] puderam concorrer, deram um salto mortal para oitenta e um milhões no pedido de prorrogação e para cento e onze milhões com a [illegible] de um dos componentes do seu grupo na ultima concorrencia [illegible]. Note-se mais um candidato que não fazia parte da sociedade e [illegible] obrigado a fazer a sua proposta em Juizo cerceado em seus direitos pela Comissão, atingiu a cento e trinta e cinco milhões de cruzeiros!

Impregne-se a nova Comissão, a quem está afeto o estudo dos documentos de idoneidade na nova concorrencia, do alto espirito publico que [illegible] mistério do sucesso politico do presidente Getulio Vargas, e esteja certa que o Tesouro muito lucrará, nesta hora em que se pede aos [illegible], com justiça e razão, todos os sacrificios de ordem material e [illegible] para a vitoria do Brasil no tremendo conflito, que ai está convulsionando o mundo. O presidente Vargas conhece profundamente os homens e se apercebe bem dos fatos que se lhe passam em derredor. E' tambem um dos fatores poderosos que o fizeram se enfileirar entre os maiores [illegible] dos tempos modernos. Nele confiam os seus concidadãos, para [illegible] de uma vez para sempre uma concorrencia de Loterias no Brasil, seja [illegible] e proveitosa para o Tesouro Nacional e não para os que [illegible] enriquecer a galope.

O SENTINELA ALERTA — BARROS

## NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pag. 10)

# Tiros de Guerra que voltaram à atividade e Escolas de Instrução Militar suspensas

**Novo oficial adjunto do gabinete da Guerra — O general Mauricio Cardoso vai reiniciar suas inspeções — Vaga de coronel — Vai chefiar o Serviço de Transmissões da 8.ª R. M. — Generais que se avistaram com o ministro — Regressou o general José Pessoa — Entrega de bandeira ao 2.º B. C. C. — Campeonato Olímpico Regional — Vão ser inspecionados os Centros de Instrução do Interior**

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Recrutamento, voltaram à atividade os Tiros de Guerra ns. 243, de Uberlandia; 201, de Carangola; E. I. M. 117, de Muriaé, 130, de Tres Pontas; e 101, de Carmo do Paranaiba, todos no Estado de Minas Gerais, por haverem conseguido numero regulamentar de candidatos para o seu funcionamento.

— Segundo comunicação recebida pela mesma Repartição, foram suspensos, no corrente ano, os seguintes Centros de Instrução: Tiros de Guerra ns. 17, de Araxá, 108, de Tres Corações; 183, de Ponte Nova; 241, de Cataguazes; 255, de Tupaciguara, 266, de Ituiutaba; 271, de Caratinga, 285, de Patos; 285, de Sacramento; 352, de Curvelo; 570, de Muzambinho; Escolas de Instrução Militar ns. 107, de Formiga; 127, de São João del Rei, 170 de Itajubá; 227, de Barbacena, todos no Estado de Minas Gerais; do Tiro de Guerra n. 338, de Castelo, Espirito Santo; Escola de I. Militar n. 518, anexa à Escola Técnica de Manaus; e E. I. M. de 1.ª classe n. 254, anexa ao Ginasio Tarquino Silva, que teve a sua denominação mudada de Ginasio Tarquino Silva para Academia Comercial do Ginasio Tarquino Silva, da cidade de Santos, São Paulo.

A exceção das duas ultimas, que foram feitas pelos comandantes da 8.ª R. M. e inspetor de Tiro da 2.ª Região Militar, as demais comunicações foram feitas pelo inspetor de Tiro da 4.ª Região Militar.

### NOVO ADJUNTO DO GABINETE MINISTERIAL

O ministro da Guerra nomeou o major Ademar de Queiroz, da arma de Artilharia, para exercer o cargo de oficial adjunto de seu gabinete.

### PROMOTOR A DISPOSIÇÃO DA AUDITORIA DE CORREIÇÃO

O presidente da Republica, em atenção à proposta do presidente do Supremo Tribunal Militar, por intermedio do Ministerio da Guerra, depois de ouvir o DASP, autorizou seja posto o promotor Fernando Moreira Guimarães, presentemente servindo junto à Auditoria de Guerra da 5.ª Região Militar, à disposição da Auditoria de Correição, com sede no edificio daquele Tribunal.

### O GENERAL MAURICIO CARDOSO PROSSEGUIRA', AMANHÃ, NAS SUAS INSPEÇÕES

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, prosseguindo em suas inspeções aos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, visitará, amanhã, segunda-feira, o Batalhão Vilagrã Cabrita as 8,30 horas; o Regimento Floriano, às 9,30, e o Posto de Assistencia, às 11 horas.

A essa inspeção, estarão presentes os generais Renato Paquet e Salvador Cesar Obino, comandantes, respectivamente, da Infantaria e Artilharia Divisionaria.

### VIAJOU O TEN. CEL. PERESTRELO

Seguiu para Campos, a serviço da Engenharia Militar, o tenente-coronel Armando Barcelos Perestrelo que, por esse motivo, se apresentou ao comando da 1.ª Região Militar.

### TENENTES DE ARTILHARIA, CHAMADOS

Estão chamados a comparecer à 3.ª da Diretoria de Recrutamento, com a maxima urgencia, entre 13 e 15 horas, os segundos tenentes da Arma de Artilharia José Pessoa de Barros, Rui Bela e Sebastião Nunes da Cunha.

### VAGA NO QUADRO DE TECNICOS DA ATIVA

Solicitou transferencia para a reserva o coronel da arma de Infantaria, João Afonso Medeiros Albuquerque, visto contar mais de 42 anos de serviços ao Exercito. Esse oficial superior, que está servindo no Serviço Geografico, pertence ao Quadro de Técnicos da Ativa.

### SERVIÇO DE TRANSMISSÕES DA 8.ª REGIÃO

Por ter sido nomeado chefe do Serviço de Transmissões da 8.ª Região Militar, segue, hoje, em avião da Navegação Aerea Brasileira, para Belem, o engenheiro major Leverge José da Cruz, que, na manhã de ontem, esteve no gabinete do ministro da Guerra e em diversas outras repartições militares, apresentando suas despedidas.

### NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi incluido no estado efetivo desta Diretoria o capitão Newton de Castro Ribeiro do Couto, que foi designado para servir como adjunto da 2.ª secção.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel José Filinto Trajano de Oliveira e capitão Peri Guedes de Carvalho.

### GENERAIS QUE SE AVISTARAM COM O MINISTRO

O ministro Eurico Dutra recebeu, ontem, em conferencia, os generais Silva Junior, ministro do Supremo Tribunal Militar; Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar; José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, que estava acompanhado do chefe do seu Estado Maior, coronel Manuel de Azambuja Brilhante; Almerio de Moura, presidente da Comissão Central de Requisições, e Pinto Guedes, Secretario Geral da Guerra.

### NO ESTADO MAIOR

Estiveram no Estado Maior do Exército, onde foram tratar das novas funções que vão exercer, os coronel Honorato Pradel, recentemente promovido a esse posto por merecimento e que deverá ser classificado no proximo despacho ministerial; tenente-coronel Osvaldo de Araujo Mota, por motivo de sua recente nomeação para a subchefia do Estado Maior Regional da 2.ª Região Militar de São Paulo, para onde deverá seguir nos primeiros dias de maio; e tenente-coronel Geraldo Da Camino, antigo comandante do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso.

### REGRESSOU O GENERAL JOSE' PESSOA

De Resende, onde fora em inspeção das obras de construção do novo Palacio para a Escola Militar, regressou, ante-ontem, à noite, a esta cidade, o general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, que viajou em carro especial, em companhia do chefe do seu Estado Maior, coronel Azambuja Brilhante; e do seu ajudante de ordens, capitão Antonio Pereira Lira. Sobre essa inspeção, o general Pessoa teve uma audiencia especial do ministro da Guerra.

### A ENTREGA DA MEDALHA DE PRATA "VALOR E LEALDADE"

Foi entregue, ontem, ao Museu do Ministerio da Guerra, a Medalha de Prata "Valor e Lealdade", com a qual o Imperador Pedro II agraciou o coronel Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero, comandante do Forte de Coimbra, por ocasião da invasão paraguaia; bem assim, uma patente do posto de alferes de Antonio Eduardo Lucas, doada pelo sargento reformado Agripino Rodrigues Puget.

### ENTREGA DE BANDEIRA AO 2.º B. C. C.

Será realizada amanhã, na praça fronteira ao Quartel do antigo 1.º Grupo de Obuses, em S. Cristovão, na Avenida Bartolomeu de Gusmão, às 9 horas, a missa campal mandada realizar por iniciativa das mães dos convocados. Nessa ocasião será realizada tambem a benção e entrega da nova bandeira ao 2.º Batalhão de Carros de Combate, recentemente organizado.

### EXCLUSÃO DE CORONEIS

Foram excluidos da Diretoria de Intendencia, por motivo de suas promoções, os coroneis Intendentes do Exercito, Felipe Marques e Raul Dias de Santana, que continuam, como adidos, aguardando classificação.

### CABOS CHAMADOS AO BATALHÃO VILAGRA CABRITA

Estão sendo chamados ao Batalhão Vilagrã Cabrita os cabos do mesmo Batalhão Edison Viana da Costa e Plinio Guedes Duarte. O não comparecimento importa no crime de deserção, previsto e punido pelo Código Penal Militar.

### NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, por diversos motives, os seguintes oficiais da reserva: segundos tenentes Cassiano Mauricio da Silva, Otaciano Ferreira Botelho, Laudemiro Luiz Kronce Poubel, Paulo Manuel M. Saavedra, Luiz Eduardo Cavalcanti de Mendonça Uchôa, Jorge Correia da Rocha, Apodi Aristides da Silveira Lobo, Abelardo Reis, Adelino Aquino Seixas, Alonraci Vieira Vilhena e Julio de Andrade.

### CAMPEONATO OLIMPICO REGIONAL

O diario de ontem, da Primeira Região Militar, tornou publico o resulta-

(Conclue na 4ª página)



## Reservistas chamados com urgencia

[illegible]

... Thomé, João Pinheiro dos Santos, Juvenal de Araujo Santos, Manuel Jaime Gonçalves, Manuel Lopes, Manuel Pereira da Silva, Martiniano Amambai, Otavio de Oliveira Pedroso, Orlando dos Santos, Orozimbo Costa, Pedro de Araujo Gomes, Pedro Augusto de Figueiredo Murta, Romualdo Ernesto Pareto, Mario Marmelo de Almeida, Salvador Duque Estrada Batalha, Sebastião Alves da Rocha, Winckleman de Barros Barbosa Lima.

— Deverão se apresentar ao Batalhão Vilagrã Cabrita, na Vila Militar, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército, os seguintes reservistas do Exército: Valter da Silva, Alvaro Nogueira, Francisco Martins dos Santos, e José Antonio Diogo. Tambem deverão se apresentar os cabos convocados Edson Viana da Costa e Plinio Guedes Duarte.

## Alistamento voluntario das classes de 1923 a 1925

**Instruções a serem observadas pelos interessados**

[illegible]

... — Rua Camerino n. 9 — 6.º Santa Teresa e 12.º Espirito Santo.
— Avenida Augusto Severo n. 4 — 8.º Lagoa e 25.º Ilhas;
— Rua General Bruce, 325 — 13.º São Cristovão.
— Rua São José n. 50, 1.º andar — 15.º Andaraí e 16.º Tijuca.
— Rua Joaquim Meier, 3 — 17.º Engenho Novo e 18.º Meier.
— Estrada Marechal Rangel n. 60 — 21.º Jacarepaguá e 27.º Madureira.

Diario de Noticias
Direção — O. R. Dantas

# PARA TODOS

— Pilhas elétricas.
— Uma nova fórmula.
— Cidade sem dentistas.

PILHAS ELÉTRICAS — O dr. Wilhelm Hoenig descobriu, há pouco tempo, ao realizar uma escavação em Khujut Rabua, no Irak, um aparelho que só se podia considerar como uma pilha capaz de produzir uma corrente elétrica de pequena voltagem. Constava esse instrumento duma vasilha de barro, em cujo interior se encontravam um cilindro de cobre, coberto interiormente por uma capa de asfalto e fechado por um tampão do mesmo material, atravessado por um pedaço de ferro cilíndrico de cerca de 1 centímetro de diâmetro. Esse curioso aparelho que se pode considerar uma pilha rudimentar, foi encontrado entre objetos que remontam a 250 anos antes de Cristo.

• • •

UMA NOVA FORMULA — Dois médicos da Palestina, os drs. Richard Marberger e Felix Zipser, apresentaram uma fórmula medicinal, de grande utilidade no tratamento da febre tifica, pois reduz a duração da doença, combatendo-a eficazmente.

• • •

CIDADE SEM DENTISTAS — O distrito de Deaf Smith Country, no Texas, é, talvez, o único lugar do mundo onde não se encontram dentistas. Os moradores da localidade possuem uma dentadura perfeita e os estrangeiros ali chegados não necessitam de recorrer ao dentista. As investigações levadas a efeito pelos técnicos norte-americanos acusaram uma camada de argila, muito rica em carbonato de calcio, no sub-solo, à qual se atribue a excelente qualidade dos alimentos e da agua dessa região.

## Regressou aos Estados Unidos o sr. Henry Wallace

### PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE SOBRE A SUA EXCURSÃO À AMÉRICA LATINA

MIAMI, 24 (U. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace, chegou às 15 horas e 15 minutos, procedente de Barranquilla, Colombia. Ao saltar do avião, declarou que nas repúblicas da América Latina se tem feito o pedido de mais maquinaria agricola, para assim ser mais eficiente a contribuição ao esforço de guerra das Nações Unidas. Disse tambem que em toda parte havia sido recebido com estrondosas aclamações, o que indica que o povo de todos os paises por ele visitados apoia de coração os Estados Unidos em seu afã para conseguir a vitoria.

"Em todas as repúblicas — acrescentou — era invariavel a solicitação de maquinaria agricola, formulada tanto pelos dirigentes operarios como pelos governantes. Não pude dar-lhes grandes esperanças porque, como lhes disse, nossos proprios agricultores estão dependendo das mesmas."

O sr. Wallace prosseguiu dizendo que em todos os paises sul-americanos existe uma "grande preocupação" pelas garantias de após guerra.

"Temem que a politica de boa vizinhança se interrompa ao fim do conflito e que o desemprego nos Estados Unidos tenha uma profunda repercussão na América do Sul. O povo da Bolivia e de outros paises mineiros está especialmente preocupado por tais questões".

Declinou fazer qualquer comentario ou referencia às medidas legislativas que possa propor depois da sua chegada a Washington. Disse que conferenciará com o presidente Roosevelt dentro dos próximos dias. Declarou tambem que "algumas proeminentes personalidades sul-americanas, que há um ano se mostravam pessimistas quanto à sorte dos aliados, agora acreditam que estes dominaram a situação. Expressou a seguir que sua viagem serviu para estabelecer uma mais estreita harmonia entre os Estados Unidos e os paises da América Latina. O sr. Wallace foi saudado, por ocasião de sua chegada, pelo representante do Departamento de Estado, sr. William C. Burdett, e pelo prefeito de Miami, sr. Cliff Reed. Suas primeiras declarações aos jornalistas, ao deixar o avião, foram de gratidão pela entusiástica recepção que lhe foi tributada em toda parte.

"Desejo dizer, inicialmente, que todos os paises demonstraram os mais amistosos sentimentos. Por toda parte encontrei um ambiente hospitaleiro e amigo. Presidentes, ministros e autoridades, sem exceção, sempre se mostraram extraordinariamente amaveis".

## Adido agrícola à Embaixada do Brasil em Washington

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Agricultura, designando o agrônomo Alfeu Domingues da Silva para o cargo de adido agricola junto à Embaixada do Brasil em Washington.

# O ABONO FAMILIAR

Por decreto de 19 do corrente, o Governo da República regulamentou o decreto-lei 3.200, da igual data do ano passado, relativo à Concessão do abono familiar.

O auxílio às famílias numerosas é um imperativo de ordem social a que os poderes públicos não devem fugir, sobretudo em um país como o nosso, particularmente o Brasil, onde é tão elevada a taxa de mortalidade infantil, esse auxílio representa como que também um premio. Talvez prodigar-se mais urgente a atender fosse o de auxiliar a formação de famílias numerosas mediante uma assistência mais perfeita à maternidade e à infancia, pois o que as estatísticas têm demonstrado é que o alto grau de fecundidade da mulher brasileira não contribue para o nosso crescimento demográfico tanto quanto poderia fazê-lo, devido à espantosa diferença entre o numero de filhos nascidos e o de filhos criados.

Não há como negar, entretanto, à instituição do abono familiar, o carater de uma louvavel beneficencia.

Receiamos, apenas, que, tal como foi a mesma regulamentada, bem poucos venham a ser os beneficiados, embora sejam tantos os necessitados.

Realmente, para que um pai de familia possa pleitear o abono familiar de cem cruzeiros mensais, são exigidos os seguintes requisitos: não ser servidor público federal, estadual ou municipal, em atividade ou aposentado, nem servidor de entidade autárquica ou paraestatal, nem militar da ativa, da reserva ou reformado; ter retribuição, por seu trabalho, inferior ao dobro do salário mínimo em vigor na localidade onde viva; ter oito ou mais filhos, brasileiros, até de dezoito anos de idade ou incapazes de trabalhar; provar que nenhum dos filhos [illegible] atividade remunerada; provar "que tem feito ministrar [illegible] educação física e intelectual, senão também moral".

O decreto de 19 do corrente deve ter decepcionado uma legião de servidores publicos funcionarios, ou servidores para usar a expressão oficial, que alimentavam a esperança de ser contemplados. Tambem a conceituação de "retribuição que, de nenhum modo, baste às necessidades essenciais mínimas da subsistência da prole", correspondendo no limite de menos do dobro do salario mínimo, a muitos chefes de familia desencantará igualmente. A limitação de todos os filhos do número mínimo fixado para que a familia seja considerada numerosa, é outra exigencia mais severa do que seria de esperar. Mas nenhum requisito menos razoavel do que aquele da prova, a ser apresentada pelo chefe de familia necessitado, de haver feito ministrar educação física e intelectual aos seus filhos.

Ora, não será de admirar que a maioria dos pais de numerosas proles tenha a dizer que, se estivesse em condições de prover à educação física e intelectual de todos os seus filhos, dispensaria o favor da Nação. Dar-se-á, então, que o chefe de familia sem recursos para mandar todos os seus filhos à escola, como tanto acontece, também não terá direito ao abono [illegible] por essa circunstancia de ser pobre demais.

Parte a regulamentação, certamente, do pressuposto de que [illegible] por uma familia sempre podem [illegible] a escola publica e gratuita, o que é um duplo equivoco, tanto porque a frequencia à escola exige despesas [illegible] outras que nem sempre podem ser satisfeitas, como porque nem sempre há escolas ao alcance de todas as familias, principalmente nas zonas rurais. Alem do que, quando as há, as escolas nessas zonas — que são onde mais se encontram as familias prolificas — não ministram aquela educação física a que a regulamentação se refere meio enfaticamente.

Dentro de trinta dias entrará em vigor o importante diploma legislativo. Estamos na expectativa de que a execução das regras estabelecidas terá o efeito grandemente proveitoso de acentuar, em breve tempo, as deficiencias da concessão do abono familiar tal como pensa o Governo torná-la efetiva. Os apelos que serão negados "por falta de amparo legal", os casos que chegarão ao conhecimento das autoridades sem se enquadrarem nas disposições baixadas, tudo isso instruirá devidamente o poder público para um gesto mais firme e mais decidido em beneficio dos lares onde a miseria é maior porque é de muitos.

## Controle de informações

Logo depois da entrada do Brasil na Guerra, o general Eurico Dutra baixou uma portaria submetendo a determinado controle as declarações porventura feitas por membros de nossas corporações militares, na exaltação cívica do momento. Não se tratava, certo, de um cerceamento ou de uma limitação, mas, apenas, de dar a tais declarações a harmonia de pensamento que deve caracterizar quaisquer manifestações do poder público.

Essa medida, cuja procedencia não precisa ser encarecida, deveria talvez ser tornada extensiva a outros departamentos da administração, aos quais está faltando, evidentemente, a indispensavel unidade, em materia de informação pública.

Isso se observa, por exemplo, no que respeita ao problema do abastecimento.

E' fora de dúvida que as repartições a que esse problema está afeto têm contado com a absoluta boa vontade da imprensa, empenhada sempre em transmitir à população os últimos informes sobre essa questão, de todas a mais relevante para ela.

Mas as declarações sucessivamente colhidas, quando não mesmo distribuidas por varios diretores, muitas vezes estão longe de revestir-se daquele carater definitivo, de exatidão, que seria de desejar. Assim, não faltaram entrevistas de chefes de serviço quando, há meses, a cidade esteve sob a ameaça da falta de carne; e ainda agora, a propósito da momentanea irregularidade nos mercados do açucar e do peixe, houve uma serie de declarações que os fatos demonstraram destituidas de fundamento.

Ora, isso seria evitado se a tarefa de informar a população estivesse a cargo de um só orgão, que dissesse a última e única palavra sobre esses assuntos, de acordo com as conclusões a que ponderadamente tivessem chegado os setores responsaveis pelo estudo e solução dos mesmos.

Tanto quanto a imprensa — interessada em orientar com segurança seus leitores — as autoridades sentirão o inconveniente dessas afirmações retificadas ou até substituidas; e semelhante inconveniente só poderá ser obviado com a criação de um orgão central de publicidade e com a proibição, estabelecida implicitamente para os chefes de serviço, de adiantarem opiniões precarias.

## Os processos de transmissão

O processo da transmissão de propriedades na Prefeitura está sofrendo uma delonga que só pode ser prejudicial à marcha dos negocios. De fato, são necessarios dois, três e mais meses para que os processos dessa natureza se ultimem nas repartições municipais. Não haverá meio de organizar-se o serviço de modo que os interesses do público sejam atendidos com mais presteza? Nada há no serviço público mais irritante do que a demora. Já as exigencias fiscais e burocraticas são muitas. Muitas as formalidades a preencher. Muitos os canais competentes que os papéis são obrigados a percorrer. As partes esforçam-se por apresentar os documentos em tempo habil, e para isso trabalham e gastam não pouco dinheiro. Surge, porem, a vez da intervenção da autoridade administrativa, e aí se inicia a longa, longa espera para se chegar a uma solução que, em noventa e nove por cento dos casos, não podia deixar de ser aquela a que se chegou.

Se não estamos enganados, quando o sr. Prado Junior foi prefeito, teve a preocupação justamente de fazer que os processos de transmissão se ultimassem com rapidez. Tomou medidas com esse fim, e, dentro de pouco tempo, alcançou resultados plenamente satisfatorios.

Mas, depois dele, foi-se voltando aos poucos ao antigo regime da demora, em que na atualidade nos encontramos. Entretanto, não se justifica que o mesmo perdure. Tudo será um problema de organização racional e adequada do mecanismo que, na Prefeitura, cuida do assunto. A demora nos processos de transmissão não pode ser atribuida nem à incompetencia, nem à desidia dos funcionarios, estamos certos. Sua causa residirá, com certeza, na má distribuição e organização do serviço, na maneira prática de conduzir o assunto, no sistema de aproveitar-se o rendimento do trabalho burocrático.

Enfim, quer nos parecer que a Prefeitura poderá e saberá corrigir esse defeito de sua máquina administrativa, se a isso se dispuser seriamente.

# NOTICIAS DA MARINHA

## Abertas as inscrições ao curso previo para o Corpo de Fuzileiros Navais

### Tabela de pagamentos do mês corrente — Tem novo capitão dos Portos o Estado do Amazonas — Exercerá tambem o comandante Sostenes Barbosa as funções de representante da Marinha no Departamento de Estatística — O capitão de corveta Raul Regis Bittencourt realizou um trabalho de grande utilidade para as construções navais modernas — Outras notas

De ordem do contra-almirante diretor da Escola Naval, estarão abertas as inscrições para matricula no Curso Previo para o Corpo de Fuzileros Navais, na sede da mesma Escola, na ilha de Villegaignon, até o dia 30 do mês corrente.

De acordo com as instruções em vigor poderão inscrever-se candidatos que tenham concluido o curso secundario nas seguintes condições: a) Certificado de licença ginasial, de conformidade com o decreto-lei n. 4.244, de 9 de abril de 1942; b) Certificado do curso secundario de acordo com o decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, ou com o artigo 7º do decreto-lei n. 4.245, de 9 de abril de 1942.

O requerimento de inscrição firmado pelo responsavel legal do candidato será apresentado na secretaria da Escola Naval ou nas Capitanias dos Portos e suas delegacias, e instruido com os seguintes documentos:

1) — Certidão de idade fornecida pelo Registro Civil, ou outro documento legal que a substitua, que prove que o candidato é brasileiro e que em 1º de abril do corrente ano, conta menos de vinte (20) anos.

2) — Atestado de seus antecedentes, fornecido pelo Gabinete de Investigação e Estatística, do lugar em que residir o candidato ou por outra repartição competente.

3) — Prova de ser, o requerente, responsavel pelo candidato.

4) — "Ficha individual" e "Folha de Informações", preenchidas pelo candidato na Escola Naval.

5) — Atestado de idoneidade moral, necessario para a situação de futuro oficial, e do que é solteiro, firmado por dois oficiais da ativa da Marinha, Exército ou Força Aerea Brasileira.

6) — Certificado da autoridade sanitaria ou do diretor do Hospital, ou outro estabelecimento de Saude da Marinha de que o candidato foi vacinado com resultado, há menos de seis (6) meses.

7) — Certificado de terminação do curso secundario, nos termos das alineas a e b.

8) — Prova de pagamento da taxa regulamentar de inscrição, de Cr$ 100,00.

Os pedidos de inscrição só serão recebidos quando acompanhados de todos os documentos acima enumerados e devidamente legalizados na secretaria da Escola, das 10 às 15 horas.

Quaisquer outras informações serão prestadas na Secretaria da Escola Naval, diariamente, exceto aos sábados, das 13 às 15 horas.

### PAGAMENTOS DO MÊS CORRENTE

E' a seguinte a tabela de pagamento dos vencimentos do mês de abril:

Dia 26 — Esquadra e Diretorias — (Requisições) — Cheques.

Gabinete do sr. ministro — Secretaria — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidencia da República — Auditoria — Arquivo — Diretoria de Fazenda — Almirantes — Oficiais em Comissões Externas — Mensalistas e Diaristas.

Dia 27 — Oficiais superiores — Capitães e primeiros tenentes — Pensionistas.

Dia 28 — Segundos tenentes (primeira parte) de 1 a 400, de 12 às 14 horas — Segundos tenentes (segunda parte) de 401 em diante, de 15 às 17 horas — Sub-oficiais (todos).

Dia 29 — Sargentos e praças (primeira parte) de 1 a 500, de 12 às 14 horas — Sargentos e praças (segunda parte) de 501 em diante, de 15 às 17 horas.

Dia 30 — Manutenção de Familia — Aluguel de casa — Faturas.

### NOVO CAPITÃO DOS PORTOS NO AMAZONAS

Pelo almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, foram baixados avisos designando o capitão de fragata Sóstenes Barbosa para as funções de capitão dos Portos do Estado do Amazonas e representante da Marinha junto ao Departamento Estadual de Estatística do Amazonas. Exercia aquelas funções o capitão de mar e guerra Luiz de Areia Leão, as quais deixou em virtude de ter sido transferido para a Reserva Remunerada.

### TRABALHO UTIL

A comissão designada pelo ministro da Marinha, para emitir parecer sobre o trabalho intitulado "Aplicação da Solda Elétrica à Construção de Navios", de autoria do capitão de corveta engenheiro naval Raul Regis Bittencourt, chegou à seguinte conclusão: "E', na verdade, uma produção util, que muito interessa à construção naval moderna. E' bem desenvolvido e claro. Por todos esses motivos, o trabalho satisfaz a sua finalidade e, alem disso, merece e deve ser publicado".

### JUNTAS DE SAUDE

O ministro Aristides Guilhem enviou o seguinte aviso ao almirante dr. Heráclito de Oliveira Sampaio, diretor geral de Saude da Armada: — "Declaro a v. ex. que ora resolvo alterar, para a forma abaixo indicada, o artigo 6º das Instruções para o Serviço de Inspeção de Saude, mandadas executar pelo aviso n. 4.672, de 24 de novembro de 1924:

Art. 6º — Em todos os casos, a Junta de Saude será nomeada pela autoridade mais graduada na sede onde se vai realizar a inspeção e será constituida de três médicos, no minimo, dentre os que servem sob as ordens daquela autoridade.

A presente resolução se aplica tanto aos militares, para os efeitos de transferencia para a reserva ou para a reforma por invalidez definitiva, como tambem, para os civis, para os fins de aposentadoria."

### AUTORIDADE A FAZER CONCURSO

No requerimento em que o 1º tenente contador naval Alberto Belosa Moreira pediu licença para se inscrever no concurso para auditor de guerra, aberto no Supremo Tribunal Militar, o ministro da Marinha exarou o seguinte despacho: — "Concedo a licença solicitada, desde que não haja prejuizo para o serviço."

### DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Em virtude de haverem satisfeito as exigencias regulamentares obtiveram o Distintivo de Comportamento os cabos Miguel Porfirio dos Santos, João Nascimento de Santana e Zacarias Dantas Cardoso; os marinheiros de 1ª classe, Valdir Ferreira Pinto, José Simão de Lima, Manuel Pereira da Costa Filho, Mario José de Farias, Leonilo Monteiro dos Santos, Ireno Sabino dos Santos, Orlando Jerônimo Teles, Manuel do Rego Lins, José Freire da Silva Filho e Adeildo Costa Monterazo, e os marinheiros de segunda classe, Milton Evaristo da Costa e Orlendo Gama.

### NOVOS DIARISTAS

Para diversos serviços da Armada, foram admitidos, como extranumerarios-diaristas os civis Aloisio da Silva Castro, Acacio Elias Pereira, Edgar Bertino de Vasconcelos, Oscar Magalhães, George Marques Ribeiro, Vicente Paulo Araujo de Castro, Joaquim de Carvalho, Julio José de Lima, Benedito Alves, João Nunes da Costa, Silvio Rodrigues Braga, Telio Campos da Silva, José Mazine Barreto, Paulino Gomes da Silva, André Magalhães da Rocha, Antonio Teixeira, Deodoro Belo Alves, Manuel Severiano Oliveira, Ataires Dias Bastos, Silvio Sodré, Nilton Ramos de Melo, Coriolano Pereira de Santana, Gilberto Manuel de Jesús, Flavio Pina Fontes, Osmar Leite de Brito, Euclides Bispo dos Santos, Rubem Ribeiro de Sousa, Hortencio Alves de Sousa, Valerio Fernandes Malvão, Frederico Francisco da Silveira Augusto Nunes, Estanislau Castro, Nelson Correia e Aridio Gomes dos Santos.

# Atos do presidente da República

## Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Agricultura, da Fazenda, do Exterior e da Viação — Designações, aposentadorias e remoções

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça:**

— Comutando de 5 anos e 10 meses para 2 anos, a pena imposta pelo Supremo Tribunal Militar ao sentenciado Mario Dias Ferreira.

— Indultando do resto da pena para o sentenciado Olavo Antoni da Veiga Cabral, condenado pelo Juizo de Direito do 2.º Distrito de Manaus.

**Na pasta da Agricultura:**

— Nomeando Aristides Garcez, interinamente, prático rural, classe D.

— Exonerando Alfeu Domingues da Silva, de diretor, padrão O, do Serviço Florestal.

— Concedendo exoneração a Antonio Rocha, de prático rural, classe E, e Ernesto Viana de classificador de produtos vegetais, classe I.

— Aposentando Virginio Veloso Freire, classificador de produtos vegetais, classe H, e Daniel Barcelos, servente, classe E.

**Na pasta da Fazenda:**

— Nomeando Celso Lima Guimarães, oficial administrativo, classe H, do Quadro Permanente do Ministerio da Marinha, para o cargo de agente fiscal do consumo no interior do Maranhão.

**Na pasta do Exterior:**

— Promovendo, por merecimento, Carlos Vasconcelos Pinheiro, de servente, classe B, ao cargo da classe E dessa carreira.

— Designando — Nemesio Dutra, diplomata, classe L, para membro da Comissão de Eficiencia.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Francisco de Borja Batista de Magalhães, diplomata, classe K, do Ministerio do Exterior, do Consulado em Rosario de Santa Fé, para a Secretaria de Estado, e Ladario Cabeda, diplomata, classe K, do Consulado em Baia Blanca para o Consulado em Rosario de Santa Fé.

**Na pasta da Viação:**

— Aposentando: Feliciano Gonçalves da Silva, telegrafista, classe H, Domicio Marques da Gama, carteiro, classe B, Heitor Lopes de Lima Barros, condutor de trem, classe H, e Augusto Teles Filho, servente, classe D.

— Readmitindo Euclides de Macedo Fernandes, no cargo da classe F da carreira de Telegrafista.

# Noticias do DASP

### CONCURSO DE TRABALHOS DE UTILIDADE PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O presidente da Republica está de acordo com as instruções reguladoras do concurso de trabalhos de utilidade para a administração pública, a ser realizado, pelo DASP, no corrente ano.

Poderão inscrever-se no concurso funcionarios e extranumerarios da União, [illegible] servidores das entidades autarquicas e pessoas estranhas ao serviço publico. Os trabalhos serão referentes aos seguintes assuntos: I — Organização e funcionamento do serviço publico; II — Pessoal; III — Material, edificios publicos; IV — Orçamento, contabilidade publica; V — Organização de cursos por correspondencia para servidores publicos; VI — Bases para relações do publico com a administração; VII — Funcionamento de almoxarifados.

Haverá um premio de Cr$ 5.000,00, para o melhor trabalho sobre cada um dos temas dos varios setores.

### CONCURSO DE ARQUIVISTA

O "Diario Oficial" de ontem publicou as instruções e os programas por que se regerá o concurso para a carreira de Arquivista de qualquer Ministerio.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de idade compreendida entre 17 e 35 anos.

As provas serão as seguintes: sanidade e capacidade física, nível mental e aptidão, técnica de arquivo, escrita de português, conhecimentos gerais (geografia do Brasil, matemática e noções de estatística), e de datilografia.

### CONCURSOS E PROVA EM REALIZAÇÃO

**Auxiliar e praticante de Escritorio,** de qualquer Ministerio. A parte II será identificada amanhã, às 15 horas, na divisão de Seleção. Os candidatos terão vistas dos trabalhos, mediante prova de identidade, de acordo com a seguinte escala: candidatos de ns. 1 a 500 — amanhã, das 18 às 19 horas; candidatos de ns. 501 em diante — Dia 27, das 18 às 19 horas.

**Inspetor XIV** — Veterinario do D. I. P. O. A. A parte II será realizada nos dias 28 e 29, às 8 horas, no Matadouro Modelo de Nilópolis (estação de Nilópolis).

**Radio telegrafista** da Diretoria de Rotas Aereas. A prova a que se refere a letra e da parte II (execução de trabalho prático de transmissão e de recepção radiotelegráfica), será realizada hoje, às 8 horas, no Departamento dos Correios e Telégrafos (praça 15 de Novembro).

**Conferente** do Ministerio da Fazenda. A prova de Português e Noções de Direito será realizada, hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano n. 80). Apenas poderão submeter-se a esta prova os candidatos que tenham sido habilitados em nivel mental e aptidão e hajam logrado nota igual ou superior a 60, em matemática.

**Transferencia de Carreira** — O sr. Edmundo Martins Câmara, candidato à transferencia de Assistente para Médico do M. E. S., está convidado a comparecer no próximo dia 27, às 11 horas, ao Serviço de Biometria Médica do INEP (rua Sacadura Cabral, 178), afim de submeter-se à prova de sanidade e capacidade física.

**Técnico de Laboratorio XIV** do Instituto Nacional de Oleos. A parte I (escrita), será realizada no próximo dia 28, às 12 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Aparicio Borges 40 — 2º pavimento).

### INSCRIÇÕES ABERTAS

**Auxiliar e Praticante de Escritorio,** de qualquer Ministerio — permanente; Inspetor Especializado XXI do Serviço Nacional da Febre Amarela do M. E. S., até amanhã; Desenhista dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M. A., até o dia 27; Assistente de Pessoal do DASP, até o dia 28; Desenhista da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal; e Desenhista do Serviço Regional de Aguas e Esgotos do M. E. S., até o dia 30; Biologista, do Ministerio da Educação e Saude, até o dia 15 de maio.

# JUSTIÇA MILITAR

### PROSSEGUE SUA MARCHA O RUIDOSO PROCESSO DAS CERTIDÕES FALSAS

O ruidoso processo das certidões falsas oriundas dos Cartorios de Resende e Barra do Piraí, na gestão dos escrivães Laurentino de Oliveira e Henrique Vieira Pinto, respectivamente, para isenção criminosa dos serviços das armas por parte de numerosos jovens que, mediante elevadas somas, adquiriram-nas para fazer prova de maioridade perante as Circunscrições de Recrutamento, para assim, conseguir o certificado de reservista de 3.ª categoria, no qual estão envolvidas mais de uma centena de pessoas, prossegue sua marcha no Juizo da 1.ª Auditoria de Guerra na 1.ª Região Militar. Devido à dificuldade encontrada para as respectivas diligencias, pois, cada um dos acusados, reside em local muito distante desta capital, tem dado lugar a que esteja muito retardado o encerramento desse processo. Resolveu, por isso, aquele juizo, chamar os réus por grupos. Assim é que para amanhã, às 13 horas, estão intimados os seguintes acusados: Ismael Mitidieire, Adalberto de Oliveira Lira, Alvaro Ribeiro de Queiroz, Artur Rodrigues Rangel, Euclides de Oliveira, José Soares, Manuel Lopes Rebelo, Manuel Duarte de Lima, Manuel Barbosa Filho, Eurípedes de Azeredo Coutinho, Henrique Vieira Pinto, Oscar Cesar da Costa, João Conforti, Norberto da Silveira, Joaquim Teixeira Moutinho, João Paulo da Silva, Emilio Bernardes Cimo, Otacilio Gomes Viana, Roque Brancato, Urbano Teixeira de Oliveira, Durval de Almeida, Deocleciano Alvarenga, Agostinho Luiz de Barros, Antonio Ramos de Melo, Aissá Gervasio Filho, Armando José do Bonfim, Anibal Azeredo Coutinho, Valdemar do Espírito Santo, Vicente Ferrer de Castro, João Rodrigues de Carvalho, Roberto dos Santos, José de Almeida Bastos, Rubens Zuzart Braga, Luiz Gama da Silva, Osvaldo Lira, Manuel Garcia Ramos, Laurentino de Oliveira, João Olegario Pereira. O crime de que trata esse processo não prescreve, devendo, por esse motivo, os acusados facilitar a ação das autoridades judiciarias, que estão empenhadas em solucioná-lo dentro do mais curto prazo possivel.

### NOVOS JUIZES MILITARES

Em substituição ao capitão Luiz Vinicius Moreira Maia, dispensado a pedido do diretor do Material Bélico, foi sorteado para substituí-lo o 1.º ten. médico Dario de Castro Dias Alves, da Escola Militar, o qual deverá prestar compromisso no próximo dia 26.

— Prestou compromisso de juiz do Conselho Permanente de Aeronáutica, para o qual fora há pouco sorteado, o capitão Abelardo Medeiros Galvão Raposo, tudo na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

### OFICIAL ADMINISTRATIVO DA POLICIA CIVIL CONSIDERADO DESERTOR

Olimpio Ferreira da Silva, oficial administrativo da Policia Civil do Distrito Federal e cirurgião dentista, vem de impetrar, por intermedio de seu advogado, uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar, sob o fundamento de não poder ser considerado desertor, por isso que, não recebeu a "carta de chamada" de que fala a lei e que tão logo soube de sua convocação por ser reservista de 1.ª categoria, apresentou-se à 1.ª Circunscrição de Recrutamento, para o cumprimento de seu dever militar, sendo mandado recolher preso no 2.º Regimento de Infantaria, da Vila Militar, onde se encontra, para ser processado pelo referido crime. Esse habeas-corpus foi presente ao presidente do Tribunal, almirante Raul Tavares, para a necessaria distribuição ao ministro que deverá relatá-lo e julgá-lo.

## Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 22.º dia util:

— Montepio da Viação (112.º a M2.º) — folhas 2.110 a 2.118.

# GOLPES DE VISTA

## O fracasso do "Ouriço"

LONDRES, 24 — (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Alguns observadores estão sugerindo que Bizerta e Tunis se transformarão em "ouriços" poderosos e, com efeito, a propaganda alemã já informou que o "Eixo" repetiria na cabeça-de-ponte tunisiana a tática que "evitou o colapso" na Russia, no inverno de 1942-43. Esses "ouriços" da Africa, em última análise, não visariam a defesa das posições no continente africano, mas equivaleriam à primeira linha da resistencia avançada da própria Europa. Ainda assim, a comparação possue alguma fascinação e pode ser objeto de considerações. E' o caso, portanto, de recordar qual a principal lição tática a retirar das recentes vitorias russas. A resposta, indubitavelmente, está no fracasso do sistema defensivo alemão de "ouriços". No inverno anterior, todos os observadores ficaram espantados com a sua eficacia, e o 16.º exército germânico, cercado em Staraya Russa, ofereceu um exemplo notavel a respeito. Na verdade, os russos foram então surpreendidos; o sistema permitiu que os alemães retivessem as suas bases avançadas, das quais poderiam ser lançadas as próximas ofensivas de primavera. Contudo, entre 1942 e 1943, a tática germânica falhou inteiramente.

•

O "ouriço", como instituição militar, possue certas propriedades fixas. Consiste de uma serie de campos poderosamente fortificados, dispostos em circulos como uma estrela com os seus satélites, tendo de preferencia uma cidade como nucleo. Possue toda sorte de defesas, uma completa concentração defensiva estabelecida nos circulos, de modo a tornar difícil um ataque frontal ou um movimento de envolvimento de surpresa, do inimigo. Mas, aqui está a questão vital em torno dos "ouriços" — cada "ouriço" passando de uma fortaleza, não pode contar indefinidamente com abastecimento proprio, agua, munição e reforços, em quantidade suficiente para repelir um inimigo numericamente superior. O "ouriço" precisa manter uma ligação com o mundo exterior. Tais comunicações, no caso dos "ouriços" alemães do ano passado, eram mantidas com as estradas de rodagem e ferrovias que corriam diretamente para trás, e tambem por meio das rotas aereas. Os russos fracassaram em isolar uma ou interferir seriamente contra outra. Hitler pode resistir no envolvimento e manter uma linha avançada [illegible] neste inverno, na Russia: 1 — toda a linha alemã foi desmembrada e a "Wehrmacht" obrigada a recuar em más condições, por trás dos principais "ouriços"; 2 — os russos cuidaram particularmente de cortar pelo menos as ferrovias e estradas que se ligavam, por trás, àquelas posições isoladas; 3 — a "Luftwaffe" não teve capacidade para abastecer os "ouriços", pois os seus aparelhos tinham necessariamente de estar em outras partes, e tambem porque a Força Aerea Russa poude estabelecer superioridades locais. Conclue-se, portanto, que o sistema de "ouriços" só possue êxito quando boas comunicações de retaguarda podem ser conservadas, de modo que a grande estrategia, nesses casos particulares, tem que girar em torno das linhas de comunicação. Na Russia, tal estrategia foi facilitada pela dependencia em que estavam os alemães das ferrovias, no inverno, contando com poucas estradas de rodagem. O comando germânico ficou verdadeiramente desamparado, diante de um vasto terreno aberto, cheio de neve. De sua parte, os russos contavam com as tropas especializadas de esquiadores. A superioridade aerea sobre o "ouriço" foi obtida com o bombardeio dos aeródromos e com os combates no ar. As bases de artilharia, morteiros, metralhadoras e canhões anti-"tanks" dos germânicos foram severamente castigadas pela barragem da artilharia inimiga. Depois, os carros de assalto russos investiram sobre as defesas exteriores, seguidos pelos "tanks"-cruzadores, que levavam infantaria ou abriam caminho para a mesma, sendo a tarefa desta envolver os pontes-fortes subsidiarios.

•

Considerando, portanto, Bizerta e Tunis como provaveis "ouriços", sem dúvida que a resistencia dos mesmos não pode ser levada em maior conta. A lentidão atual no avanço do Oitavo Exército era naturalmente esperada, pois os britânicos cruzam uma dificilima região de montanhas, onde as posições têm que ser ocupadas, uma após outra, de sorte que a campanha se transforma numa serie de batalhas individuais, de natureza essencialmente diversa. A tarefa atual é mais formidavel do que qualquer outra, desde o "impasse" na Linha Mareth. Considerando mesmo essas defesas exteriores como um sistema circular dos "ouriços" de Bizerta e Tunis, temos naturalmente de discutir qual a ligação vital dos mesmos "com o mundo exterior". Essa ligação é o estreito da Sicilia — pelas rotas maritima e aerea. E' uma ligação mais do que comprometida, pois o "Eixo" carece de supremacia no mar e no ar. E contra aqueles "ouriços" pesa ainda uma ameaça de que os russos não se podiam servir: a artilharia da Marinha. A classificação de "ouriços" para Tunis e Bizerta seria aceitavel, portanto, não como equivalentes a posições-fortes — ou trampolins para a recuperação da iniciativa. Porque a Africa está irremediavelmente perdida para o "Eixo" e a cabeça-de-ponte da Tunisia, agora, só pode ser considerada como um setor das defesas exteriores da Europa.

# NOTICIAS DA AERONÁUTICA

## Chegou ao Rio o brigadeiro Eduardo Gomes

### Regressou de sua viagem ao sul do país o chefe do Estado Maior — Chamados à Escola de Especialistas todos os candidatos à matrícula — Pagamento dos vencimentos do mês de abril — Funcionarios civís louvados pelo ministro — Atos do titular da pasta — Despachos do presidente da República — Outras notas

Chegou, ante-ontem, a esta capital, o brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da 2.ª Zona Aerea e diretor de Rotas Aereas. O brigadeiro Eduardo Gomes, que se deteve em Recife por alguns dias depois do seu regresso da Africa, viajou daquela cidade para esta capital em avião da FAB, tendo sido recebido no Aeroporto Santos Dumont por muitos oficiais e autoridades da FAB, inclusive o capitão aviador Everton Fritsch, que representou o ministro Salgado Filho. O avião que conduziu o brigadeiro Eduardo Gomes veio com os aviões da FAB que pocediam dos Estados Unidos.

### REGRESSOU DE SUA INSPEÇÃO AO SUL DO PAIS, O CHEFE DO ESTADO MAIOR

Regressou a esta capital, de sua viagem de inspeção às bases do sul, o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica. Ao desembarcar do avião da FAB, no aeroporto Santos Dumont, recebeu aquela alta autoridade da aviação militar os cumprimentos do coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do ministro, que o representou; do cel. aviador Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal; do tenente coronel Reinaldo Carvalho; de oficiais do E. M. e de numerosos outros oficiais da Força Aerea. A oficialidade presente deteve-se no aeroporto, à espera dos aviões da FAB que procediam dos Estados Unidos, e cuja chegada estava marcada para aquela hora.

### CANDIDATOS À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Estão sendo chamados a comparecer, amanhã, sem falta, na sede da Escola de Especialistas, na Ponta do Galeão, todos os candidatos à matricula, aprovados no concurso recentemente realizado e na inspeção de saude efetuada no Galeão.

### PAGAMENTO DO MÊS DE ABRIL

O pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da Aeronáutica será efetuado no dia 28 do corrente. Serão pagos nos seus gabinetes, o ministro e os brigadeiros, a partir das 13 horas. Os demais pagamentos serão efetuados no S. F., da seguinte forma: a) oficiais superiores, das 13 às 13,30 horas; b) oficiais subalternos, das 13,45 às 15; c) civis, das 15 às 16 horas.

As Unidades sediadas na capital, a partir das 11,30 horas, desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas instruções para saque de numerario.

Os oficiais da Reserva e Reformados, bem como os Pensionistas, serão pagos no dia 29, das 12 às 15,30 horas.

### FUNCIONARIOS CIVIS LOUVADOS

Em aditamento ao Aviso em que louvou os membros da Comissão de Orçamento, o titular da pasta resolveu estender o elogio ao sr. Angelo Lazary Guedes, "pela inteligente e eficiente colaboração prestada" à mesma comissão, e Maria de Lourdes Lima Castro, datilógrafa, e Dulce Lontra Neto, extranúmeraria, "pela dedicação com que se consagraram ao cumprimento de seus deveres".

### ATOS DO TITULAR DA PASTA

O ministro assinou os seguintes atos: Classificando, por necessidade do serviço, na Diretoria do Material de Aeronáutica, o 2.º tenente I G da Reserva, convocado, Pedro Monteiro; nomeando, no interesse da instrução monitores, da Escola de Aeronáutica, em substituição aos sargentos Arnaldo Teixeira Torres e Paulo Rabelo de Almeida, os seguintes sargentos: José Guaribila, e Carlos José da Câmara, das disciplinas, respectivamente, — Aerotécnica (hélice) e Tecnologia Prática (solda); e monitor de Aeronáutica (avião) da mesma Escola, em substituição ao sargento Ilmar Viviani Maltoso, o sub-oficial Evaristo Rabelo de Paula; exonerando, por conveniencia da instrução, das funções de monitores da Escola de Especialistas os seguintes sub-oficiais e sargentos: Galdino da Silva Torres, Joaquim Antero da Camargo, Bento Rodrigues de Araujo, Arnaldo Becker, Raimundo Briones Marins e Joaquim de Sousa Pacheco Filho.

### DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República deu despacho aos seguintes requerimentos concernentes à Aeronáutica: de Eurico Pacobaiba, oficial administrativo do Quadro Permanente do Ministerio da Aeronáutica, recorrendo dos despachos do titular da pasta da Aeronáutica, que manteve pena disciplinar imposta ao recorrente pelo seu chefe hierárquico imediato — "Aprovado" — Observação: A aprovação foi dada ao parecer do DASP, que opinou fosse o processo arquivado; e de Peixe & Nascimento e Hipólito & Ferreira, solicitando providencias sobre pagamento de débitos com os mesmos contraidos — "Ao Ministerio da Aeronáutica para mandar que os interessados comprovem e instruam devidamente os seus requerimentos".

### DESPACHOS DO MINISTRO

Pelo ministro foram despachados os seguintes requerimentos: do major aviador Lincoln Ribeiro Torres, solicitando que a sua antiguidade nesse posto fosse contada a partir de 25 de agosto de 1940 — "Indeferido, em face dos pareceres"; do sub-oficial Severino Azeoverde, solicitando reconsideração de despacho que indeferiu o seu pedido de transferencia para a reserva remunerada — "Mantenho o despacho. O estado de guerra em que se encontra o país, impõe a invocação do artigo 147 do Estatuto dos Militares"; do 3.º sargento José Terzi, reservista da Força Aerea, solicitando promoção ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe — "Indefiro, em face do parecer da D. P."; de Moacir Giraldes, solicitando inscrição no exame de admissão ao Curso de Oficial Mecânico — "Defiro"; de Hercules Galasti, músico, solicitando autorização para se ausentar do territorio nacional pelo prazo de dois meses — "Autorizo"; de Jair de Azevedo Ramos, solicitando transferencia de matricula da Escola de Aeronáutica para a Escola de Intendencia — "Não há o que deferir"; e de Leopoldo Heitor de Andrade Mendes, solicitando autorização para candidatar-se ao curso de pilotagem nos Estados Unidos — "Indeferido".

## O falecimento do general Bergalli

### CONDOLENCIAS DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Por motivo do falecimento do general Bergalli, Ministro da Guerra do Uruguai, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, dirigiu ao sr. [illegible], ministro das Relações Exteriores do Uruguai, o seguinte telegrama:

"Apresento a vossa excelencia [illegible] condolencias pelo falecimento do general Bergalli, [illegible] do Exército Uruguaio. [illegible] (a.) Oswaldo Aranha".

O chanceler José Serrato agradeceu nos seguintes termos:

"Agradeço profundamente a vossa excelencia as condolencias com que houve por bem se associar ao pesar que experimentaram as Forças Armadas de meu país, com o falecimento do ilustre general do Exército, general Marcelino Bergalli. Queira vossa excelencia receber o testemunho de minha mais alta consideração. (a.) José Serrato".

## Parlamentares sul-americanos no Rio

De Buenos Aires, chegou, ante-ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o senador chileno Humberto Alvarez Suarez. Por outro avião da mesma empresa, chegou, dos Estados Unidos, o deputado peruano Manuel Montesinos que, por estes dias, viajará para Lima, via Buenos Aires.

## Esperado, amanhã, o ministro da Fazenda

Procedente de Poços de Caldas, onde foi passar a Semana Santa, está sendo esperado, amanhã, o sr. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, que viajará por via aerea.

## Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

do oficial do Campeonato Olimpico Regional com que foram encerradas as atividades desportivas regionais, no ano de instrução de 1942.

Segundo esse resultado, os 3.º Regimento de Infantaria, Batalhão de Guardas, Regimento Sampaio, 2.º Regimento de Infantaria, 1.º Batalhão de Caçadores, Batalhão Escola, 1.º Grupo do 1.º Regimento Anti-Aereo, Grupo Escola, Regimento Floriano, 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, Regimento Andrade, Companhia Escola de Engenharia e Batalhão Vilagra Cabrita, foram classificados, respectivamente, em primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto, sétimo, oitavo, nono, décimo, décimo-primeiro, décimo-segundo e décimo-terceiro lugares. O 3.º Regimento de Infantaria é, assim, o vencedor da Terceira Olimpiada Regional, ficando de posse temporaria do bronze: "Primeira Região Militar".

O general Mauricio Cardoso, ao mandar tornar público esse resultado, felicitou o 3.º Regimento de Infantaria "pelo brilhante resultado atingido, colocando-se em primeiro lugar, o que bem evidencia o esforço empregado durante o ano de instrução e estimulou-o a prosseguir com o mesmo entusiasmo no corrente ano". O presidente da Comissão Desportiva Regional, segundo o referido boletim, deverá remeter aos corpos a que pertencem os concorrentes premiados as respectivas medalhas, as quais deverão ser entregues em dias festivos nos corpos de tropa.

### VÃO SER INSPECIONADOS OS CENTROS DE INSTRUÇÃO DO INTERIOR

O comandante da Primeira Região Militar, em data de ontem, aprovou o programa de inspeção dos Centros de Instrução do interior, organizado pela Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra, a saber: capitão inspetor Humberto Diniz Ribeiro, T. G. 92, de Bom Jesús do Itabapoana; Tiro de Guerra 15, de São Fidelis; Tiro de Guerra 23, de Campos; E. I. M. 518, de Itaperuna; Tiro de Guerra 274, de Miracema; Tiro de Guerra 69, de Pádua. Primeiro tenente Orlando Gonçalves, auxiliar da I. R. T. G.: Tiro de Guerra 451, de Resende; Tiro de Guerra 491, de Barra Mansa; Tiro de Guerra 27, de Barra do Piraí; E. I. M. 412, de Angra dos Reis; Tiro de Guerra 551, de Valença; Tiro de Guerra 349, de Entre Rios; Tiro de Guerra 266, de Paraiba do Sul. Primeiro tenente Helio Mafra de Oliveira, auxiliar da I. R. T. G.: Tiro de Guerra 12, de Petrópolis; E. I. M. 395, de Petrópolis; Tiro de Guerra 555, de Teresópolis; Tiro de Guerra 61, de Bom Jardim; Tiro de Guerra 37, de Cantagalo; e, finalmente, Tiro de Guerra 24, de Friburgo.

### INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

Amanhã, às 15,30 horas, em sua sede social, realizar-se-á uma sessão de assembléia geral ordinaria (segunda convocação) para a qual o general presidente pede o comparecimento dos senhores associados.

### ATOS DO MINISTRO

### NOVOS INSTRUTORES PARA A ESCOLA MILITAR

Pelo ministro da Guerra, foi aprovado o ato do comandante da Escola Militar designando, a titulo precario, para exercer funções no Ensino Teórico Profissional, cumulativamente com as que já exerce, os seguintes oficiais: capitão Otavio Ferreira de Queiroz, professor de aula do segundo ano, de Organização do Terreno; capitão Antonio Pacheco Pimenta, professor da aula do 3º ano, de Legislação e Administração Militares; capitão João Augusto de Assiz Duque Estrada, adjunto da aula de Aplicações da Fisica, Quimica e Mecânica, a arte da guerra; 1º tenente Oziel de Almeida Costa, adjunto da 2ª aula do 2º ano, Organização do Terreno; 1º tenente Francisco de Assiz Araujo Bezerra, adjunto da 4ª aula do 3º ano, Legislação e Administração Militares.

— Foram exonerados, a pedido, o 2º tenente da reserva de 1ª classe, Eufrasio Firmino Pereira, das funções de adjunto da 4ª C. R., e o capitão Auriz Coelho da Silva, das funções de auxiliar de instrutor de Engenharia na Escola Militar.

— Foi designado o capitão Auriz Coelho e Silva, para exercer as funções de comandante da Cia. de Engenharia da Escola Militar.

— Foram nomeados: o capitão da reserva, convocado, Valdemar Granja, para exercer as funções de chefe da 3ª Secção da 8ª C. R., e o 2º tenente da reserva, convocado, Valfrido Guimarães, delegado da 21ª Zona de Recrutamento da 5ª C. R.

— Foi permitido ao capitão Otavio Ferreira de Queiroz continuar servindo na Escola Militar, como auxiliar de instrutor, cumulativamente com as funções de professor de Organização do Terreno.

— Foi designado para servir como auxiliar na Diretoria de Recrutamento o 2º tenente da reserva, convocado, Otaciano Ferreira Botelho.

— Foi designado o 2º tenente da reserva, convocado, Francisco José Barbosa, para exercer as funções de auxiliar na Diretoria de Recrutamento.

### DENTISTAS CIVIS CHAMADOS POR TEREM REQUERIDO ESTAGIO

Estão chamados os seguintes dentistas que concluiram o Curso de Emergencia, para ser submetidos a inspeção na Junta Militar, da Diretoria de Saude do Exército, por terem requerido estagio ou nomeação: dia 27 — às 12 horas — Arlindo de Sousa Pereira Guimarães, Claudio Ferreira de Melo, Ciro Ribeiro de Moura, [illegible] de Azevedo Costa, José Soares Dutra, Mauricio Ferreira Brandão, Murilo de Paula, Newton Diniz Junqueira, [illegible] Belfort Garcia e Raimundo Oliveira Nascimento.

Dia 28 — às 12 horas — Cassio Pereira da Cunha, Antonio Arcanjo Câmara, Roberto Batista da Silva, [illegible] dir Fonseca, Aloisio Guimarães, Miguel Fernandes Junior, Antonio [illegible] los, Epaminondas Vieira Peixoto, Silvio de Freitas Pereira e Silvio Fiorentini Eyer.

# Noticias dos Estados

## Amazonas

*TRABALHADORES NORDESTINOS CHEGARAM A MANAUS*

MANAUS, 24 (Asapress) — Chegaram, ontem, a esta capital, mais 400 trabalhadores nordestinos, destinados aos seringais do Amazonas e do Acre.

## Pará

*MUITO CONCORRIDA A PROCISSÃO DO SENHOR MORTO*

BELEM, 24 (Asapress) — As comemorações da Semana Santa decorreram movimentadas, verificando-se grande afluencia de fiéis aos templos da cidade. A procissão do Senhor Morto teve grande acompanhamento.

## Maranhão

*DESABOU O TETO DO CINEMA*

SÃO LUIZ, 24 (Asapress) — No momento em que se achava em pleno funcionamento, ouviu-se um forte estouro no teto do cinema Olimpia. Imediatamente, todos os quatrocentos espectadores que se achavam na sala de projeção trataram de evacuar a mesma, o que fizeram com ordem admiravel. Pouco depois, quando os espectadores já estavam do lado de fora do cinema, desabou fragorosamente o teto do mesmo que, por um instante, causaria um desastre de proporções consideraveis.

## Ceará

*CERIMONIAS RELIGIOSAS, EM FORTALEZA*

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Grande número de católicos tomou parte nas cerimonias religiosas da Semana Santa, as quais se revestiram de grande imponencia. Inúmeros atos litúrgicos tiveram lugar na manhã de ontem, aos quais assistiram varias autoridades do governo do Estado.

## Pernambuco

*BIBLIOTECA PÚBLICA, EM NAZARÉ DA MATA*

RECIFE, 24 (A. N.) — Foi inaugurado o edificio da Biblioteca Pública da cidade de Nazaré da Mata, no norte do Estado. Nazaré é um dos mais importantes municipios pernambucanos. No seu territorio existem, alem de grandes usinas de açucar, cerca de 300 engenhos banguês.

*VIOLENTO INCENDIO*

RECIFE, (Asapress — 24 — Urgente) — Violento incendio está lavrando, na noite de hoje, no depósito posterior da Fábrica Maria Amalia, de propriedade do industrial Oton Bezerra de Melo. A fábrica fica situada na praça Sergio Loreto, bem no centro da cidade. Ao passarmos este telegrama, as chamas continuam lavrando intensamente, ameaçando destruir toda a fábrica. Até o momento, os prejuizos já são consideraveis.

## Baia

*MAQUINARIA PARA A MINERAÇÃO DE CRISTAL DE ROCHA*

BAIA, 24 (A. N.) — Acompanhado dos técnicos norte-americanos da Comissão de Compras dos Estados Unidos na Baia, o interventor federal esteve em visita à grande partida de maquinaria que a referida comissão vem de receber, inclusive veiculos e aparelhos destinados á abertura e melhoramento das vias de comunicações das zonas em que estão sendo explorados os serviços da mineração de cristal de rocha baiano. Assim que o material recebido seja empregado em Campo Formoso, para onde será enviado dentro de alguns dias, o interventor federal irá àquele municipio verificar pessoalmente as condições em que se transformará a mineração baiana.

## Espírito Santo

*FILIAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA*

VITORIA, 24 (A. N.) — Fundou-se, nesta capital, a filial da Cruz Vermelha Brasileira, havendo comparecido à reunião preparatoria inúmeras pessoas.

## Rio de Janeiro

*NOTICIAS DE CAMPOS*

CAMPOS, 24 (Do correspondente) — Acaba de ser concluido o calçamento da rua dos Goitacazes, devendo ser iniciado o das ruas 21 de Abril e Tenente-Coronel Cardoso.

— Quando se banhava em um poço, na Usina do Queimado, morreu afogado o menor José de Sousa.

## São Paulo

*"CAMPANHA PRÓ-BONUS DE GUERRA"*

SÃO PAULO, 24 (A. N.) — Vai ser inaugurado, no dia 3 de maio, em São Paulo, a "Campanha Acadêmica Pró-Bonus de Guerra". Presidirá o ato do lançamento da patriótica campanha o ministro Sousa Costa, especialmente convidado pelos acadêmicos paulistas.

## Paraná

*MELHORANDO O ABASTECIMENTO D'AGUA DE PARANAGUÁ*

CURITIBA, 24 (A. N.) — Paranaguá terá, dentro em breve, um completo e excelente serviço de abastecimento de agua, devido aos grandes melhoramentos que se estão realizando na Serra da Prata, por determinação do governo, dos quais resultará a captação de abundantes mananciais com capacidade para suprir as deficiencias atuais.

## Santa Catarina

*A SEMANA SANTA EM FLORIANÓPOLIS*

FLORIANÓPOLIS, 24 (Asapress) — Revestiram-se da máxima imponencia as solenidades da Semana Santa, destacando-se o grande Calvario armado ao ar livre em frente à Catedral, onde uma grande multidão assistiu a hora santa e a descida da cruz, tendo acompanhado depois a procissão do Enterro.

## Rio Grande do Sul

*INAUGURADA A EMISSORA DE URUGUAIANA*

URUGUAIANA, 24 (Asapress) — Foi inaugurada, ontem, oficialmente, a Radio PYC-6, Radio Charrua. Ao ato estiveram presentes varias autoridades do Estado.

## Minas Gerais

*AS CERIMONIAS DA "SEMANA SANTA"*

BELO HORIZONTE, 24 (A. N.) — Transcorrem imponentes as cerimonias da "Semana Santa", nesta capital e em todo o interior do Estado, notadamente nas históricas cidades de Ouro Preto, Sabará, São João del-Rei, Mariana e Congonhas do Campo.

## Mato Grosso

*PRESIDIRA A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO PECUARIO*

CAMPO GRANDE, 24 (A. N.) — Acompanhado de pequena comitiva, acaba de chegar a esta cidade, afim de presidir à inauguração da Exposição Agro-Pecuaria e a instalação do Congresso Pecuario, o sr. Julio Muler, interventor federal neste Estado.



## Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

*3891 — Quando morreu o presidente Afonso Pena?*

*3892 — Quando começou a ser comemorado o "Dia das Mães"?*

*3893 — Qual o partido a que pertencia o ex-presidente Wilson, dos Estados Unidos?*

*3894 — Onde corre o rio Itapicurú?*

*3895 — Quem foi o barão de São Felix?*

AS CINCO PERGUNTAS DE QUINTA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3886 — Em que condições Robespierre foi guilhotinado? — Semi-morto. Um guarda lhe havia dado um tiro no maxilar.

3887 — Que pensava St. Just da riqueza? — Disse, em famosa frase: "A opulencia é infame."

3888 — Com que idade Napoleão Bonaparte levou a última surra, a vara, de sua enérgica mãe? — Com 16 anos.

3889 — Onde e quando nasceu Napoleão? — Na Córsega, em 1769.

3890 — Como conquistou o Egito? — Na célebre batalha das Pirâmides, em 1798.



# NOTICIAS DA PREFEITURA

## Atos e expedientes das Secretarias do Prefeito e da Administração e na Caixa Reguladora de Empréstimos

### Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

*DESPACHOS DO PREFEITO:*

**Na Secretaria do Prefeito** — Oficio 941 do Ministerio da Guerra — Ciente; arquive-se; Clube Municipal e Antonio José — A Secretaria Geral de Finanças; Francisco Leopoldo Coelho — Deferido, nos termos do parecer, mediante pagamento prévio do imposto diario de Cr$ 500,00; Francisco Guilherme Guimarães de Sousa — A Secretaria Geral de Viação e Obras para informar; E. A. Monteiro & Cia. Ltda. — Indeferido, tendo em vista o parecer. Arquive-se; Ernesto Francisco da Silva — Cancelem-se os dois autos, nos termos do parecer.

**Na Secretaria Geral de Administração** — Oficios ns. 53 e 59, do Departamento de Transporte — Autorizo, nos termos do parecer do secretario de Administração, fixados em Cr$ 500,00 e 400,00, respectivamente, os salarios; Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — A Secretaria Geral de Viação para informar.

**Na Secretaria Geral de Educação e Cultura** — João da Cruz — Faça-se o expediente, nos termos do parecer do secretario geral.

**Na Secretaria Geral de Finanças** — Oficio 221 do D. R. I. — Junte-se o pedido de exoneração; Oficio 199 do consultor geral da República — Em face dos pareceres do consultor geral da República e da Secretaria Geral de Finanças, cobrem-se os impostos devidos no periodo que se inicia a 17 de julho de 1934 e termina em 16 de junho de 1937. Quanto aos demais periodos, promova a Secretaria Geral de Finanças o entendimento que sugere Oficie-se ao consultor geral da República; Irmandade do Santissimo Sacramento e Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios — Desaproprie-se nos termos do parecer e da lei; Manuel Sebastião dos Santos, Pedro Gonçalves e Cicero Mendes — Indeferidos;

**Na Secretaria Geral de Viação e Obras** — Pedro Gonçalves e Romualdo da Silva Melo — Indeferido; J. P. Meneses — Autorizo, de acordo com o parecer do secretario de Viação. Apure-se a responsabilidade do motorista da Prefeitura, que dirigia o caminhão; Celestino Pereira de Oliveira — Indeferido; Antonio da Silva Peixoto — Deferido; Bento José de Oliveira — Mantenho o despacho recorrido, em face do parecer do secretario de Viação; José Augusto Alves Magalhães Cabral — A revisão do projeto n. 3596 foi condicionada, de acordo com o parecer do secretario de Viação, à cessão gratuita, pelo interessado, da area do terreno necessaria ao alargamento do logradouro, nos termos do pedido. Declare, por escrito, se concorda com a cessão, em face do despacho de 8 de janeiro do corrente ano; Michabelles & Cia. Ltda. — Ouça-se a Chefatura de Policia do Distrito Federal; Departamento de Transporte — Concorrencia — A Secretaria Geral de Viação para esclarecer a divergencia existente entre o nome da firma que figura na minuta do contrato e o da que venceu a concorrencia aprovada; Mauricio de Abreu e outros — A C. E. D. para esclarecimento do parecer, no que se refere à desapropriação parcial e demolição do predio, tendo em vista a minuta de decreto elaborada pela Secretaria Geral de Viação; Emilio Loupino — A C. E. D. para juntar copia da petição inicial do advogado que propôs ação judicial; Luiz Cristovão Ziesse de Oliveira — A Secretaria de Viação, para informar.

Despachos do secretario do prefeito — Joana Cavalheiro Oliveira e Amelia Branca Sampaio de Oliveira — Deferido, de acordo com as informações.

### Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral — Retificação de nome — Por ter contraido matrimonio, foi retificado o nome da serventuaria Léia Tomaz para Léia Tomaz Dalha. Despachos — João Batista Pulquerio Filho — Concedida a Licença, a partir de 19 do corrente até 21 de julho; Adelaide Meneses — A vista das informações prestadas, relacione-se a presente despesa para abertura de crédito.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

*SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO*

Exigencias do chefe — Julio Magno da Silva, Antonio Pestana e Ramiro Ribeiro — Declarem quais os documentos que desejam.

### Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas 14359, 6480, 20010, 12057, 20032, 3951, 23800, 777, 16050, 32531, 20475, 9522, 28514, 9301, 25985, 22187, 204, 20398, 2300, 17575, 17590, 20157, 2920, 24066, 19903, 40161, 24771, 730, 242, 4547.

ATRASADOS — Matriculas — 6989, 40375, 40131, 41192, 22260, 13265, 28061, 22018, 27186, 20770, 41438, 40337, 31152, 18829, 2438, 20094, 3121, 23148, 25433, 22378, 22354, 16786, 756, 757, 20237, 25370, 30144, 16865, 3310, 29849, 3046, 32848.

*Educação e Cultura*

# DIARIO ESCOLAR

*Movimento Universitario*

## Faculdade Nacional de Medicina

### RELAÇÃO PARA OS EXAMES DE AMANHÃ

ANATOMIA — 1.º ano médico, às 8 horas, no Laboratorio da cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 128, 129, 130, 133, 136, 139, 140, 141, 143, 145, 150, 151, 154, 158, 159, 160, 161, 163, 164 e 167.

TURMA SUPLEMENTAR — 170, 175, 146, 181 e 182.

FISICA — 2.º ano médico, às 10 horas, no Laboratorio da cadeira. Serão chamados para exame final, os seguintes alunos: Haymo Sachs, Lourdes de Carvalho Gonçalves, Marcos José Ziochvsky, Benedito Santos Araujo, João Gabriel Hossannah Cordeiro, Pedro Abdala e Valdemar Angelo.

QUIMICA — 2.º ano médico, às 9 horas, no Laboratorio da cadeira. Serão chamados para exame final, os seguintes alunos: Francisco A. Guimarães Junior, Sebastião de Figueiredo Castro e Komey Yamaky.

CLÍNICA CIRURGICA — 5.º ano médico, às 9 horas, no Serviço do prof. Augusto Paulino. Será chamado o aluno José de Paula Castro.

AVISO — Diplomas — Devem comparecer à Secção de Expediente os seguintes srs. Ligia Lira Madeira, Violeta Rodrigues de Carvalho, Dirio Gorgo, Gastão Pinto de Miranda, Luiz Fernando Cesar de Andrade, Danilo Vilamil Gonçalves, Bento Vilamil Gonçalves, Osvaldo de Moura Brito Piragibe e Benedito Mendes Reis.



## Escola Nacional de Veterinaria

### A POSSE DO DIRETORIO ACADEMICO

Realizar-se-á no próximo dia 29, às 17 horas, no Salão de Conferencias do Ministerio da Agricultura, a sessão solene para a posse do ministro Apolonio Sales no cargo de presidente honorario do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Veterinaria.

Deverá, na mesma ocasião, ser empossada a nova Diretoria eleita para o periodo de 1943-44, assim constituida: Presidente, F. C. Carvalho e Silva; vice-presidente, Brown Rojas; 1.º secretario, Pinto Azevedo; 2.º secretario, Aldo Borges; 1.º tesoureiro, Mario Carneiro; 2.º tesoureiro, Sousa Brito; orador oficial, Pereira da Silva; diretor de Assistencia, Carlos Nascimento; diretor Esportivo, Dos Santos Leal; diretor Social, Cultural, Cientifico e de Intercambio, Silvio Torres.

## Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do sr. Cesario de Andrade, tendo como secretario o sr. Francisco Leitão, presentes os srs. Leonel Franca, Amoroso Lima, Josué d'Afonseca, Paulo Lira, Jurandir Lodi, Jônatas Serrano, Samuel Libanio, Parreiras Horta, Leitão da Cunha, Lourenço Filho, Luiz Camilo e Beni Carvalho, realizou o Conselho Nacional de Educação a 12.ª sessão da 1.ª reunião ordinaria do ano.

Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições.

No expediente, por proposta do sr. Cesario de Andrade, foi unanimemente aprovada a inserção, em ata, de um voto de congratulações pela passagem do aniversario natalicio do presidente da República.

Na ordem do dia, foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres: 140, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Reinaldo Porchat, concluindo contrariamente à pretensão do engenheiro militar, capitão Josué Justiniano Freire, no sentido de ser considerado catedrático de Mecânica Racional, na Escola de Engenharia do Pará; 141, da Comissão de Legislação, relator o sr. Edgar Schneider, sobre o registro dos diplomas de Henriqueta Rosa Fernandes Braga e outras, formadas pela Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, assim concluindo: "A Comissão de Legislação é de parecer que, por equidade, seja autorizado o registro dos diplomas conferidos, nas condições expostas, pela Escola Nacional de Música, e introduzidas no estatuto universitario as alterações propostas pelo diretor daquela instituição de ensino e susceptiveis de sanar todas as anomalias e omissões em causa". 145, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Edgar Schneider, concluindo favoravelmente ao arquivamento do relatorio de 1942, do inspetor junto às Faculdades Católicas desta Capital.

## União Nacional dos Estudantes

### BAILE DAS OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Realiza-se hoje, na sede da UNE, o Baile das Obrigações de Guerra, promovido pela Secretaria de Intercambio Social da União Nacional dos Estudantes. Os resultados financeiros desta noite de festa serão empregados em beneficio do esforço de guerra do Brasil, pois serão utilizados na compra de Bonus de Guerra.

O convite custa Cr$ 10,00 para um cavalheiro e duas damas e se encontra à venda na sede da UNE.

### COCKTAIL AOS DIRETORIOS ACADÊMICOS

A Comissão encarregada de organizar o programa estudantil-cultural-radiofônico, oferecerá, no dia 26, às 17,30 horas, um "cocktail" aos Diretorios Acadêmicos na Radio Tupi. Estão convidados todos os membros de Diretorios.

### ENSAIO GERAL DO PROGRAMA "SIM OU NÃO"

Realizou-se, ontem, nos estudios da Radio Tupi, um ensaio geral do programa "Sim ou Não", programa cultural-radiofônico patrocinado pelos Diretorios Acadêmicos das Escolas Superiores. O ensaio geral correspondeu às melhores espectativas, tendo comparecido todos os diretores da Radio Tupi e do Programa, que será lançado definitivamente, no próximo dia 28, às 22 horas. Todos os estudantes dos Cursos Complementares e Superiores terão entrada nos estudios mediante a apresentação da carteira.

### REUNIAO GERAL DA DIRETORIA E SECRETARIAS

O presidente da União Nacional dos Estudantes está comunicando a todos os diretores, secretarios e sub-secretarios, que haverá um reunião geral no próximo dia 27.

## Conferencias

1.ª Igreja Batista — Encerrando a serie que todos os anos, na Semana Santa, a Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, rua Frei Caneca 525, vem realizando, o pastor dr. João F. Soren fará, hoje, às 11 horas e às 19,30, conferencias sobre os temas: "O mundo hodierno sem o Coração da Cruz" e "A Cruz de Cristo no Coração Humano".

Igreja Metodista — Hoje, às 11 horas e às 20, no templo da praça José de Alencar, o rev. dr. Julio Camargo Nogueira encerrará a serie de conferencias sobre a Semana Santa, sobre os temas seguintes: "A mensagem triplice do Cristo Ressurreto e Atitudes possiveis para com Jesús".

Rev. J. M. Pinto — Hoje, às 11 e 19,30 horas, no templo da Igreja Batista, no Méier, à rua Dias da Cruz n. 79, sobre assuntos evangélicos.



## Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE PROFISSIONAL FARMACÊUTICA — Sob a presidencia do prof. Abel de Oliveira, reuniu-se esta associação profissional, afim de tratar de assuntos referentes à sua atividade social. Da ordem do dia constava a leitura dos estatutos, que foram aprovados. A reunião teve a presença do farm. Raul Votta — presidente da União Farmacêutica de São Paulo — e de avultado numero de associados.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se, hoje, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, este Instituto, afim de receber os novos socios eleitos general João Afonso de Sousa Ferreira, coronel Jesuino Carlos de Albuquerque e professora Magdala da Gama Oliveira. Farão a saudação oficial, respectivamente, os associados drs. José de Albuquerque, Aristides Mariano de Azevedo e Américo Palha. Haverá uma hora de arte em que tomarão parte as cantoras Maria Elisa Vale Viana e Silvinha Lamounier, a violinista Iracema Martins Palha, a declamadora Walfa Brasil e o pianista Barnabé Gondin.

COLIGAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA — Em solenidade a realizar-se hoje, às 16 horas, na Escola Nacional de Música, a Coligação Brasileira de Assistencia Social vai homenagear os seguintes grandes vultos da historia filosófica religiosa do mundo: David, o Rei Profeta; Jesús, o Messias, e Kardec, o filósofo e cientista. Como fim de programa, apresentará grande apoteose às classes armadas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Realiza-se, no próximo dia 28, às 17 horas, à Praça da República, n. 54, 1.º andar, a sessão com que esta sociedade vai inaugurar os seus trabalhos deste ano. O dr. Álvaro Bomilcar fará uma conferencia sobre o tema: "Farias Brito na intimidade". A entrada é franca.

## Curso de Psicologia

Acham-se abertas na Universidade do Brasil as inscrições para o curso de Psicologia. Esse curso, que vai ser realizado pelo prof. Jaime Grabois, diretor do Instituto de Psicologia, terá um carater sistemático, de modo a permitir, aos que nele tiverem aproveitamento, a ulterior especialização nas técnicas aplicadas.

O curso será acompanhado de experiencias, trabalhos de laboratorio e estagio no serviço. As aulas serão ilustradas com filmes e demonstrações práticas.

No decorrer do curso, o Instituto promoverá tambem seminarios e conferencias sobre alguns assuntos do programa e os seguintes temas: a) — As tarefas da psicologia na guerra; b) — As tendencias e fundamentos metodológicos da Psicologia atual; c) — Os fundamentos cientificos da Psicologia da Aprendizagem; e d) — Métodos de exploração da personalidade.

Aos alunos que concluirem o curso com aproveitamento e assiduidade, a Universidade expedirá certificados.

Informações na sede do Instituto de Psicologia, Av. Nilo Peçanha, n. 155, 5.º andar, ou na Reitoria da Universidade.

## Escola Nacional de Engenharia

### CHAMADA DE ALUNOS PARA EXAME DE 2.ª ÉPOCA

DIA 26 — DESENHO A MÃO LIVRE — Às 14 horas — prova gráfica para os alunos José Augusto Vieira e Homero Vicente Mello.

TOPOGRAFIA — Às 14 horas — prova escrita para os alunos José Leão Cohn, José Miguel Monteiro Soares e Edson Souto Maior.

QUIMICA TECNOLÓGICA — Às 10 horas — Prova escrita para os alunos Claudio Lourenço Gomes, Jorge Pires da Veiga, Geraldo da Costa Araujo e Regino Jesús de Aguiar.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Às 10 horas — Prova escrita para o aluno Jerônimo Dias Maciel.

ELETROTÉCNICA — Às 10 horas — Prova escrita para os alunos José Dias Maciel, Renato Prado Costalat e Helio Norat Guimarães.

CONSTRUÇÃO CIVIL — Às 16 horas — Prova escrita para o aluno Evaristo da Silva Tavares.

DIA 27 — GEOLOGIA — prova escrita, às 10 horas, para o aluno João Galvão de Medeiros.

FÍSICA — Exame oral de vago para os alunos: Alberto Furtado Grabowsky, Delvo Prado de Carvalho, José Clemento da Silva, João de Freitas, Luiz Hernani Freire de Sousa, Manuel Torres de Carvalho Barbosa, Benigno-Salvador Orbagozo Belcazar, Luiz Delamónica e Sebastião Francisco de Azevedo, às 14 horas.

PORTOS DE MAR — Às 13 horas — Prova escrita para o aluno Durval Marques Pinheiro.

GEODESIA — Às 10 horas — Prova escrita para os alunos: Claudio Lourenço Gomes, Gustavo Antonio de Barros Garnier, Henrique Carneiro Leão Teixeira Neto, Geraldo de Araujo Nunes, Luiz de Andrade Cunha, Luiz Antonio de Sousa Garcia, Roberto Oscar de Carvalho Santana, Roberto Meneses Rocha, Regino Jesús de Aguiar, Veldo Mario da Costa Araujo e Helio Norat Guimarães.

FÍSICA INDUSTRIAL — Às 10 horas — Prova escrita para os alunos: Evangelina Barbosa da Silva, Marcos Francisco Jardim de Azevedo, José Fernandes Lima.

MECANICA RACIONAL — Às 15 horas — Para o aluno Édson Souto Maior, prova escrita.

BOTANICA — Às 10 horas — Prova escrita para o aluno Paulo A. C. de Carneas.

FÍSICA — Às 10 horas — Prova escrita para os alunos: Afranio Pais, André Gerbeg, Édson Souto Maior, Humberto Luiz Sanches Rone, João Eulalio de Carvalho Cesario Alvim, Mozar Alonso, Nahun Treigor, Osmar Barbará Raggio e Julio da Silva.

RESISTENCIA — Às 14 horas — Prova escrita para os alunos: Henrique Carneiro Leão Teixeira Neto, João George von Occkel Martin, Luiz de Andrade Cunha, Mauro Feijó Sampaio, Orlando Bessa, Osmar Graça, Geraldo de Araujo Nunes, Renato de Almeida, Paulo Gomes de Paula Leite e Helio Norat Guimarães.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS — Às 14 horas — prova oral de vago para o aluno Adelino Simões de Faria.

ESTRADAS — Às 10 horas — Prova escrita para os alunos: Jerônimo Dias Maciel, Evaldo Ferreira Ouro e Adolfo Cohen.

O aluno Paulo Pereira Ferraz deverá comparecer ao Protocolo afim de juntar o Certificado de conclusão do Curso Secundário.

Os alunos que ainda não regularisaram as suas matriculas, devem fazê-lo com a máxima urgencia para que não tenham os seus requerimentos indeferidos.



# INDUSTRIAS "BÉBÉ"

## SOCIEDADE ANONIMA

**Relatorio que será apresentado à Assembléia Geral Ordinaria das INDUSTRIAS BÉBÉ SOCIEDADE ANONIMA, a realizar-se em 30 de Abril de 1943.**

Senhores acionistas:

Em cumprimento dos dispositivos legais vimos apresentar o presente relatorio da sociedade e que se refere ao exercicio de 1942.

Dos algarismos do balanço apresentado existem importancias apreciaveis. Entretanto, devemos dizer-vos que as despesas de instalação e as de adaptação do edificio à industria de brinquedos, assim como as deficiencias de organização técnica e da contabilidade industrial, a formação de um grupo de operarios para uma manufatura de especie nova no local, são circunstancias, alem das que a Gerencia vos exporá, que muito influiram para que já no primeiro balanço se não veja o aspecto favoravel.

Achou esta diretoria prudente proceder ao estudo e reorganização dos serviços internos da sociedade e para isso nomeou um perito que deverá ter apresentado à diretoria atual o respectivo relatorio.

### AUMENTO DE CAPITAL

Conforme já foi sugerido em Assembléia Geral extraordinaria realizada em 3 de Fevereiro último, é de toda a conveniencia ao desenvolvimento da sociedade e ampliação dos negocios o aumento do seu capital.

### DIRETORIA

Devido a dificuldades no pagamento do imposto de transmissão do predio da fábrica e bem assim a outras circunstancias foi longo o periodo de incorporação. Tendo esta diretoria apresentado a sua renuncia na já referida assembléia geral extraordinaria, foi eleita a atual até a realização da assembléia geral ordinaria, que deverá eleger nova diretoria até ao fim do mandato e fixar-lhe os honorarios. Não tendo estes sido determinados na escritura de constituição da sociedade, deliberou a diretoria estabelecer uma retirada para o diretor-gerente, conforme consta dos livros sociais, retirada esta sujeita à vossa aprovação.

Compete-vos, portanto, resolver este assunto, nos termos legais.

### CONSELHO FISCAL

Nos termos da legislação em vigor cumpre-vos eleger os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixar-lhes a respectiva remuneração, tanto para estes como para os que serviram no exercicio de 1942.

Terminando resta-nos agradecer a todos os que conosco colaboraram, destacando-se, com justiça, o incorporador da Sociedade e atual presidente, sr. Adriano Luiz Ferreira, que promoveu e dirigiu a aquisição do edificio social, obras de adaptação e instalação e superintendeu durante o periodo do nosso mandato a organização e financiamento da industria.

Estamos inteiramente à vossa disposição para qualquer esclarecimento julgado indispensavel ao vosso exame e deliberação.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1943. — *Antonio Cupertino de Miranda.* — *Oswaldo Andrade Cabral.* — *A. Pinto.*

### Balanço em 31 de Dezembro de 1942

**ATIVO**

| | CR$ | CR$ |
|---|---|---|
| **IMOBILIZADO** | | |
| Imoveis | 710.984,60 | |
| Instalações | 79.166,30 | |
| Instalação elétrica | 14.161,60 | |
| Maquinismos | 63.637,00 | |
| Moveis e utensilios | 8.749,60 | |
| Obras no edificio da fábrica | 46.879,80 | |
| Utensilios de fabricação | 59.785,90 | |
| Veiculos | 9.421,00 | 992.786,80 |
| **DISPONIVEL IMEDIATO** | | |
| Caixa | | 4.893,80 |
| **REALIZAVEL** | | |
| Clientes c/ de amostras | 1.837,00 | |
| Combustiveis | 769,00 | |
| Consignações n/ conta | 213.851,30 | |
| Duplicatas a receber | 234.621,10 | |
| Fabricação | 122.506,10 | |
| Materiais diversos | 3.203,70 | |
| Materia prima | 193.712,10 | |
| Produtos manufaturados | 725.792,70 | 1.496.395,00 |
| **PENDENTE** | | |
| Depósitos e cauções | 800,00 | |
| Diversas contas | 7.467,20 | |
| Material de expediente | 8.332,50 | 16.599,70 |
| **COMPENSADO** | | |
| Ações em caução | | 60.000,00 |
| LUCROS E PERDAS | | 191.492,30 |
| | | 2.762.065,60 |

**PASSIVO**

| | CR$ | CR$ |
|---|---|---|
| **NAO EXIGIVEL** | | |
| Capital | | 800.000,00 |
| **EXIGIVEL** | | |
| Banco A. R. de Janeiro | 1.664.836,00 | |
| Contas a pagar | 8.918,20 | |
| Duplicatas descontadas | 178.449,70 | |
| I. A. P. I. | 510,50 | 1.852.715,[illegible] |
| **PENDENTE** | | |
| Lucros eventuais de consig. n/c. | | 49.350,[illegible] |
| **COMPENSADO** | | |
| Caução da diretoria | | 60.000,00 |
| | | 2.762.065,60 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *Antonio Cupertino de Miranda*, Diretor-Presidente. — *A. Pinto*, Diretor-Tesoureiro. — *M. Gomes Junior*, Contador — Reg. n.º 38.249.

### Demonstração da Conta LUCROS E PERDAS do Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1942

**DÉBITO**

| | CR$ |
|---|---|
| Comissões | 4.373,96 |
| Despesas gerais | 50.670,80 |
| Fretes e carretos | 6.064,30 |
| Honorarios da diretoria | 21.000,00 |
| Impostos | 21.436,00 |
| Juros | 96.624,30 |
| Material de expediente | 13.774,70 |
| Ordenados | 32.150,00 |
| Publicidade | 1.384,00 |
| Premios de seguros | 13.807,30 |
| Estampilhas e selos | 764,80 |
| | 267.050,00 |

**CRÉDITO**

| | CR$ |
|---|---|
| Produtos manufaturados | 66.347,80 |
| Descontos | 9.210,00 |
| Saldo devedor | 191.492,30 |
| | 267.050,00 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *Antonio Cupertino de Miranda*, Diretor-Presidente. — *A. Pinto*, Diretor-Tesoureiro. — *M. Gomes Junior*, Contador — Reg. n.º 38.249.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal das Industrias Bébé, Sociedade Anônima, reunidos para examinar o Relatorio da Diretoria referente ao exercicio de 1942, depois do devido exame verificaram sua inteira conformidade com os livros sociais e assim são de parecer que merecem a vossa aprovação.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1943. — Dr. *Marino Machado de Oliveira.* — *Augusto Custodio Vilosy.* — *Pedro Rodrigues Peres.*

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 25 de Abril de 1943

# Os casos dolorosos da cidade

*[illegible]*

## CASO 236

A pobre senhora enviuvou há quatro meses. O marido era funcionario da Caixa do Porto, tendo sido alí admitido há mais de 10 anos. Contaminado pela tuberculose, ainda assim, trabalhou até o derradeiro alento de vida, falecendo já no ultimo grau da molestia, de um dia para a noite. Morava, então, o casal em modesta, mas confortavel casinha da rua Assis de Vasconcelos, em Engenho de Dentro, em companhia de seus filhos. A senhora é descendente de conceituada familia de Paraopeba, cidade do Estado do Rio, perto de Santo Antonio de Padua. Seu pai fora funcionario da Estrada de Ferro Leopoldina. Todos os seus parentes proximos já faleceram, no entanto. Conheceu o marido em Santo Antonio de Padua, onde ele era negociante. Tempos depois de casado, porem, maus negocios levaram-no á falencia, obrigando-o a transferir-se para esta capital, onde se entregou a pesados trabalhos para manter a familia, até que conseguiu emprego no Cais do Porto. Enquanto viveu esse homem nada, entretanto, faltou á mulher e aos filhos. Era ele homem amantissimo e pai exemplar. Morto, agora, estão a viuva e os pequenos em extrema penuria. A propria senhoria da casa em que moravam, D. Otavia Alves da Silva, uma gente de notavel bondade, deles se apiedou, cedendo-lhes um quartinho num dos barracões que possue e os aluga, naquela mesma rua Assis de Vasconcelos, n.º 275. Alí está abrigada a pobre familia. E' uma camada só, onde apenas existe o estritamente necessario, mas, tudo modestissimo. A propria cama não tem colchão, pois, a viuva teve de queimá-lo, atendendo ás exigencias de higiene, devido á molestia do marido. Os filhos do casal são quatro, de 13 a 3 anos, frequentando a escola publica 12-9, os que estão em idade escolar, com exceção do primogenito que conta 13 anos de idade. Este rapaz foi obrigado a empregar-se, tomando qualquer colocação, para auxiliar a mãezinha e os irmãos pequenos. Conseguiu, porem, somente, emprego de varredor, no Tijuca Tenis Clube, onde percebe o ordenado de Cr$ 200,00 mensais. Recorrendo á caixa de pensões dos funcionarios do Cais do Porto, ali hoje nada conseguiu a viuva em seu favor, pois, em face de algumas irregularidades, existentes no registro civil dos pequenos, só lhe querem dar Cr$ 52,00 por mês, parte de um dos filhos, que tem em ordem a certidão de registro. Essa familia, constituida de sete pessoas, está, dessa forma, vivendo apenas com o infimo ordenado do filho mais velho, que da quantia que recebe tem que retirar ainda os descontos de lei, o necessario para as suas passagens, roupa, etc. Uma vida de amarissimas privações, de miseria, de fome. Acresce, para agravo de tudo, que a viuva está tambem doente, havendo procurado para medicar-se o posto de saude do Meier. Os medicos ali desconfiaram de que se encontra ela fraca dos pulmões, devendo-se de inicio, para o seu tratamento, proceder-se a um exame de Raio X. Necessario se torna, no entanto, que a senhora adquira o filme respectivo, de que não dispõe o posto de saude, filme Kodak 30 x 40, que custa 40 cruzeiros. Nem para isso, todavia, tem ainda a viuva o indispensavel. Um caso tristissimo, como se vê, necessitando de urgentes socorros.

### Donativos em nosso poder

| | | |
|---|---|---|
| Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem | | Cr$ 1.306,00 |
| Recebemos nestes dois ultimos dias: | | |
| Um anônimo, em louvor à data de 23 de Abril, dia de S. Jorge — caso 87 | Cr$ 50,00 | |
| Anônimo — caso 159 | Cr$ 50,00 | |
| Dulce, Helena e Hilda — caso 235 | Cr$ 10,00 | |
| B. Gonçalves — caso 235 | Cr$ 5,00 | Cr$ 115,00 |
| | | Cr$ 1.421,00 |

### Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

| Caso | Cr$ | Caso | Cr$ |
|---|---|---|---|
| Caso n.º 6 | 10,00 | Transporte | 480,00 |
| Caso n.º 8 | 10,00 | Caso n.º 159 | 110,00 |
| Caso n.º 28 | 30,00 | Caso n.º 160 | 10,00 |
| Caso n.º 36 | 10,00 | Caso n.º 162 | 5,00 |
| Caso n.º 40 | 10,00 | Caso n.º 164 | 135,00 |
| Caso n.º 44 | 10,00 | Caso n.º 165 | 160,00 |
| Caso n.º 48 | 10,00 | Caso n.º 168 | 52,50 |
| Caso n.º 58 | 40,00 | Caso n.º 172 | 20,00 |
| Caso n.º 64 | 10,00 | Caso n.º 176 | 10,00 |
| Caso n.º 87 | 50,00 | Caso n.º 180 | 50,00 |
| Caso n.º 95 | 20,00 | Caso n.º 187 | 83,50 |
| Caso n.º 97 | 30,00 | Caso n.º 189 | 20,00 |
| Caso n.º 100 | 10,00 | Caso n.º 193 | 5,00 |
| Caso n.º 101 | 20,00 | Caso n.º 200 | 5,00 |
| Caso n.º 103 | 00,00 | Caso n.º 204 | 75,00 |
| Caso n.º 107 | 10,00 | Caso n.º 210 | 20,00 |
| Caso n.º 108 | 20,00 | Caso n.º 211 | 50,00 |
| Caso n.º 109 | 50,00 | Caso n.º 214 | 30,00 |
| Caso n.º 117 | 10,00 | Caso n.º 215 | 5,00 |
| Caso n.º 118 | 10,00 | Caso n.º 217 | 20,00 |
| Caso n.º 125 | 10,00 | Caso n.º 218 | 20,00 |
| Caso n.º 130 | 10,00 | Caso n.º 220 | 20,00 |
| Caso n.º 143 | 10,00 | Caso n.º 221 | 10,00 |
| Caso n.º 154 | 10,00 | Caso n.º 224 | 20,00 |
| Caso n.º 156 | 10,00 | Caso n.º 227 | 5,00 |
| | | Caso n.º 231 | 75,00 |
| | | Caso n.º 234 | 20,00 |
| | | Caso n.º 235 | 15,00 |
| Transporte | 480,00 | | 1.421,00 |

### Uma pulseira de ouro encontrada em Copacabana

Esteve em nossa redação o sr. Herculano Tomaz Lopes, advogado, que nos veio fazer entrega de uma pulseira de ouro que encontrou em Copacabana. A referida jóia poderá ser procurada por sua legitima dona neste jornal, das 16 às 18 horas, com o secretario de redação.

### Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 513, EXTRAIDA EM 24 DE ABRIL DE 1943

11673 — Cr$ 500.000,00 — S. Paulo.
11672 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
11674 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
18049 — Cr$ 30.000,00 — Maceió — Alagoas.
5995 — Cr$ 10.000,00 — Salvador — Baia.
14060 — Cr$ 5.000,00 — S. Paulo.
22600 — Cr$ 2.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ 1.000,00; 16 de Cr$ 300,00; 48 de Cr$ 200,00; 620 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00, para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.400 de Cr$ 60,00 para os bilhetes terminados em 3.



# "A RUTURA DE RELAÇÕES COM O "EIXO" ERA UMA GRANDE ASPIRAÇÃO POPULAR NO CHILE"

## Diz, em entrevista concedida à Agencia Nacional, o senador chileno sr. Umberto Alvarez Suares, que ontem chegou ao Rio

Encontra-se desde ontem nesta capital o senador Umberto Alvarez Suares, antigo ministro da Justiça do Chile, no governo Alessandri, e do Interior, na gestão Aguirre Cerda, e figura preeminente do Partido Radical Chileno.

Procurado pela reportagem da Agencia Nacional, no palacio da Embaixada Chilena, onde se encontrava em companhia do embaixador Gonzalez Videla, declarou o senador Alvarez Suares:

— "Amigo e companheiro de lutas politicas do embaixador chileno no Rio de Janeiro — começou o senador Suares — aqui estou, no Rio de Janeiro, onde sinto as primeiras impressões de deslumbramento pela sua natureza portentosa, na qual vejo tanta similitude com a de meu país, em certas regiões, onde tudo respira este mesmo ar de grandeza e transparencia. Tinha, aliás, grande desejo de conhecer o Brasil, pelo qual o meu povo nutre entranhada admiração e particular carinho, e agora cá me encontro. Sempre fui partidario da rutura das relações com o Eixo, pois esta era a única atitude compatível com os compromissos assumidos pelo meu país e com a dignidade nacional em face dos principios tradicionais que mantemos. Vi, pois, com grande satisfação o ato de rompimento do Chile com as nações que hoje arrastam a Civilização a uma hora de negações e amarguras. Aliás, muito devemos, neste particular, ao chanceler Osvaldo Aranha, que tivemos o prazer de receber no Senado Chileno e cuja palavra nos foi muito proveitosa."

Conselheiro do Instituto dos Advogados Chilenos, o senador Umberto Alvarez Suares, nessa qualidade, tem em vista estreitar os laços de cordialidade entre os profissionais brasileiros e chilenos. A propósito, disse s. ex.:

— "Recebemos, há tempo, em nosso convivio, o professor Haroldo Valadão, figura mui simpática, que nos falou, em brilhante conferencia, de palpitantes problemas de Direito. Recebemos de s. s. convite para que os advogados chilenos se façam representar nas próximas festas do centenario da Ordem dos Advogados Brasileiros. Sei que virá uma comissão de advogados, chefiada pelo sr. Artur Alessandri Filho. Espera-se, na minha patria, que essas festas sejam uma verdadeira reunião Panamericana de Advogados, o que me parece muito util, principalmente agora, pois, a meu ver, só chegaremos a uma solidariedade americana verdadeiramente grandiosa e util quando obtivermos a solidariedade de todas as suas classes. No Chile esse milagre se realizou. Todos os partidos se unificaram, principalmente depois da rutura de relações com o inimigo comum, o que era uma grande aspiração popular no Chile. E a melhor prova disso tivemo-la por ocasião da chegada, em nosso país, do vice-presidente Wallace, que teve carinhosa recepção e pôde verificar como a opinião chilena está unificada em torno do governo. Esse notavel e sorridente estadista que é o vice-presidente dos Estados Unidos visitou as nossas minas carboniferas de Concepción, onde há muito minerio, e a região norte, onde o salitre e o cobre constituem a produção principal, agora ativada diante das necessidades do esforço de guerra comum a todas as Américas."

Perguntado sobre as razões de sua viagem, assim se expressou o senador Alvarez Suares:

— "Um dos meus escopos é conhecer a produção industrial brasileira, principalmente no que respeita ás suas obrigações dentro do esforço bélico que a todos nos reune hoje em torno do mesmo interesse. Mesmo no Chile há grande curiosidade no conhecimento do que se está fazendo no Brasil".

A esta altura o embaixador Gonzalez Videla esclarece o ilustre parlamentar que o principal centro industrial brasileiro está situado em São Paulo, que o nosso visitante pretende percorrer.

Indagou, depois, o reporter sobre a impressão do Chile em face das recentes ameaças japonesas, ao que s. excia. respondeu com um sorriso:

— "O meu país recebeu com indiferença tais ameaças, pois que elas não afetaram de forma alguma a segurança do povo e do governo na vitoria integral dos principios que regem os povos livres e as democracias".

Passou, em seguida, o senador Umberto Suares a falar da necessidade de intenso intercambio entre jornalistas americanos, dizendo:

— "Considero importantissimo o papel da imprensa na politica diplomática. E tanto assim pensa tambem o meu governo que, quando os outros países mantêm apenas adidos de imprensa junto ás suas embaixadas, o Chile tem no Rio de Janeiro um conselheiro de embaixada com essas funções".

Ao terminar a sua palestra com o jornalista, teve o senador Suares as seguintes expressões para com o chefe do Governo brasileiro:

— "Soube que muitas das grandes industrias aqui instaladas, quase todos os empreendimentos surgidos nestes ultimos tempos no Brasil, sob inspiração, apoio ou iniciativa do Estado, tiveram em vista, numa extraordinaria força de ante-visão, os tempos atuais, em que tais industrias e empreendimentos teriam que exercer grande apelo. Basta citar-se a grande siderurgia, o aproveitamento dos vales, e a nova era amazônica, o que vale dizer: ferro, borracha e gêneros para a vitoria e para a reconstrução do mundo. O presidente Vargas é realmente um estadista digno do seu povo e da sua grande nação".

# QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

### Com o Ministerio da Educação

15.877 USO DE AUTOMOVEL OFICIAL — A propósito do uso indevido dos carros oficiais, reclama um leitor que o automovel Ford V-8, preto, n.º 42.306, está á disposição de um funcionario do Departamento de Administração, cujo cargo é puramente burocrático e não tem incumbencia que justifique o uso do automovel oficial.

### Com o Corregedor da Justiça

15.878 CERTIDÕES DEMORADAS ÀS PESSOAS POBRES — Reclama um leitor contra a atitude dos escrivães que retardam por longo tempo a entrega de certidões de registro de nascimento ás pessoas que apresentam atestado de pobreza.

### Com a Prefeitura de Niterói

15.879 FALTA DAGUA — Queixam-se de falta dagua os moradores das ruas Mario Viana, Elzir Brandão, Paulo Antunes e Sousa Soares, em Santa Rosa, onde o abastecimento se tornou escasso, desde quando a atual Companhia tomou a responsabilidade desse serviço. Informam tambem que o motivo provem de ter sido vazado um dos encanamentos abastecedores, que foi derivado para outros pontos.

### Com a Policia, a Limpeza Urbana e a Inspetoria de Iluminação

15.880 CAPINZAL, ESCURIDÃO E ESCONDERIJO DE MALANDROS — Queixam-se os moradores de Cosmos, no suburbio desta capital, de que, nas ruas mais afastadas da estação o mato cresceu a tal ponto que está á altura de mais de um metro, permitindo que os malandros alí permaneçam escondidos, agredindo os transeuntes, principalmente á noite. A falta de iluminação favorece a ação dos malfeitores. Pedem, pois, que sejam capinadas as ruas mais afastadas da estação e que sejam colocadas algumas lâmpadas onde não há ainda iluminação.

### Com a Prefeitura de Caxambú

15.881 PROTEÇÃO AOS MONUMENTOS HISTÓRICOS — Estranha um leitor, em carta que nos enviou de Caxambú, que o prefeito desta cidade não tenha dado ainda cumprimento ao art. 134 da Constituição, que obriga as autoridades federais, estaduais e municipais a proteger os monumentos históricos e culturais e outros objetos que falem do nosso passado. Informa ainda que em Caxambú se encontra um monumento histórico que é o túmulo da menina Antonieta (o primeiro enterro realizado em 1873, no Morro da Cruz), o qual vem reagindo contra a ação do tempo, sem os cuidados da autoridade.

**"Evite a exploração"**

Auxilie as autoridades compelindo o seu fornecedor a cumprir o estabelecido nas tabelas organizadas pela Comissão Federal de Preços, da Coordenação da Mobilização Econômica. Faça as suas reclamações pelos telefones 42-5794 e 22-6378.

A Frei Fabiano e St.ª Expedito. Agradeço a graça alcançada.
LAURO

# O racionamento do açucar

## Multados pelos fiscais de Preços e "Stocks" numerosos infratores

As autoridades incumbidas da execução das medidas referentes ao racionamento do açucar têm autuado varios infratores.

Um desses casos foi o do rumeno Leão Revirer, que, ao passar pela avenida Nilo Peçanha, conduzindo um grande embrulho, foi abordado por um fiscal do Serviço de Fiscalização de Preços e "Stocks" da Coordenação da Mobilização Econômica, no sentido de dizer que especie de conteudo trazia no envólucro.

Aberto o embrulho, verificou-se que o referido estrangeiro burlara as medidas impostas pela falta de transportes no que diz respeito á restrição do consumo do açucar. No embrulho estavam 15 quilos daquele produto, em pacotes de cinco quilos. Interrogado pelo fiscal Severino Silva, o infrator declarou que ainda tinha em casa, á rua General Polidoro 100, mais 10 quilos, comprados no mesmo dia e era bem provavel que sua esposa tambem tivesse adquirido alguma quantidade do citado produto, pois, para isto, fora a diversos armazens de Botafogo.

Foi lavrado o ato de infração.

**VENDIA O QUILO DE AÇUCAR COM 900 GRAMAS**

Foi, tambem, autuado, o negociante Meireles de Sousa, dono do armazem "Seta de Ouro", quando vendia um quilo de açucar com 900 gramas.

**NÃO QUERIAM VENDER AÇUCAR**

Os fiscais do Serviço de Fiscalização de Preços e "Stocks" autuaram varios proprietarios de armazens e confeitarias, que recusavam vender açucar, alegando que não possuiam nenhum "stock" do produto. Os infratores são: Armazem "Chave de Ouro", á rua Marquês de Olinda 94, de propriedade de Oliveira Vinhas; Armazem Vitoria, á rua São Luiz Gonzaga 671, de propriedade de Antonio Cotrim & Cia.; Confeitaria e Panificação Princesa, á rua da Passagem n. 49, pertencente a Manuel Jorge de Oliveira; Armazem Irmãos Unidos, á rua Jaraguá 47, da firma Abilio Martins & Irmão.

**DESRESPEITAVAM OS PREÇOS DAS TABELAS**

Como infratores das tabelas baixadas pelo Setor Preços, foram autuadas as seguintes firmas, que burlaram preços e pesos: Peixaria Pérola, de José Pena, á rua Marquês de Abrantes, 75; Padaria Goiaz, de Braz e Barbosa, á rua Goiaz 570; Panificação e Confeitaria Lutadora, de M. Rodrigues Fontoura, á rua Goiaz, 1.116; Consorcio Paulista S. A., no largo da Carioca — Casa de São Paulo — por vender bacalhau nacional a 18 cruzeiros o quilo, quando o seu preço de venda é de 10 cruzeiros; Duarte da Silva e Costa, proprietario da quitanda, á rua Uruguai 166; Francelino Vidal Soares, feirante; Joaquim Afonso Magalhães, auto-ambulante; Valdemar Joaquim Carrilho, estabelecido á rua Francisco Eugenio; Antonio Nascimento de Andrade, feirante; Edgar Heath, auto-ambulante.

A PROVA ESCOTISTA "DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA". — Realizou-se, ontem, promovida pela Federação Carioca de Escoteiros, o "Grande Jogo da Cidade", para disputa do troféu oferecido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. A prova, que se iniciou ás 14,30 horas, no Palacio Tiradentes, reuniu 23 patrulhas, constando da resolução de varias questões. A direção geral coube ao major Inacio de Freitas Rolim, presidente da Federação Carioca de Escoteiros, coadjuvado pelo sr. João Ribeiro, comissario técnico, e varios chefes. Encerrou-se a competição ás dezoito horas, na sede da Federação, á rua Alvaro Alvim n.º 31, 20.º andar, constando de 25 questões de carater educativo e técnico, referentes a vultos históricos, estatuas das nossas praças públicas, posição das estrelas na Bandeira Nacional; como agir em caso de alerta aereo; avaliar a altura dos edificios, traduzir mensagens no alfabeto Morse e em semáforos, etc. Na gravura, um aspecto do inicio da prova.

# A FURIOSA JACULATORIA

Surgiu em Porto Alegre um caso literario-judicial destinado a constituir uma grande sensação no país: Érico Verissimo sentiu-se obrigado, pelo seu brio de escritor e de homem, a arrastar aos tribunais um sacerdote professor, que o injuriara tão grave quanto intempestiva e gratuitamente. O que menos importa, entretanto, no caso, é o sensacionalismo de que ele se possa revestir. Do triste episodio devem extrair as devidas conclusões todos os que exerçam qualquer parcela de influencia intelectual e a quem interesse a dignidade da inteligencia, vítima frequente das investidas de certa mentalidade ultramontana. A ofensa que o romancista gaucho julgou, com razão, bastante para o impelir ao gesto extremo de desafronta de um processo-crime não atinge apenas a pessoa do escritor, mas a quantos não querem renunciar ao livre exercicio das faculdades do espirito, inconformaveis com os destemperos de um obscurantismo agressivo e avassalador, que deseja pouco menos do que restabelecer as iniquidades e perversões do fanatismo inquisitorial.

Ora, o padre Leonardo Fritzer, professor do Ginasio Anchieta, de Porto Alegre, publicou, numa revista desse educandario oficial, longo e exquisito artigo sobre um fato doloroso, de carater privado. A morte de um jovem ex-aluno inspirou-lhe esse trabalho, que não se conteve na sua finalidade natural de piedosa exaltação de sentimentos intimos, inviolaveis no respeito que impõem, e incompativeis com a interferencia de outros sentimentos e outras considerações de natureza profana, muito menos com as explosões de odio contra terceiros, que o autor misturou ás suas efusões.

Uma apreciação menos indulgente poderia, talvez, considerar esse artigo, já de si, no tom em que foi vasado, de certo modo uma profanação. Nos arroubos de sua jaculatoria, escrita em tom estilo "béstia", com muitas reticencias, exclamações e maiúsculas, Padre Fritzer desce constantemente das esferas transcendentais a que se quis alçar para o âmbito das coisas terrenas, esquece o espiritual pelo temporal; quase que faz menos elogios ao ex-aluno desaparecido do que a pessoas vivas. O leitor fica com o direito de ver aí algo parecido com uma profanadora exploração de um sentimento sagrado, ferido na intimidade de um lar, para fins de lisonja interesseira. Do meio para o fim, esse artigo que deveria ser de pura unção religiosa desvia-se para o desatino de uma torrente de insultos. Forçando uma associação de idéias, uma conexão de assuntos que só poderia existir na intenção do autor, passa da descrição de uma exequia na Catedral ao inoportuno comentario de coisas literarias. E, então, os livros de Érico Verissimo, através de alusões claras, inclusive de trocadilhos ingenuos com o nome do escritor e os das suas obras, recebem referencias neste estilo: "veneno", "sujeira", "ignominia", "vergonha de escritor, ganancia suja de editor", "mácula vil na face de um povo culto e nobre", etc. E mais: "Não é isto que nossos irmãos do norte esperavam dos brios da gente gaucha. Felizmente os jornais se enganam... os livreiros se enganam... Tais livros nunca encontram lugar nem nas mãos de nenhum brasileiro digno, nem de nenhum que entenda a nossa lingua!!... Salvemos a honra gaucha!".

O furioso padre Fritzer chama, portanto, de indignos todos os que lêem um escritor que toda gente lê no Brasil, que está em todos os lares, e nos quais nunca ninguem encontrou perversões ou inconveniencias de qualquer natureza. Só se a raiva do padre resultou (alem de razões sectaristas extremadas) do que Érico Verissimo tem escrito contra o totalitarismo ou do seu romance "Saga", em torno da tenebrosa aventura nazi-fascista na Espanha. (O sectarismo do articulista evidencia-se, em certa passagem, sob uma forma pitoresca, segundo a interpretação dos advogados do romancista: ao enumerar os irmãos do homenageado, o padre o faz mediante iniciais apenas, para não ter de grafar o nome de um deles, que é o nome do fundador do protestantismo).

Bem sabemos que um sobrenome alemão (ou italiano) no Brasil nada indica, por si só, contra o brasileirismo ou as idéias politicas do seu portador. Mas ás vezes é um elemento acessorio e uma sugestão para o estudo de suas atividades. Recordemos que esse padre Fritzer é professor no mesmo ginasio onde lecionava aquele outro padre, Max Schneller, S. J., (já falecido, informam-me agora) autor do "Epitome de Historia da Civilização", que comentei há dois meses, livro de historia integralmente germanófilo e mal disfarçadamente pró-nazista, que esteve adotado pelo menos até o fim do ano passado em colegios tambem do Rio de Janeiro e que fora, por sinal, editado pela Livraria do Globo, decerto por um descuido da censura da grande editora gaucha.

Osorio BORBA

## Adulterou a tradução do passaporte

Foi enviado, ontem, à Corregedoria da Justiça, o processo instaurado contra o tradutor público José Alozzi, acusado de haver adulterado a tradução de um passaporte, pertencente a Ida Mantuano.

O processo vai ser distribuido para uma das varas criminais, onde prosseguirá os trâmites da lei.



## Correspondencia

"Um leitor", dizendo haver assistido em 1939 a um grande e incontestavel sucesso de Cristina Maristany na sala Pleyel, em Paris, acrescenta: "Por que então a má vontade para com a concertista do Municipal? Evidentemente não me refiro ao direito de criticar, nem mesmo á propria critica em si. Admito perfeitamente que a sra. Maristany não se tenha saído com felicidade no concerto em que fez sua apresentação ao público carioca de elite".

Afinal, que pretende "Um leitor"? Cristina Maristany, tem, realmente, boas qualidades de cantora. Mas, radio e cassino, praticados com frequencia, não podem deixar de prejudicar artistas de classe, principalmente nos cantores. Temos certeza de que, com estudos severos, será Cristina Maristany figura de relevo nos cartazes do Municipal.

"Um leitor" interpreta esse nosso modo de proceder como "má vontade de critica"? ! Esses "fans"...

— : —

O sr. Werner Hasenberg, em longa carta, presta-nos uteis esclarecimentos sobre a crença generalizada de ser Marconi o inventor do radio. Escreve o sr. Hasenberg: "Marconi jamais pode ser o inventor do radio, nem o radio pode ser invenção dele, simplesmente porque o radio não é uma invenção. Outrossim, não é aquilo que Marconi realizou capaz de ser radio e sim, apenas (no sentido a que agora nós referimos, não para diminuir o feito dele), consiste na realização prática da teoria de Heinrich Hertz".

— : —

Escreve-nos o sr. Fernando Bricio: "Dona Mag. Chamo a sua preciosa atenção sobre o uso descabido que a Nacional vem fazendo de suas ondas curtas. Programas como "Hora do Pato" e as barbosadas dos domingos são transmitidos para o estrangeiro, dando aos ouvintes distantes as amostras da nossa inferioridade radiofonica! Por que o sr. Gilberto de Andrade não coibe tais atentados ao bom nome do Brasil?"

Tem razão o sr. Fernando Bricio. Encaminhamos sua queixa ao conhecimento da direção da Nacional.

— : —

Uma "Fan de Orlando Silva" pergunta-nos se é verdade que esse cantor vai assinar contrato com a Tupi, abandonando o microfone da Nacional.

Solicitamos à missivista o obsequio de procurar informações em fontes sambeiras. Ainda não tivemos noticia desse "grande" acontecimento em perspectiva...

Mag.

ÁTILA Nunes apresentará hoje, às 22 horas, para os ouvintes da Radio Educadora, o programa "Teatro de Amadores"

* * *

O "Programa Carlos Gomes", numa audição que se auspicia interessante, apresenta, hoje, das 16 às 17 horas, ao microfone da Radio Cruzeiro do Sul, a obra prima de Haendel, "O Messias", na interpretação de grandes artistas ingleses.

* * *

BASTOS Portela escreveu para ser apresentado amanhã, na P R B-7, mais um programa "Jogos Florais", literatura e teatro.

* * *

O "Programa Casé", da Mayrink Veiga, comemora hoje, com um "big-broadcast", a passagem de mais um ano de existencia.

## PROGRAMAS PARA HOJE

**RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)**

8 horas — Suplemento musical. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 20 — Concerto de encerramento da temporada, com o desfile dos grandes intérpretes brasileiros: Guiomar Novais, Oscar Borgerth, Iberê Gomes Grosso, José Vieira Brandão e Sousa Lima. No programa destacam-se composições de Vila Lobos, Mignone, Heckel Tavares e Gottchalk.

**RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)**

11 — Programa Casé — estudio — (aniversario). 15,30 — Transmissão do Jogo América x Botafogo, com Oduvaldo Cozzi. 17,30 — Continuação do Programa Casé. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Continuação do Programa Casé.

**RADIO EDUCADORA (P R B-7)**

16 — Jogo: Vasco x Bonsucesso — na palavra de Mario Provenzano. 20 — "Placard Esportivo." — com Mario Provenzano. 22,10 — "Teatro de Amadores".

**RADIO VERA CRUZ (P R E-2)**

15 — Irradiação direta do campo do S. Cristovão, da partida de futebol Flamengo e Madureira. 18 — Saudação Angélica. 19 — Programa de Estudio. 23 — Final.

### Para amanhã

**RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)**

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 21 — Crônica e Programa de Estudio, com Cecilia Rudge, Martinho Severo, Mario de Azevedo e Orquestra.

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)**

17 — "Trechos para orquestra". 17,35 — "Música de Câmera". 18 — "Música Sinfônica". 18,30 — "Noticiario". "Programa Vitor Herbert". 19 — "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19,30 — "Música Ligeira". 19,45 — "Momento Literario". 21 — Transmissão da ópera: "Mme. Butterfly" — de Puccini.

**RADIO VERA CRUZ (P R E-2)**

18 — Saudação Angélica. 19 — A Voz do Libano. 21 — Programa Rio Lisboa. 22 — Programa Tribunal de Gargalhada. 23 — Final.

**DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)**

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 11,45 e 16,30 — Hora Infantil — Brasil, Patria e Nação. Deveres do cidadão: ser soldado da Patria e ter um oficio. 18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. Suplemento musical: Programa com o pianista Rubinstein executando Noturnos de Chopin. 18,30 — Meia hora com o tenor Beniamino Gigli. 19 — Meia hora de orquestra. 19,30 — Meia hora de canções. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Duas cenas do Fausto de Gounod: do Jardim e Morte de Valentim. 21,30 — A música inglesa e a guerra. 22 — Concerto n. 2 para piano e orquestra de Brahms.

## Cia. Mercantil Pan-Americana, S. A.

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 20 de maio próximo futuro, às 14 horas, na sede da Companhia, à rua Visconde de Itaborai, número 45, loja, nesta capital, para o fim especial de tomar conhecimento do Relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1942, e deliberar sobre os mesmos, assim como eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, que deverão servir no exercicio de 1943 e preencher as vagas existentes da Diretoria, em virtude de terminação de mandato.

Continuam à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto n. 2627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1943.

A Diretoria: F. Solano C. da Cunha — Presidente. Pedro Octavio Carneiro da Cunha — Diretor. Lourival Mazzini Netto — Diretor.

# VIDA BANCARIA

## Instituto dos Bancarios

**ANDAMENTO DE PROCESSOS**

Processos despachados pelo presidente:

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Aisor Oliveira Santos, Raul Pires de Aragão e Melo, Carlos José Rodrigues, Aroldo Martins Dinis: deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES: Lia Wilton Rosal, Aurora Polato: deferidos.

**ASSISTENCIA MEDICA**

Movimento do dia 20 do corrente: 26 primeiras consultas, 7 visitas domiciliares, 31 exames de laboratorio, 18 radiografias, 0 internações hospitalares, 1 tratamento especializado, 10 inspeções de saude.

## Noticias diversas

**A ESTABILIDADE, A "CONSOLIDAÇÃO" E O APOIO DOS SINDICATOS TRABALHISTAS**

Fizemos, em nossa última edição, algumas ponderações relativas à supressão dos direito da estabilidade aos dois anos, para os bancarios. O que pode parecer um privilegio, para os leigos em problemas trabalhistas, ficará mais esclarecido após a publicação da relação nominal dos Sindicatos desta capital e do interior do Brasil que se manifestaram a favor do ponto de vista atual: a manutenção dos dois anos para a estabilidade bancaria.

Ai vai a relação:

Desta capital: Sindicato dos Enfermeiros; dos Trabalhadores Ind. Papel e Papelão; dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas; dos Empregados em Escritorios das Emp. de Navegação; dos Trab. na Ind. de Calçados; dos Trab. nas Ind. de Panificação, Conf. e de Prod. de Balas, etc.; Nacional dos Taifeiros, Culinarios e Panificadores Maritimos; dos Trab. Ind. Lavanderia e Tinturaria dos Vestiarios; dos Trab. nas Ind. Gráficas; dos Mestres e Contra-mestres na Ind. Fiação e Tecelagem; dos Trab. Pedreiras; dos Oficiais Marceneiros Trab. Ind. de Moveis de Madeira; Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante; dos Trab. nas Ind. de Produtos Quimicos, etc.; dos Trab. em Empresas Telegráficas, Radiotel., etc.; dos Trab. nas Industrias de Trigos, Milho, etc.; dos Oficiais Alfaiates, etc.; dos Trab. na Ind. de Cerâmica da Louça de Pó de Pedra e Porcelana; dos Emp. Vendedores e Viajantes do Comercio; dos Trab. Ind. de Chapéus e Guarda-chuvas; dos Trab. nas Ind. Metalúrgicas; dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos; Nacional dos Contra-mestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transp. Maritimos; Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Alimentação.

Do interior: Sindicato dos Trabalhadores na Ind. de Calçados de Belo Horizonte; dos Trab. Ind. e Construções de Belo Horizonte; dos Trab. Ind. e Construções de São Paulo; dos Trab. Ind. de Fiação e Tecelagem de Niterói; dos Trab. em Emp. de Carris Urbanos de Niterói; dos Emp. em Comercio Hoteleiro de Santos; dos Emp. no Comercio Hoteleiro e Similares de Juiz de Fora; dos Trab. nas Industrias Gráficas de São Paulo e dos Emp. em Comercio Hoteleiro e Similares de Curitiba.

## Liga Bancaria de Desportos

**NOTA OFICIAL N.º 11|43**

Resoluções da Diretoria:

a) — aprovar a ata da sessão anterior;

b) — aceitar a indicação do campo do Botafogo de Futebol e Regatas, feita pela Associação Atlética Banco do Brasil, para disputar o campeonato do corrente ano;

c) — conceder as seguintes inscrições, sujeitas a posterior exame médico: Ass. Atlética Banco do Brasil — Plinio José Soares; Ass. Atlética Func. Banco Boavista — Ernani Soares Nunes e Helio de Oliveira Cadete; Ass. Atlética Func. Bco. Industria Brasileiro: Silvio Augusto Bordalo;

d) — designar os juizes João Fernandes Barroso Filho e Moacir Alves para funcionarem no campeonato de futebol do corrente ano;

e) — prorrogar até o dia 26 do corrente o prazo para a entrega das inscrições;

f) — transferir para o dia 29 (vinte e nove) do corrente a realização do "Torneio Inicio", em quadra que será oportunamente indicada;

g) — convidar os representantes dos filiados para assistirem o sorteio das chaves do "Torneio Inicio" a realizar-se na sede desta Liga, no dia 26 (vinte e seis) do corrente, às 18 horas;

h) — conceder as seguintes inscrições: A. F. Banco Industrial Brasileiro — Apolo Pereira da Fonseca, Sebastião de Figueiredo Silveira, Guilherme Quintanilha, Humberto Borris Chaves, Jorge Cabral de Barros, Nilson Furquim de Almeida, Celestino Petronio Soares da Sá, Helio Portugal Lemos; A. A. Banco do Brasil — Heitor de Lima e Silva;

i) — comunicar ao Provincia Atlético Clube em resposta ao seu oficio de 15-4-43, que o amador José de Andrade está inscrito nesta Liga com a data de 16-3-43 e não de 1-6-42. Fica retificada no entretanto, a data de sua admissão para 16 de março de 1943, estando, portanto, o amador acima em condição de jogo a partir de 10 de maio do corrente ano;

j) — solicitar aos filiados o seu pronunciamento sobre inscrições de seus amadores para o futuro campeonato;

k) — conceder licença ao filiado A. F. Bco F. vista para jogar em Niterói com o Sepetiba F. C.; idem, idem a A. A. B. Distrito Federal, para excursionar em 21 do corrente a Belo Horizonte afim de disputar prelio amistoso com sua co-irmã daquela cidade;

l) — acusar o recebimento do oficio da A. A. B. Crédito Real no qual comunica que o amador Crescencio Ferrara Neto se acha inscrito na Federação Metropolitana de Basquetebol e indica o campo que disputará o campeonato de futebol.

(a) Vilmar Costa — 1.º sec.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## A pirâmide esquecida

O DIARIO DE NOTICIAS publicou, [illegible] Paquetá [illegible]

[illegible] Paquetá [illegible] a "pirâmide" de [illegible] pelo cinismo dos [illegible] nos dias de trepidação [illegible] que sucederam à declaração de guerra, [illegible] esquecida [illegible] do belo monumento [illegible] e se transformou, na [illegible] num grande [illegible] de amuletos!

O DIARIO DE NOTICIAS inseriu [illegible] certo de que seria [illegible] como acontece com todas [illegible] são endereçados a instituições e empresas, a autoridades, [illegible] de seus nomes.

[illegible] Paquetá [illegible] de escandalosa beleza [illegible] dos Amores resplandecente [illegible] tudo que nunca. Uma [illegible] entretanto, nos [illegible] a "pirâmide" lá continua [illegible] abandonada, a ser querida [illegible] que flagelam os arredores [illegible] resistem a todos os processos de extinção empregados pelas suas vitimas.

[illegible] Ainda?!

Onde estariam os responsaveis pela organização dessa coleta? Ignorarão [illegible] que se realiza, dessa [illegible] verdadeira obra de degenerescência [illegible]? Não teriam meditado sobre as tristes conclusões a que chegaria, afinal, aquele bom [illegible] diante desse descaso pela sua espontanea contribuição para o esforço de guerra? Será assim, porventura, que se estimula o nacionalismo — ou que, ao contrario, se semeia o derrotismo, fazendo o jogo da quinta-coluna?

São interrogações que infelizmente se impõem, ao cabo de tão longos meses. Elas ai ficam, como uma [illegible] — e como um protesto.

— L.

Produção Animal do Ministerio da Agricultura.

— Prof. Valdemiro Potsch, catedrático do Colégio Pedro II.

— Almirante Milcíades Portela Ferreira Alves, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais.

— Dr. João Batista da Rocha.

— Dr. Artur Henrick dos Reis.

— Sra. Zenaida Xavier.

— Sr. Sebastião Lara Rego.

— Menina Maridéia, filha do dr. Mario Durão e da professora Iléia Oliveira Durão.

— Sr. Sebastião Leite, chefe da Carteira de Descontos do Banco Borges.

— João Justiniano da Rocha Neto, aluno da M.A.B.E. e filho do casal Rosaly-Djalma Rocha.

— Sr. Agair de Jesús Prado, funcionario do DIP.

* * *

— Fez anos ontem a srta. Thais Hortencia Guimarães, filha do sr. Salomão Guimarães e da sra. Abigail Guimarães.

— Transcorreu ontem a data natalicia do coronel Antonio de Melo Portela, diretor da Farmacia Central do Exército.

**Farão anos amanhã:**

O dr. João Guimarães, ex-deputado federal.

— Prof. Simas Cavalcanti.

— Dr. Rodolfo Chagas.

— Jornalista Heitor Bastos Tigre.

— Sra. Nair Alves, atriz de radio e de teatro.

— Professora Otilia Hack Seroa da Mota, esposa do sr. Agamenon Seroa da Mota.

— Dr. Artur Simões Cavalcanti, cirurgião.

— Sra. Maria José Luz Ferreira, viuva do jornalista Carlos Antunes Ferreira.

— Dr. Gontran de Sousa.

— Dr. José Serpa, oculista.

— Menina Andréia, filha do casal dr. José Carlos da Fonseca, funcionario do Ministerio da Educação.

— Sr. Arnaldo Tinoco, presidente da Associação Beneficente dos Funcionarios do Laboratorio Quimico-Farmacêutico Militar.

— Sra. Arminda C. Gonzaga Filgueiras.

— Dr. Olinto Guedes Pinto, assistente da delegação do Tribunal de Contas no Estado do Rio.

### Aniversarios

Fazem [illegible] hoje:

O sr. [illegible] de Carvalho, juiz do Tribunal [illegible] gurança.

— Comte. Mario Hermes da Fonseca.

— Dr. Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional de

### Batizados

LILAN — Terá lugar hoje, às 10 horas, na matriz do S. S. Sacramento, o batismo da menina Lilian, primogênita do casal Adeil Magalhães-Neli Anesi Magalhães, servindo de padrinhos os avós sr. J. Luiz Anesi e sra. Odete Gerin Anesi. Será celebrante monsenhor Leônidas Ferreira.

*

CELIA MARIA — Será batizada, hoje, às 11,30 hs., na matriz de Santana, a menina Celia Maria, filha do dr. Domingos Dângelo, médico da Assistencia Municipal e chefe da Secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, e da sra. Iolanda Brilo Dângelo. Servirão de padrinhos o sr. Francisco Dângelo e a sra. Léia de Almeida Dângelo.

*

SUELY — Na matriz de N. S. de Lourdes, será batizada, hoje, às 16,30, a menina Suely, filha do sr. João Batista de Queiroz Vieira e da sra. Vera Salviano de Queiroz Vieira, sendo padrinhos o presidente da Bolsa de Titulos, sr. Juvenal de Queiroz Vieira, e sua esposa, sra. Nair Lemos de Queiroz Vieira.

## O que é correto

Por Elinor Ames

*NÃO FAÇA ISTO! — Sentar-se "ás avessas" com as pernas "enroladas" na cadeira, como este cavalheiro, é deselegante e estraga a mobilia*

### Casamentos

SRTA. MARIA DE LOURDES QUADROS MORETZSOHN-TENENTE PAULO MORETZSOHN BRANDI — Na matriz de São José, terá lugar amanhã, às 10 horas, o casamento da srta. Maria de Lourdes Quadros Moretzsohn com o tenente Paulo Moretzsohn Brandi. Serão paraninfos o sr. Benedito Moreira da Costa e esposa, sra. Grata M. Moreira da Costa, o prof. Manuel Marques de Oliveira e a mãe do noivo, viuva dr. Humberto Brandi. O ato civil realizou-se ontem, tendo sido testemunhas o prof. Tomás Rocha Lagoa, a sra. Almen Moretzsohn Paracampo e os pais da noiva, sr. Gerson Moretzsohn e sra. Maria Quadros Moretzsohn.

*

SRTA. JANDIRA GUEDES PINTO-SR. RAUL NUNES DE AQUINO — Consorciam-se amanhã, às 17,30, na igreja de Santo Antonio de Lisboa, em Niterói, a srta. Jandira Guedes Pinto, filha do sr. Olinto Guedes Pinto e da sra. Margarida Rodrigues Guedes Pinto, e o sr. Raul Nunes de Aquino, filho do sr. Carlos Mancio de Aquino e da sra. Bernardina Nunes de Aquino.

*

SRTA. ODETE CORREIA DE MORAIS-SR. LUCIANO CORREIA DE SÁ — Realizou-se, ontem, na igreja de N. S. de Lourdes, o casamento do sr. Luciano Correia de Sá, filho do sr. Antonio Correia de Sá e da sra. Deolinda V. Correia de Sá, com a srta. Odete Correia de Morais, filha do 1.º tenente José de Melo Morais e da sra. Noemia Correia de Melo Morais.

### Bodas de Prata

CASAL MANUEL DA COSTA E SILVA — Em comemoração ás bodas de prata do casal Manuel da Costa e Silva-Laura Ferreira da Silva, seus filhos, srs. Olavio da Costa e Silva, Orlando da Costa e Silva, e Osvaldo da Costa e Silva, farão celebrar hoje, às 11 horas, no altar-mor da matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, missa em ação de graças.

*

CASAL CEL. EURICO FARO — Festejando, hoje, as bodas de prata do coronel Eurico Faro e da sra. Carlinda Siqueira Faro, seus filhos e neto farão celebrar, no altar-mor da matriz do Engenho Velho, às 9,30, missa em ação de graças. Será oficiante monsenhor Mac Dowell.

*

CASAL JOSÉ DE SÁ OLIVEIRA — O sr. José de Sá Oliveira Filho manda celebrar, depois de amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São José, missa em ação de graças, pela passagem do 25.º aniversario de casamento de seus pais, o sr. José de Sá Oliveira, comerciante, e a sra. Margarida Pereira de Oliveira.

### Diplomáticas

EMBAIXADOR GONZALEZ VIDELA — Pelo "clipper" da Pan American Airways, regressou, ante-ontem, de Buenos Aires, o sr. Gabriel Gonzalez Videla, embaixador do Chile nesta capital.

### Comemorações

CENTENARIO DE PEDRO AMÉRICO — A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres fará realizar no dia 29 do corrente, às 16,30, uma sessão solene, á avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 423, em homenagem ao centenario de Pedro Américo. Falará o escritor José Lins do Rego.

*

DESCOBRIMENTO DO BRASIL — A Secção Portuguesa do Departamento de Imprensa e Propaganda realizará no dia 26, às 20,30, no Gabinete Português de Leitura, sob a presidencia do embaixador de Portugal, uma sessão comemorativa do descobrimento do Brasil. Falarão o almirante Gago Coutinho e o comandante Luiz de Oliveira Belo.

### Festas

*AUTOMOVEL CLUBE. — Hoje, das 15 ás 19 horas, "matinée" infanto-juvenil, com distribuição de premios. Os ingressos encontram-se á disposição dos interessados na Tesouraria do Automovel Clube do Brasil.*

*

*TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, baile infantil da Pascoa, das 15 ás 19 horas. Dansas no salão e no ginasio de esportes. Distribuição de ovos de Pascoa á petizada.*

*

*CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, vesperal infantil, das 16 ás 19 horas.*

*

*CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, das 19 ás 24 horas, noite-dansante dedicada ao quadro social. Ingresso, mediante a apresentação da carteira social e recibo do mês.*

*BAILE DAS OBRIGAÇÕES DE GUERRA DA U. N. E. — Realiza-se, hoje, o Baile das Obrigações de Guerra promovido pela Secretaria de Intercambio Social da União Nacional dos Estudantes. A reunião terá inicio ás 22 horas e se prolongará até ás 2 horas da madrugada, animada por Chiquinho e seu Ritmo. Convites para um cavalheiro e duas damas podem ser encontrados na portaria da U. N. E., á Praia do Flamengo, n.º 132.*

### Festival

Realiza-se amanhã, na Escola Nacional de Música, á rua do Passeio, com entrada franca, a Festa Panamericana, promovida pela delegação brasileira da Confederación Femenina de La Paz Americana, com sede em Buenos Aires, e de que é presidente no Brasil a escritora Iveta Ribeiro. Serão saudados todos os paises do Continente Americano pelas sras. Betina Diniz, Maria Esolina Pinheiro, Juraci Silveira, Hecilda Clark, Zeni Miranda, Raquel Prado, dra. Amelia Duarte, dra. Maria Luiza Doria Bittencourt, Alice de Toledo Tibiriçá e Iveta Ribeiro, que saudará o Brasil. Será feito o Juramento de Lealdade Interamericana, cuja fórmula é da autoria do saudoso conde de Afonso Celso. Nos intervalos das saudações, haverá um programa musical, com números de autores americanos, pelas cantoras Lais Wallace e Maria Silvia Pinto. Ao piano a maestrina Dilma Lima.

### Viajantes

DR. DURVAL GARCIA DE MENESES — Passageiro do avião da Panair, seguiu, ontem, para Campo Grande o dr. Durval Garcia de Meneses, diretor da Divisão do Fomento Animal do Ministerio da Agricultura e chefe do Controle de Carnes da Coordenação Econômica, afim de presidir a sessão inaugural do II Congresso Pecuario do Brasil Central, naquela cidade de Mato Grosso.

*

PROF. RUTHERFORD L. JOHN — Pelo "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para os Estados Unidos, o prof. Rutherford L. John, ortopedista americano que esteve em Buenos Aires chefiando a missão medica incumbida de dar instruções sobre o método Kenny, de tratamento da paralisia infantil.

— Viajando a bordo do "clipper da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Buenos Aires, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate.

— Procedente de Cuiabá e escalas, chegou ontem a esta capital, o avião "Jaci", com os seguintes passageiros: De Cuiabá: Simplicio Vieira Celos, Odila Paulina do Espirito Santo. De Corumbá: Ricardo Ambrosio, Maria Alice Dorneles da Fonseca, dr. Antonio Leite, Carlos Frederico Weber. De Campo Grande: Enéias Francisco Belo, Nelson Evangelista de Sousa. De São Paulo: José Buxo Comp, Joaquim Honorio Ferreira, Alaide Rodrigues Cerqueira.

— Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou ontem a esta capital, o avião "Maipo", com os seguintes passageiros: De Porto Alegre: Juan Antonio Izquierdo, Osvaldo Henrique Mueller, Valter Heine Mueller. De Florianópolis: João Doubrava. De Curitiba: Adair Pacheco do Nascimento Fonseca, Margarida Diria Klas, Marcos Konder, Alberto Horst, João Richter. De São Paulo: dr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha, Nilo Ribeiro de Azevedo, Antuvia Mascarenhas, Carmem Quaranta Mascarenhas.

### Falecimentos

SRA. OLGA DE AZEVEDO COSTA LOBO — Faleceu, em sua residencia, na rua José Ortiz 28, no Meier, a professora municipal Olga de Azevedo Costa Lobo, esposa do dr. Lucidio da Costa Lobo Filho, diretor-gerente da Segurança do Lar, Ltda. O seu enterro realizou-se, ontem, saindo o féretro para o cemiterio S. João Batista.

### "In memoriam"

DR. HENRIQUE DE TOLEDO DODSWORTH — Pela passagem do 27.º aniversario do falecimento do dr. Henrique de Toledo Dodsworth, pai do prefeito desta capital, será celebrada missa por sufragio de sua alma, no próximo dia 28, às 9,30, no altar-mor da Basilica de Santa Teresinha do Menino Jesús, á rua Mariz e Barros n.º 354.



# MUSICA

## Orquestra Sinfônica Brasileira

A O. S. B. executou, ontem, sob a direção de Eugen Szenkar, mais um belo concerto, obedecendo o programa, em comemoração da semana santa, a uma organização das mais empolgantes. Iniciou-se com a "Patética", de Tschaikowsky, que tem, em Szenkar, um dos seus maiores intérpretes. Executou-a a nossa valorosa orquestra, com grande perícia e abundância de sentimento, mormente nos terceiro e quarto tempos, quando ainda mais sensíveis se fizeram o entusiasmo e a pessoal vibração dos músicos, com especialidade os violinistas.

"Elegia", de Henrique Oswald, passou quase despercebida entre os demais números, seguindo-se varios trechos de "Parsifal", de Wagner, o "Canto do Cisne", do celebre "musica do futuro".

Abrangendo Preludio, Sinos de Montsalvat e Encantamento da Sexta-feira Santa, pareceu-nos um pouco longa demais e, quiçá, algo cansativa, até mesmo porque, ostentando embora essa opera os belos e majestosos efeitos sinfônicos que tanto elevaram o autor no dominio da orquestração, se distancia, no entanto, bastante, como inspiração, das operas que a precederam.

Isso não impediu, todavia, que a execução de ontem, dada por Szenkar, tenha sido convenientemente realizada, sobretudo "Encantamento", pagina realmente profunda, e que, por si só, justificaria a fama dessa partitura, que tem por templo a cidade de Bayreuth.

Terminou o concerto com o "Preludio, Coral e Fuga", de Bach, orquestrada, com habilidade, por Albert, a despeito de seus excessos de timbres que tiram um pouco da mística visão imposta por essa transcendente pagina musical.

Foi interpretada de modo louvavel, destacando-se a Fuga, trecho de tremenda responsabilidade ritmica e de conjunto, vencida brilhantemente.

O público não foi dos mais numerosos. Os dias feriados devem ter afastado muita gente do Rio. Mas nem por isso foi menos aplaudida, e delirantemente, mais essa exibição da Orquestra Sinfônica Brasileira.

D'OR

## Hoje, dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

OFERECIDA A MOCIDADE ESCOLAR

Dando inicio ao plano de difusão da música entre a nossa mocidade estudiosa, a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, um concerto dedicado aos alunos dos seguintes educandarios:

Ginasio Arte e Instrução, São Cristovão, Ibituruna, S. José, 28 de Setembro, Manuel Machado e Santa Cecilia; Colegios Bennett, Aldridge, Cardeal Arcoverde, Bilac, Cardeal Leme, Metropolitano, Paula Freitas, Franco Brasileiro, e Escola Técnica Visconde Cairú.

O programa será organizado na hora, apresentando assim um cunho de surpresa para os jovens ouvintes.

## OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Terça-feira, 27 — Alunos do prof. Gambardella. E. N. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 28 — Centro Artistico Musical. Cantora Maria Figueiró Bezerra. E. N. da Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 29 — Orquestra Municipal, sob a direção de Sienkievicz. Teatro Municipal, às 21 horas.

MAIO

Domingo, 2 — Ass. Musical Pro-Juventude. Violinista Francisco Chiaffitelli. E. N. Música, às 15,30 horas.

## Marila Jonas com a Orquestra Municipal

O próximo concerto da Orquestra Municipal, marcado para quinta-feira, 29, no Teatro Municipal, apresentará, como uma das suas maiores atrações, a participação da grande pianista Marila Jonas, como solista do "Concerto n. 1", de Tschaikowsky, página das que maior entusiasmo despertam em nosso público.

A regencia estará a cargo do maestro Alexander Sienkievicz, tudo fazendo crer que o referido concerto marcará um grande acontecimento na presente temporada.

# COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## Companhia Navegação e Comercio Pan-Americana

RELATORIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCICIO DE 1942

Senhores Acionistas:

Em conformidade com as disposições dos estatutos sociais, vimos submeter à vossa apreciação o balanço geral, demonstração da conta "lucros e perdas" e demais atos desta Diretoria no exercicio social de 1942.

Os livros e demais documentos da sociedade se encontram à vossa disposição e muito prazer teremos em ministrar-vos quaisquer esclarecimentos que julgardes necessarios.

Na proxima assembléia geral ordinaria, tereis tambem a incumbencia de eleger novo Conselho Fiscal para o ano de 1943.

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1943. — *Manoel Roma Leão*, — *Wilfred Penha Borges*. — *Affonso Corrêa Leite*, Diretores.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| IMOBILIZADO | | |
| Material Flutuante | 8.360.000,00 | |
| Moveis e Utensilios | 50.000,00 | 8.410.000,00 |
| DISPONIVEL | | |
| Caixa | | 11.176,40 |
| REALIZAVEL A CURTO PRAZO | | |
| Contas Correntes | 617.061,00 | |
| Vapores C/Fornecimentos | 48.345,50 | |
| C/C Vapores | 38.227,50 | |
| C/C Agentes | 9.119,30 | |
| C/C Consignações | 22.114,40 | 735.163,70 |
| COMPENSADO | | |
| Ações Caucionadas | | 30.000,00 |
| | | 9.186.340,10 |

PASSIVO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| NÃO EXIGIVEL | | |
| Capital | 1.000.000,00 | |
| Fundo de Reserva Legal | 6.818,30 | |
| Fundo de Reserva Geral | 13.636,50 | |
| Lucros e Perdas | 115.910,10 | 1.136.364,90 |
| EXIGIVEL | | |
| Obrigações a Pagar | 4.000.000,00 | |
| Contas Correntes | 3.861.606,90 | |
| Contas a Pagar | 158.378,30 | 8.019.975,20 |
| COMPENSADO | | |
| Caução da Diretoria | | 30.000,00 |
| | | 9.186.340,10 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — Diretores: *Manoel Roma Leão, Wilfred Penha Borges e Affonso Corrêa Leite*. — *Pedro Penha Borges*, guarda-livros — Reg. n.° 35.645.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

| | DEBITO Cr$ | CREDITO Cr$ |
|---|---|---|
| | | 3.349.279,20 |
| FRETES E TAXAS | 205.074,40 | |
| DESPESAS GERAIS | 50.518,10 | |
| JUROS E DESCONTOS | 2.450.205,00 | |
| VAPORES C/CONSUMO | 29.000,00 | |
| HONORARIOS DA DIRETORIA | 9.770,00 | |
| ORDENADOS | 4.078,50 | |
| QUOTA DE PREVIDENCIA | 5.720,20 | |
| SEGUROS DE ACIDENTES | 2.774,60 | |
| MOVEIS E UTENSILIOS | | |
| MATERIAL FLUTUANTE | 445.773,10 | |
| FUNDO DE RESERVA LEGAL (5 % s/os lucros liquidos) | 6.818,30 | |
| FUNDO DE RESERVA GERAL (10 % s/os lucros liquidos) | 13.636,50 | |
| LUCROS E PERDAS (Saldo que se transfere) | 115.910,10 | |
| | 3.349.279,20 | 3.349.279,20 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — Diretores: *Manoel Roma Leão, Wilfred Penha Borges e Affonso Corrêa Leite*. — *Pedro Penha Borges*, guarda-livros — Reg. n.° 35.645.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros em exercicio do Conselho Fiscal da Companhia Navegação e Comercio Pan-Americana, tendo examinado e encontrado em perfeita ordem os balanço geral, demonstração da conta "lucros e perdas" e demais atos da Diretoria, referentes ao exercicio de 1942, são de parecer que os ditos documentos e atos da sociedade sejam aprovados sem reservas, pela assembléia geral da sociedade.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1943. — Dr. *Adhemar Lezzarini de São Thiago*. — *Avelino Gualberto de Araujo Dantas*. — *Carlos Alberto Clulow*.

## S. A. GUANABARA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas,

Cumprindo as determinações legais e estatutarias, vimos submeter à vossa apreciação as contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1942.

O balanço e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", anexos, permitirão aos senhores acionistas uma idéia exata da posição economica e financeira da sociedade.

Estamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer outras informações que desejarem.

Na proxima assembléia geral ordinaria devereis eleger o Conselho Fiscal para a gestão de 1943, bem como os respectivos suplentes.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1943. — *Luiz André Guimard* — Diretor-Superintendente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO

| | | |
|---|---|---|
| IMOBILIZADO | | |
| Bens, Coisas e Direitos | 690.000,00 | |
| Moveis e Utensilios | 7.139,00 | 697.139,00 |
| DISPONIVEL | | |
| Caixa | 1.059.268,00 | |
| Banco do Brasil | 1.000,00 | 1.060.268,00 |
| REALIZAVEL A CURTO PRAZO | | |
| Internacional Films S. A. | 1.020.000,00 | |
| Devedores Diversos | 250.000,00 | 1.270.000,00 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | |
| Titulos caucionados | | 20.000,00 |
| | | 3.047.407,00 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| NAO EXIGIVEL | | |
| Capital | 700.000,00 | |
| Fundo de Reserva | 104.246,20 | |
| Fundo de Depreciação | 199.992,10 | |
| Reserva Técnica | 415.264,60 | 1.419.503,90 |
| EXIGIVEL A CURTO PRAZO | | |
| Dividendos | 1.355.022,50 | |
| Obrigações a Pagar | 250.000,00 | 1.605.022,50 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | |
| Caução da Diretoria | | 20.000,00 |
| LUCROS E PERDAS | | |
| Saldo em 1/1/1942 | 46.816,50 | |
| LUCROS DE 1942 | 277.723,10 | |
| | 324.540,00 | |
| Menos: | | |
| Transferido ao Fundo de Reserva | 13.886,10 | |
| Transferido ao Fundo de Depreciação | 27.772,30 | |
| Dividendo 1942 | 280.000,00 | |
| | 321.658,40 | 2.881,60 |
| | | 3.047.407,00 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *Luiz André Guimard* — Diretor-Superintendente. — *Joel Soares de Sá* — Contador — Reg. n.° 33.021.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

ENCARGOS

| | |
|---|---|
| Despesas Diversas | 23.831,60 |
| Propaganda | 19.486,00 |
| Salarios | 69.266,10 |
| Filmes | 72.094,30 |
| Impostos | 39.071,80 |
| Material de Instalação | 3.270,40 |
| Conservação | 1.465,70 |
| Vencimentos da Diretoria | 9.600,00 |
| Seguros | 2.302,30 |
| Energia e luz | 18.793,70 |
| Seguros de acidentes | 134,40 |
| Inspeção | 7.800,00 |
| Direitos autorais | 1.036,00 |
| | 268.153,30 |
| Lucros do Exercicio de 1942 | 277.723,10 |
| | 545.876,40 |

PRODUTOS

| | |
|---|---|
| Cinema Guanabara (Receita bruta) | 545.876,40 |
| | 545.876,40 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *Luiz André Guimard* — Diretor-Superintendente. — *Joel Soares de Sá* — Contador — Reg. n.° 33.021.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo examinado os livros e documentos da S. A. GUANABARA, referentes ao exercicio de 1942, somos de parecer que as contas, que encontramos exatas, sejam aprovadas pela assembléia geral.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1943. — *Hugo Xavier Pinto Homem*. — *Djalma Pinto da Silva*. — *Paulina Signoretti Pinto da Silva*.

## Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as seguintes assembléias Gerais: [illegible]

— Companhia Imobiliaria Metropolitana: 14 hs., rua Candelaria, 41, 1.°;
— Credito Imobiliario Auxiliar, S. A.: 11 hs., Candelaria, 9, 4.°;
— Companhia Ferro Carril Carioca: 14 hs., [illegible];
— Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira: Extraordinaria, 14 hs., av. Rio Branco, 108, [illegible];
— Carlos da Silva Araujo, S. A.: 10 hs., Barão de Tefé, 7, 3.°;
— [illegible] S. A.: 10 hs., Ouvidor, 91-3, 2.°;
— Companhia Salinas Perinas: 14 hs., av. Rio Branco, 311, 9.°, 509-10;
— Companhia Sul Americana de Armazens Gerais: 12 hs., General Câmara, 62, 4.°;
— Companhia Geral de Obras e Construções, S. A. (Geobra): 14 hs., av. Graça Aranha, 206, 8.°;
— Campos de Experiencias Agricolas S. A.: 15 hs., São Pedro, 45;
— Companhia Brasileira de Energia Elétrica: 11 horas, av. Rio Branco, 137, 12.°;
— Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil: 9 hs., av. Rio Branco n.° 137, 13.°;
— Companhia Central Brasileira de Força Elétrica: 10,30 hs., av. Rio Branco, 137, 12.°;
— Companhia Energia Elétrica Rio Grandense: 13.30 hs., av. Rio Branco, 137, 12.°;
— Companhia Energia Elétrica da Baía: 9 hs., av. Rio Branco, 137, 13.°;
— Companhia Linha Circular de Carris da Baía: 10 hs., av. Rio Branco, 137, 13.°;
— Companhia Força e Luz de Paraná: 11,30 hs., av. Rio Branco, 137, 12.°;
— Companhia Força e Luz Carioca: 14 hs., av. Rio Branco, 137, 12.°;
— Companhia [illegible] de Tração Luz e Força: 14,30 hs., av. Rio Branco, 137, 12.°;
— Companhia Mogiana de Luz e Força: 15 hs., av. Rio Branco, 137, 12.°;
— Empresa Caracolense de Luz e Força, S. A.: 16,30 hs., av. Rio Branco, 137, 13.°;
— Empresa de Melhoramentos Urbanos de Piracicaba, S. A.: 14 hs., av. Rio Branco, 137, 12.°;
— Empresa Elétrica de Amparo, S. A.: 15.30 hs., av. Rio Branco, 137, 12.°;
— Empresa Construtora Humberto Menezzi, S. A.: 14 hs., 1.° de Março, 6, 3.°;
— Envólucros Invioláveis Scalcone, S. A.: 16 hs., Rodrigues Alves, 743-5;
— Imobiliaria Comercial Vieira Sobrinho, S. A.: 14 hs., Buenos Aires, 44, 3.°;
— Industrias Brasileiras de Produtos Metálicos, S. A.: 16 hs., Debret, 79, 4.°;
— S. A. Lopes: Extraordinaria, 15 hs., Aristides Lobo, 90-96;
— S. A. Radio Tupi: 15 hs., av. Venezuela, 43, 4.° e 5.°;
— Usina Santa Cruz, S. A.: 15 hs., México, 90, 8.°.

## S. A. Diario de Noticias

DIVIDENDOS DE 1942

Estão sendo pagos, na sede da Sociedade, à rua da Constituição n. 11, o 6.° dividendo referente às ações preferenciais, à razão de Cr$ 50,00, e o 2.° dividendo referente às ações ordinarias, à razão de Cr$ 120,00 por ação.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1943. — Aurelio Silva, diretor-secretario.

## Patente de invenção n.° 25.409

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n.° 7, 16.°, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO PARA A OBTENÇÃO DIRETA DE LIGAS DE BERILIO E DE BERILIO PURO", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da PEROSA CORPORATION, sociedade anônima norte-americana, estabelecida em Wilmington, Estado de Delaware, Estados Unidos da América.

## Orfeão Português

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Para discussão e aprovação dos novos Estatutos

Não se tendo realizado a anunciada Assembléia Geral Extraordinaria convocada para o dia 20, por falta de número, ficam convidados todos os srs. associados em pleno gozo de seus direitos para a Assembléia Geral Extraordinaria que será realizada no dia 27, às 20,30 horas, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 20 de April de 1943. — Antonio de Oliveira Brito — Presidente das Assembléias Gerais.

## Companhia Industrial Sul Americana S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril corrente, às 14 horas, na sede social, à rua General Câmara n.° 30, afim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, balanço e contas da Administração, referentes ao exercicio social passado, bem como do Parecer do Conselho Fiscal e eleição da Diretoria para o bienio 1943-1944, e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo exercicio.

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1943. — Norman Bruce Esquerdo — Diretor.

## Banco de Descontos do Rio de Janeiro S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria do Banco de Descontos do Rio de Janeiro S. A., convida os Srs. Acionistas para a assembléia a reunir-se, extraordinariamente, no dia 28 do corrente mês de Abril, as 12 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco n. 114, 2.° andar, afim de deliberar sobre a seguinte materia: a) projeto de reforma dos estatutos sociais, atendendo as exigencias feitas pela Diretoria das Rendas Internas; b) proposta de aumento do capital social, com parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1943. — Armando de Carvalho Braga, Presidente. — Bricio de Morais Mesquita, Diretor. — Ney Rache, Diretor.

## Casa Leandro Martins - Moveis - S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na sede social, à rua do Ouvidor, ns. 93 e 95, às 10 horas da manhã do dia 30 do corrente mês, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço, contas e atos da administração referentes ao exercicio de 1942;
b) Eleição da Diretoria para o trienio 1943/1945;
c) Eleição dos membros do conselho fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso;
d) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

As ações ao portador deverão ser depositadas na sede da Sociedade com antecedencia de cinco dias.

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1943. ALBINO BANDEIRA — Presidente em exercicio. NICOLAU MANIER — Diretor-Gerente. MAURICE NOZIÈRES — Diretor-Artistico.

## MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial não funcionou ontem.

Em Nova York

NOVA YORK, 24.

| Abertura | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., p/£ 1 | 402/404 | 402/404 |
| S/Lisboa, tel., p/Esc. | 4.11 | 4.11 |
| S/Madrid, tel., por P. | 9.20 | 9.20 |
| S/Berna, tel., p/F. S. | 23.33 | 23.33 |
| S/Berna (livre), tel., p/£ 1 | 24.15 | 18.90 |
| S/B. Aires, tel., por P. | 25.00 | 25.00 |
| S/Estocolmo, tel., p/£, K. | 23.84 | 23.84 |
| S/Montreal (Canadá) | 90.43 | 90.43 |

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 24.

AVISO — Feriado nesta praça.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24.

AVISO — Feriado nesta praça.

Em Londres

LONDRES, 24.

| | | |
|---|---|---|
| S/N. York, £ 1 | 4.02,50 a 4.03,50 | 4.02,50 a 4.03,50 |
| S/Berna, p/£, f. | 17.40 a 17.40 | 17.40 a 17.40 |
| S/Madrid, p/£, p. | 40.50 | 40.50 |
| S/Lisboa, p/£, es. | 99.80 a 100.20 | 99.80 a 100.20 |
| S/Estocolmo, p/£, K. | 16.85 a 16.85 | 16.85 a 16.90 |

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 24.

FECHAMENTO

| | | |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 | 2 |
| Banco da Italia | 4 1/2 | 4 1/2 |
| Cambio à vista: | | |
| Lisboa, s/Londres, 1/v. por £, escudos | 99.80 | 99.80 |
| Lisboa, s/Londres, 1/v. por £, escudos | 100.20 | 100.25 |
| Em Londres, 3 meses | 1 1/16 | 1 1/16 |
| Em N. York, 3 m., 1/v. | 7/16 | 7/16 |

## CAFÉ

Em Santos

MOVIMENTO DE ONTEM

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.° 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.° 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 20.153 sacas; anterior, 19.227; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, nada; anterior, 41.900 sacas; ano passado, 55.800 ditas.

Existencia — Hoje, 1.485.324 sacas; anterior, 1.465.171; ano passado, 1.427.823 ditas.

Saidas: — Argentina, 1.300 sacas.

## AÇUCAR

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 24

| Cotações por 60 ks.: | | Hoje | Ant. |
|---|---|---|---|
| Demeraras | Cr$ | 54,00 | 54,00 |
| Usina de 1.ª | Cr$ | 68,00 | 68,00 |
| Usina de 2.ª | Cr$ | n/c. | n/c. |
| 3.ª sorte | Cr$ | 46,00 | 46,00 |
| Cristais | Cr$ | 60,00 | 60,00 |
| Por 15 ks.: | | | |
| Somenos | Cr$ | 12,00 | 12,00 |
| Mascavos | Cr$ | 10,00 | 10,00 |

| Sacas | | |
|---|---|---|
| Entradas | —— | 17.280 |
| De 1.° de set. | 4.339.913 | 4.339.913 |
| Existencia | 1.772.767 | 1.851.200 |
| Exportação | 74.893 | —— |
| Cons. local | 900 | 900 |

## ALGODÃO

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 24

| Cota. por 80 ks.: | | Hoje | Ant. |
|---|---|---|---|
| Mercado | | Fir. | Fir. |
| Sertões, tipo 5 | Cr$ | 82,00 | 82,00 |
| Matas, tipo 5 | Cr$ | 72,00 | 72,00 |

| Fardos | | |
|---|---|---|
| Entradas | —— | 100 |
| De 1.° de set. | 165.200 | 165.200 |
| Existencia | 69.100 | 69.800 |
| Consumo local | 700 | 700 |

Em Nova York

NOVA YORK, 24.

ABERTURA

| Ent.: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Em maio | 20.21 | 20.2 |
| Em julho | 20.09 | 20.0 |
| Em outubro | 19.91 | 19.9 |
| Em dezembro | 19.87 | 19.8 |
| Em janeiro 1944 | n/c. | 19.8 |
| Em março | 19.84 | 19.8 |
| Mercado | Est. | Est. |

Alta de 2 e baixa de 1 ponto, em pontos, desde o fechamento anterior.

## Companhia Nacional de Comercio de Café

RUA DA QUITANDA, 143 — 3.° ANDAR

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA CONVOCADA PARA 30 DE ABRIL DE 1943

Senhores Acionistas.

Cumprindo as disposições legais e o que determinam os nossos estatutos, vimos apresentar-vos as contas e demais documentos relativos ao periodo de 1.° de Janeiro a 31 de Dezembro de 1942, submetendo-os à vossa apreciação e, bem assim, o parecer do Conselho Fiscal.

Como verificarão, os resultados do exercicio foram menos satisfatorios do que o do ano anterior, permitindo-nos, todavia, distribuir um dividendo de 10 % que submetemos à aprovação da Assembléia.

As nossas subsidiarias, Sociedade Comissaria de Café de Minas Gerais e Companhia Sul Americana de Armazens Gerais, as quais contaram sempre com o nosso apoio financeiro, continuaram a prestar-nos seus serviços em São Fidelis e nesta Capital, sofrendo, no entanto, as suas atividades as consequencias da redução ocorrida na última safra de café e da paralisação decorrente do atraso de embarques do Interior que só tiveram inicio em 15 de Dezembro em vez da data normal de 1.° de Julho.

Em 1.° de Abril último, iniciamos a industria de torrefação e moagem de café, em Niterói e Petrópolis, tendo para isto adquirido as necessarias máquinas e instalações, bem como, as marcas "Condor" e "Goulart", bastante apreciadas nos referidos centros de consumo e que pretendemos introduzir nesta Capital.

Temos tambem a satisfação de consignar aqui a dedicação e boa vontade que sempre encontramos nos nossos auxiliares, tanto da Matriz como das Filiais, bem como das Companhias subsidiarias, agradecendo-lhes a sua eficiente e leal cooperação.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1943. — *Charles R. Murray* — Diretor-Presidente. — *Argemiro Hungria da Silva Machado* — Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942, INCLUSIVE FILIAL EM VITORIA

ATIVO

| | | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| IMOBILIZADO | | | |
| Cauções | | 2.405,00 | |
| Moveis e Utensilios | | 4,00 | |
| Secção de Mandioca | | 219.329,50 | |
| Secção de Torrefação | | 23.075,00 | |
| Secção de Transportes | | 70.727,70 | 315.541,20 |
| DISPONIVEL | | | |
| Caixa e Bancos | | | 2.971.618,10 |
| REALIZAVEL | | | |
| A CURTO PRAZO | | | |
| Conta de Café | 18.727.300,80 | | |
| Secaria | 551.680,50 | | |
| Contas a Receber | 79.765,20 | | |
| Secção de Mandioca | 3.199,30 | | |
| Secção de Torrefação | 14,00 | | |
| Agencias de Petrópolis | 330.528,40 | | |
| Diversos Devedores | 2.044,30 | | |
| Contas Correntes: | | | |
| Saldos Devedores | 1.132.366,50 | 20.826.898,90 | |
| A LONGO PRAZO | | | |
| Conta de Café | 263.164,60 | | |
| Obrigações a Receber | 15.000,00 | | |
| Devedores Diversos | 30.244,30 | | |
| Contas Correntes: | | | |
| Saldos Devedores | 1.775.404,90 | 2.083.813,80 | 22.910.712,70 |
| HAVERES EM OUTRAS SOCIEDADES | | | |
| Valor das participações | | 275.000,00 | |
| Valor das ações | | 100.000,00 | 375.000,00 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Ações caucionadas | | | 40.000,00 |
| | | | 26.613.872,30 |

PASSIVO

| | | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| NAO EXIGIVEL | | | |
| Capital | | 2.000.000,00 | |
| Fundo de Reserva | | 1.000.000,00 | |
| Lucros e Perdas | | 418.580,60 | 3.418.580,60 |
| EXIGIVEL | | | |
| A CURTO PRAZO | | | |
| Contas a Pagar | 492.585,90 | | |
| Café a Pagar | 442.221,50 | | |
| Fretes e Impostos a Pagar | 322.484,40 | | |
| Obrigações a Pagar | 8.915.640,00 | | |
| Juros em Suspenso | 150.749,90 | | |
| Contas Correntes Garantidas: | | | |
| Saldos Credores | 270.615,00 | | |
| Contas Correntes: | | | |
| Saldos Credores | 140.395,90 | | |
| Correspondentes no Exterior | 2.622.752,90 | | |
| Agencia de Niterói | 61.404,60 | | |
| Dividendos a Distribuir | 200.000,00 | 13.518.853,10 | |
| A LONGO PRAZO | | | |
| Contas Correntes Garantidas: | | | |
| Saldos Credores | 7.901.522,20 | | |
| Contas Correntes: | | | |
| Saldos Credores | 1.702.842,30 | | |
| Credores Diversos | 1.273,80 | 9.605.638,30 | 23.124.491,40 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Caução da Diretoria | | | 40.000,00 |
| | | | 26.613.072,30 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *Charles R. Murray* — Diretor-Presidente. — *Argemiro Hungria da Silva Machado*. — Diretor-Gerente. — *Henrique José Cardoso* — Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

DÉBITO

| | Cr$ |
|---|---|
| Despesas Gerais | 1.114.277,60 |
| Impostos | 55.929,10 |
| Juros e Descontos | 652.741,00 |
| Depreciações | 18.297,00 |
| Diversas Perdas | 298.870,60 |
| Percentagens da Diretoria | 17.033,80 |
| Dividendos a Distribuir | 200.000,00 |
| Saldo para o exercicio de 1943 | 448.580,60 |
| | 2.805.734,70 |

CRÉDITO

| | Cr$ |
|---|---|
| Saldo do exercicio de 1941 | 495.231,40 |
| Conta de Café | 2.296.538,40 |
| Rendas Diversas | 13.964,90 |
| | 2.805.734,70 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — *Charles R. Murray* — Diretor-Presidente. — *Argemiro Hungria da Silva Machado*. — Diretor-Gerente. — *Henrique José Cardoso* — Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas.

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Comercio de Café, tendo, de acordo com as suas atribuições legais, examinado minuciosamente as contas, balanços e demais documentos apresentados pela diretoria, relativos ao periodo de 1.° de Janeiro a 31 de Dezembro de 1942, verificaram a sua completa exatidão. Assim, este Conselho é de parecer que sejam aprovados pelos Srs. Acionistas as referidas contas, balanços e atos praticados pela diretoria.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1943. — *John George Cross*. — *João Oliveira de Sá Camello Lampreia*. — *José Lima de Sá Camello Lampreia*.



## BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

### Apresentações de oficiais — Transferencia de aspirantes — Falecimento de sub-tenente — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO
CAPITAL FEDERAL, 24 DE ABRIL DE 1943

BOLETIM INTERNO N. 95

Publico, de ordem do exmo. senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA: — Coronel — Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, adido ao 1.° R. I., por ter sido promovido ao posto de coronel; Major — Euclides Monteiro da Silva Braga, do 16.° R. I., por ter obtido permissão do exmo. sr. ministro para permanecer nesta capital até o dia 4 de maio; Capitães — Édison Cardoso de Carvalho Leme, do 5.° R. I., por ter de se recolher à sua unidade; Fernando Soter da Silveira, do 18.° R. I., por ter vindo ao Rio a serviço de sua unidade; Paulo Cordeiro de Melo, do 16.° R. I., por ter obtido permissão do exmo. sr. ministro para permanecer nesta Capital até o dia 4 de maio; Segundo tenente — José Eduardo Isaacson Cavalcanti, do 31.° B. C., por ter de seguir destino; Segundo tenente da Reserva de 1.ª classe — Kronge Ponabel, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; Segundos tenentes da Reserva de 2.a classe — Alvaraci Vieira Vilhena e Julio de Andrado, por terem sido classificados no 2.° R. I. e se recolher à sua unidade.

CAVALRIA: — Coronel — Coriolano Ribeiro Dutra, do R. A. N., por ter sido promovido; Primeiros tenentes — Alcindo Pereira Gonçalves, por ter sido transferido do 5.° R. C. I. para o 1.° R. R. D.; Francisco Janone Neto, do IV/4.° R. C. D., por ter de regressar à Juiz de Fora; Segundo tenente — Eduardo Rocha de Oliveira, do 2.° R. C. D., por ter terminado o trânsito; Segundos tenentes da Reserva de 2.ª classe — Alex Vianna Hofke e Luiz Francisco Kastruf, por terem sido classificados no 11.° R. C. I.; Aspirante a Oficial da Reserva de 2.a classe — Clovis Luiz de Lima Rodrigues, por ter sido retificada a sua classificação para o 2.° R. C. I., terminado o trânsito e ter de seguir destino.

ARTILHARIA: — Coronéis — Ciro Vianl, por ter sido transferido para a Reserva remunerada e ter de residir em São Paulo; João Pinto Paca, do Q. S. G., por ter sido promovido; Major — Djalma Pio dos Santos, do 6.° G. M. A. C., por ter vindo à Capital Federal, com permissão do exmo. sr. ministro.

ENGENHARIA: — Coronel — Fernando de Sabóia Bandeira de Melo, da E. E. M. por ter sido promovido a coronel; Capitão — Peri Guedes de Carvalho, do 2.° Btl. Rdv., por ter vindo a esta Capital a serviço; Segundo tenente da Reserva de 1.ª classe — Laudemiro da Luz, por ter sido classificado no S. Trns. da 9.ª R. M.; Segundo tenente da Reserva de 2.ª classe — Nivaldo Prado Fontes, da C. E. R. S. P. C., por conclusão do trânsito e ter que seguir destino.

TRANSFERENCIA DE ASPIRANTES A OFICIAL — Arma de Engenharia — a) Torno sem efeito a transferencia para o 3.° Batalhão de Engenharia, dos Aspirantes a Oficial Otavio Pereira Estrela e Mauro de Faria Becker, ambos do 2.° Batalhão de Pontoneiros, constante do item V, do B. I. n. 86, de 12 do corrente; b) Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.° Batalhão de Pontoneiros (Cachoeira), para o 3.° Batalhão de Engenharia, os aspirantes a oficial Carlos Vital Bandeira de Melo e Augusto Hisson da Silva Tavares. Estes aspirantes continuarão na unidade onde se acham até que o 3.° Btl. Eng. seja instalado em sua sede definitiva.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS — PROMOÇÕES: — Foram promovidos, conforme comunicações a esta Diretoria: A 1.° sargento — Arma de Infantaria — no 13.° Regimento de Infantaria, em 14-IV-1943, o 2.° sargento Teodorico Pottel, de acordo com o Aviso n. 442 de 16-II-1943. A 2.° sargento — Arma de Infantaria — para o 15.° Regimento de Infantaria, a 2.° sargento mestre-ferrador, o 3.° sargento Lázaro Gomes Portão, do 5.° Regimento de Infantaria. No 23.° Batalhão de Caçadores, os 3.°s sargentos Antonio Correia de Alencar, Joaquim Soares Leitão, Raimundo Luiz Bezarra, Pedro Lourenço de Sousa, Francisco de Assiz, Antonio Gomes da Silva Chaves, Raimundo Pereira Sobrinho, Serapião Alves e Joaquim Gomes Dias. E no 3.° Batalhão de Fronteira, em 16-IV-1943, o 3.° sargento Luiz Pedro de Sousa, de acordo com o Aviso n. 162 — Prom. 2, de 21-I-1942 e 442, de 16-II-1943.

FALECIMENTO DE SUB-TENENTE — Arma de Infantaria — O comandante do 6.° Regimento de Infantaria, em radiograma n. 405-S, de 16 do corrente, comunicou que faleceu, no dia 15-IV-1943, na cidade de Taubaté, onde se achava destacado, o sub-tenente Luiz Ferreira Esteves.

EXCLUSÕES DE SARGENTOS — Arma de Infantaria — Foram excluidos do 2.° Regimento de Infantaria, conforme oficio n. 1541-Sec., de 9 do corrente, do comandante daquela Unidade, os 3.°s sargentos Sinval Correia de Oliveira, em 3-IV-1943, por falecimento no H. C. E., em 26-III-1943; José Osorio de Azevedo, por ter sido retificada a sua classificação para a 1.ª R. I. R.; George Tenorio de Noronha e José Magalhães Tamburini Porto, por terem sido mandados matricular, de ordem do exmo. sr. ministro, na Escola de Intendencia do Exército, todos no dia 7 do corrente.

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria, aguardando nova classificação, o 1.° tenente da Arma de Cavalaria, João Batista de Paiva Neiva, do 4.° Regimento de Cavalaria Independente.

PERMISSÃO — Concedo permissão para ir à cidade de Alfredo Chaves, Espírito Santo, visitar pessoa de sua familia que se acha enferma, dentro da discensa do serviço que lhe foi concedida, ao cabo Adoraldo Magnago, do Batalhão de Guardas.

(a.) — Antonio Fernandes Dantas, general de Brigada, diretor. — Confere: Aquiles Lima de Morais Coutinho.



## SOCIEDADE ANÔNIMA "DIARIO DE NOTICIAS"

ATA DA 21.ª ASSEMBLEIA GERAL (13.ª ORDINARIA), DA SOCIEDADE ANÔNIMA "DIARIO DE NOTICIAS", REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 1943

As 15 horas e 10 minutos do dia 10 de abril de 1943, na sede social, à rua da Constituição n. 11, realizou-se a 21.ª assembléia geral (13.ª ordinaria) dos acionistas da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS, convocada de acordo com os estatutos e a lei número 2.627. Assumindo a presidencia da reunião, depois de verificar a presença de acionistas representando mais de 9/10 do capital social, o acionista Sr. Orlando Ribeiro Dantas, presidente da Sociedade, convidou o acionista Sr. Aurelio Silva para secretariar os trabalhos. Leu o secretario, inicialmente, convocação, publicada nas edições do "Diario Oficial" e do DIARIO DE NOTICIAS de 1, 2 e 3 de abril corrente e do seguinte teor: "São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 10 de abril próximo, às 15 horas, na sede da Sociedade, à rua da Constituição n. 11, nesta capital, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer do Conselho Fiscal, contas, balanço e demonstração de lucros e perdas relativos ao exercicio de 1942 e sobre os mesmos deliberarem, e bem assim para procederem à eleição do novo Conselho Fiscal e suplentes. Rio de Janeiro, 20 de março de 1943. — Aurelio Silva, diretor-secretario".

A seguir, o presidente declarou que, de acordo com os termos da convocação, deveriam ser examinados e discutidos na assembléia o relatorio do diretor-presidente da sociedade, as contas, o balanço e a demonstração de "lucros e perdas" do exercicio de 1942, bem como o parecer do Conselho Fiscal, documentos esses apresentados aos Srs. acionistas juntamente com o referido relatorio do diretor-presidente, e publicados no "Diario Oficial" de 31 de março de 1943 e no DIARIO DE NOTICIAS de 28 do mesmo mês.

Depois de lidos pelo secretario todos esses documentos, que se achavam na sede social, há mais de 30 dias à disposição dos Srs. acionistas, conforme comunicação feita pelo "Diario Oficial" e pelo DIARIO DE NOTICIAS, propôs o acionista Hermano Requião, com o assentimento dos presentes, que seja inserto nesta ata o parecer do Conselho Fiscal, do seguinte teor: — O Conselho Fiscal da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS, tendo examinado as contas, balanço e demonstração de lucros e perdas referentes ao exercicio de 1942, confrontando-os com os respectivos comprovantes e verificando a perfeita exatidão dos mesmos, é de parecer que sejam aprovados, juntamente com o relatorio do diretor-presidente, que propõe a distribuição de dividendos de 5 % para as ações preferencias e de 12 % para as ações ordinarias. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1943. — José Henriques Nunes. — José Veloso Borba. — Julio Medeiros.

Pediu, a seguir, o presidente, a todos os presentes, que se munissem de cédulas para a eleição, de acordo com a lei, do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio social de 1943 e com mandato até a realização da próxima assembléia geral ordinaria, após a terminação do mesmo exercicio. Feita a apuração, verificou-se terem sido eleitos, pelos possuidores de ações ordinarias, os Srs. Julio Medeiros e José Henriques Nunes, para efetivos, e Manuel Magalhães Machado e Alcides Caneca, para suplentes. Os titulares de ações preferenciais elegeram para membro efetivo o Sr. José Veloso Borba e para suplente o Sr. Rodolfo Ambronn. Por proposta do presidente, foi fixada, pelo voto unânime da assembléia, em duzentos cruzeiros, a gratificação trimestral de cada um dos membros do Conselho Fiscal, em exercicio.

Pedindo a palavra, o acionista Sr. Manuel Magalhães Machado propôs aos seus colegas um voto de congratulação com a diretoria da Sociedade não só pelos excelentes resultados obtidos no exercicio de 1942, como pelas medidas tomadas em beneficio dos empregados da empresa, como o abono de guerra, a gratificação de fim de ano e o seguro de vida coletivo. O Sr. Manuel Magalhães Machado foi grandemente aplaudido pelos presentes. Em nome da diretoria, agradeceu o diretor-tesoureiro, Sr. Manuel Gomes Moreira.

Ninguem mais querendo fazer uso da palavra, foi suspensa a reunião por trinta minutos, para a lavratura desta ata, depois do que, reaberta a sessão e lida a presente sem qualquer oposição, foi declarada aprovada, indo a mesma assinada por todos os presentes, pelo presidente e por mim, secretario, que a lavrei.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1943. — **Aurelio Silva**, secretario. — **Orlando Ribeiro Dantas**, presidente. — **Manoel Gomes Moreira**, tesoureiro. — **Hermano Pinheiro Requião**. — **João Ferreira Botelho**. — **Manuel Magalhães Machado**. — **Dioclecio Duarte**. — **Cesar Coutinho de Oliveira**. — **Alvaro Guedes Nogueira**. — **Maria Edith Vilar Ribeiro Dantas**. — Copia autêntica extraida do livro de atas da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS, fls. 12 a 14. Rio de Janeiro, 20 de abril de 1943. — **Aurelio Silva**, secretario.

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Publica por Dec. n.º 617.662, em 4/10/1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4703.

De ordem do sr. presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo (2.ª convocação) a realizar-se quarta-feira, 28 do corrente, às 20 horas, na sede social. Ordem do dia: § 1.º do art. 30 dos Estatutos da União em vigor. Presença: 21 senhores conselheiros. Rio de Janeiro, 25/4/1943.

O 1.º Secretario (a) Manuel Pires Teixeira.







# AUTOMOBILISMO E TRAFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Publica por dec. 17.062, em 4/10/1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4703. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, e aos feriados, das 8 às 18 horas.

### Domingo, 25 de Abril

**Advogado de dia** — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

**Procurador** — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

**Aos associados** — A sede social funcionará das 8 às 18 horas, em virtude de ser dia 25 e ultimo dia para o pagamento da mensalidade de abril do corrente ano.

**Beneficencias** — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Nicolau Rossio, matricula 1020; José Augusto Dias, matricula 3055; Oscar Severino de Sousa, matricula 4351; Manuel Alves 3.º, matricula 4409; Antero Pereira, matricula 5085; Antonio Silvestre Fernandes, matricula 5435; Francisco de Assiz Chagas, matricula 5509; João Amancio da Silva, matricula 5119; Antonio Alberto, matricula 2695; Amancio da Silva, matricula 5119; Antonio Alberto, matricula 2695, Acacio Alves da Silva, matricula 6620; Valdevino Teixeira, matricula 8392.

**Novos associados** — Foram aprovadas as propostas seguintes: Agenor José Machado, Arlindo de Sousa Guerra, Clair da Silva Guimarães, José da Circuncisão Martins. Os associados acima foram propostos pelos srs. Rodolfo Julio Ferreira, Guilherme Vieira Cristo, Norival Bruno de Morais e Antonio Ribeiro Nunes.

**Agradecimento** — Recebeu a União o seguinte: "Venho por meio desta testemunhar a vv. ss. o meu mais sincero e penhorado agradecimento pela atitude tomada por esta União, por ocasião da doença que vitimou meu saudoso pai, Pedro Gomes de Faria. Não poderia deixar passar sem uma leve menção a atitude de conforto moral e material, propria de almas dignas, que demonstrou a Diretoria desta Associação de Beneficencia por um dos seus mais humildes socios, e que tocou profundamente o meu coração de filho dedicado. Reafirmando os meus agradecimentos, autorizo vv. ss. fazerem desta o que lhe convier. (a) — Rubens Gomes de Faria".

**Posta Restante** — Têm cartas os srs. José Cardoso, Pedro Miguel Ferreira Filho, Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo, Custodio Pereira da Silva e José Herbel.

### Segunda-feira, 26 de Abril

**Advogado de dia** — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

**Procurador** — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

**Departamento Juridico** — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados Manuel dos Santos Eraulio, na 4.ª Vara Criminal; Manuel Pereira 14.º, na 7.ª Vara Criminal, e Cecilio Mauro dos Santos, na 9.ª Vara Criminal.

## INSPETORIA DO TRAFEGO

### Exame de motoristas

**CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMA "A")** — Evaristo Pereira da Fonseca, Mario da Silva, Guilherme Durantó, Argemiro José Francisco, Adelino Ferreira da Silva, Atilio de Lucena, Inacio Viegas dos Santos, Manuel da Rocha, Agostinho Marques de Gouveia Filho e Jaime Dias Fernandes Pereira.

**TURMA SUPLEMENTAR** — Manuel Barros da Fonseca.

**RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS** — Antonio da Costa Cunha, Virgilio Cruz, Tobias de Sousa Ferreira, José da Cruz, Ladislau Frankfurter, Valfredo Cavalcante de Albuquerque, Valter Kuhn, Luiz Grossi e Geraldo Faria Marcondes.

### Infrações registradas

Excesso de velocidade — C. 3405; Desobediencia ao sinal — P. 20093, 23353, 36378, C. 4820, 7341, 7431, 9606, bonde 2516, ônibus 36, 73, 167, 503, 681, 941; Contra mão de direção — P. 26556, 27966; Falta de transferencia de local: P. 16192; Conduzir passageiros: C. 4425; Abandonado — P. 5097, 14344; Vazar oleo — C. 2455, 12198; Não apresentar licença — C. 4829; Falta ou deficiencia de setas — C. 2878; Não apresentar carteira — C. 5723, bicicleta 2989; Freio de mão inutilizado — C. 7825, ônibus 676, 861, 862; Recusar passageiros — P. 16745; Uso excessivo de buzina — P. 17173; Não fazer o sinal regulamentar — P. 13546; Diversas infrações — P. 17240, 19144, C. 4035, 6372, 7681, 7887, 8118, 9687, 10010, bicicleta 5704, ônibus 208, 889.

## Missa mandada celebrar pelas mães dos reservistas convocados

Realiza-se, amanhã, às 8 horas, na praça adjacente ao quartel do 1.º Grupo de Obuses, à avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristovão, missa campal votiva, mandada celebrar pelas mães dos reservistas convocados pelo Exército Nacional.

Será celebrante monsenhor Leovigildo Franca, que falará na ocasião, tendo sido convidadas para esse ato religioso as altas autoridades civis e militares.

## Trem especial, hoje, de Juparanã a D. Pedro II

Afim de atender à afluencia de passageiros no trecho de Juparanã a D. Pedro II e à baldeação da Linha Auxiliar, correrá, no dia 25 do corrente, o trem S-10, formado de carros de 1.ª classe, partindo de Juparanã às 16,57 e chegando em D. Pedro II às 20,45 horas. O referido trem parará em Belem e daí será direto até D. Pedro II.

## Despesas automaticamente registradas

AS QUE SE REFEREM A RECEPÇÕES, EXCURSÕES, HOSPEDAGENS E HOMENAGENS

Dispondo sobre a distribuição e aplicação das dotações orçamentarias, destinadas a despesas de representação e hospedagem, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Publicada a lei de orçamento, consideram-se automaticamente registradas pelo Tribunal de Contas e distribuidas ao Tesouro Nacional as dotações concedidas aos diversos Ministerios para despesas de "recepções, excursões, hospedagens e homenagens", cuja aplicação será determinada, em cada caso, pelo titular da pasta a que pertencer o credito.

Parágrafo unico — O disposto neste artigo aplica-se à lei orçamentaria vigente.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".



## Defendeu a causa acreana

O presidente da Republica assinou decreto aposentando o engenheiro Otilio Tristão Barbosa, em consideração aos serviços prestados como auxiliar do sr. Placido de Castro em defesa da causa acreana.

## Atos do ministro da Viação

O ministro da Viação assinou os seguintes atos:

— Aprovando projeto e orçamento para a construção de 5 bueiros de tubo de concreto armado na linha Patrocinio a Cuvidor, requerida pela Rede Mineira de Viação.

— Aprovando orçamento para a perfuração de um poço tubular no município de Fortaleza, Estado do Ceará, requerida pelo comandante da 10.ª Região Militar e solicitada pela Inspetoria de Obras contra as Secas.





# TEATRO

## Uma nova peça de Bolivar Fontoura

Jornais chegados do Sul trazem-nos a noticia de que Procopio Ferreira montará, na sua atual estada em Porto Alegre, uma nova comedia de Bolivar Fontoura — intelectual gaucho de quem já se tem ali encenado, com aplausos do público e da critica, trabalhos teatrais dignos de relevo.

Trata-se agora do "Alienista", peça extraida de um dos mais belos contos de Machado de Assiz, o nosso romancista máximo.

De Bolivar Fontoura conhecemos apenas uma obra de teatro. Há meses foi-nos dado ler uma peça inédita em que o moço escritor viveu em cena, com rara habilidade, os dias de ancia, emoção e gloria do proprio autor do conto que ora lhe dá ensejo a uma nova produção teatral. Intitula-se mesmo "Machado de Assiz" essa comedia em que se retratam a figura e os intimos do mestre incomparavel. E se nos afigura uma curiosa obra de teatro. Há em seus três atos uma radiosa claridade cênica, um lampejo de vida real, toda aquela imensa espontaneidade, aquele vivo movimento, o mais intenso e palpitante reflexo do viver intimo do escritor que, vindo do nada, se alcandorou a uma altura de triunfo jamais atingida por qualquer outra inteligencia literaria do país. Através das páginas em que se teatraliza a vida emotiva e construtora de Machado de Assiz palpita integral o coração todo bondade do homem e a alma iluminada do pensador. Estamos frente a frente de uma legenda viva, no gênero teatro biográfico. Sente-se a inclinação de Bolivar Fontoura para a literatura do palco, na sua expressão exata.

Descortinam-se aos nossos olhos os segredos da obra na maneira porque a ação transcorre, e caminha através de um diálogo excelente e decisivo. O filão dramático, tecido do mais sugestivo enredo, descortina-se pontilhado de uma particularidade que marca e fixa o engenho da obra. Ao lado das personagens reais, como as figuras de Machado de Assis, Quintino Bocaiuva, Mario Alencar, Bilac, Euclides da Cunha e da propria esposa do escritor, movem-se outras tantas de mera ficção, como as personagens do melhor recorte literario focalizadas nos romances do mestre, tais sejam Capitú, Quincas Borba e Cartomante.

A amostra da capacidade mental de Bolivar Fontoura, revelada na peça que vimos de esboçar em pinceladas incolores dá-nos uma idéia do que seja a sua comedia e faz-nos prever o êxito a que está a mesma fadada.

Ah.

## Noticias Diversas

Voltou ontem à cena, no Recreio, a revista **Montanha russa**, cuja carreira fora interrompida ali, quinta e sexta-feira santas, com as representações do **Martir do Calvario**.

Tanto o Ginástico, como o Carlos Gomes, ainda representam hoje, à tarde e à noite, as peças que montaram para a Semana Santa: naquele o drama de Renato Viana, **Deus**, a noite a peça de Artur Rocha, **Deus e a Natureza**, tendo alcançado tanto uma como outra o mais ruidoso sucesso.

Sexta-feira a Companhia Eva Todor vai nos dar no Serrador as primeiras representações da nova comedia de Mario Magalhães e Mario Domingues "Copacabana", que está sendo esperada com grande anciedade.

E' amanhã no Carlos Gomes o festival de Isa Rodrigues com a comedia de Alberto Martins "Menina-Moça".

Isa Rodrigues reuniu um grupo de artistas escolhidos para a encenação de "Menina-Moça".

A seguir a Companhia Jaime Costa representará no Rival a comedia de J. Ruy "O homem que chutou a consciencia".

Até lá continuará no cartaz do Rival a peça "O gato comeu".

Dentro de dias o Curso Prático de Teatro da S. N. T. apresentará a primeira prova pública deste ano, representando seus alunos uma peça escrita, encenada e interpretada por um aluno e um grupo de colegas. Trata-se de "O agente da Gestapo", de Ribeiro Fortes.

O espetáculo será em homenagem ao ministro da Educação.











## Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do F. M. I. do Rio haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

TERÇA-FEIRA, 27 — Alfaiates, de ns. 1 a 75.

QUINTA-FEIRA, 29 — Alfaiates, de ns. 76 a 150.

# SALÕES E DAMAS DO SEGUNDO REINADO

### HERMES LIMA

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

Sob o sugestivo titulo de "Salões e Damas do Segundo Reinado", publicou recentemente Vanderlei Pinho, um volume fartamente documentado e ilustrado sobre a vida mundana daquela época. Na introdução do seu livro, Vanderlei Pinho acentua a importancia da vida em sociedade e, no nosso caso, assinala através de alguns traços significativos a influencia que os salões brasileiros do segundo reinado exerceram. Esses salões não tiveram, é claro, o relevo literario, o brilho social dos seus congêneres franceses. Mas, do ponto de vista da cordialidade de maneiras, que douram uma sociedade bem composta, sem duvida deram á vida brasileira do Imperio um polimento, um certo gosto, uma preocupação pelos aspectos amaveis, luxuosos ou requintados da existencia. As festas, os bailes, as recepções, o convivio inspirado na polidez e no desejo de agradar são manifestações de civilidade, que exprimem todo um teor de vida social. Não há porque desprezar ou mesmo subestimar os hábitos de distinção, que podem exprimir nos grupos humanos qualidades de finura, de tato, de destreza, enfim, qualidades humanas das mais interessantes.

No livro, que vem de publicar, Vanderlei Pinho descreve, através de nomes de familia e de nomes proprios, de episodios e recordações, a trama da civilidade no segundo reinado. Pode-se avaliar o trabalho do autor para juntar a documentação de que se serviu com excelente senso critico e expositivo. Não se trata de um livro futil. Trata-se de um estudo de real interesse, e pelo qual os costumes e as normas de convivencia das camadas mais altas da população nacional, no segundo reinado, se nos revelam á luz de seus tipos mais representativos, de algumas de suas historias mundanas e sentimentais mais famosas. De uma dessas historias o protagonista foi exatamente José de Alencar.

Vanderlei Pinho, no intuito de mostrar a influencia dos salões do segundo reinado sobre a vida publica da época, recorda a frase de Cotegipe: "Não se faz politica sem bolinhos". E como que desejando agarrar numa frase essa influencia do passado, escreve: "Os salões do segundo reinado exerceram esse grande papel de moderadores do cambalismo das facções, e não poucas vezes favoreceram, dentro dos partidos, as conciliações prevenindo rompimentos, cicatrizando dissidencias, mantendo a unidade disciplinada dos grandes corpos politicos, sem a qual não era possivel o regime representativo parlamentar." A esse proposito lembra, em 1875, quando "o partido conservador parecia rachado pelo meio", o conciliante e sedativo baile que Paulino José de Sousa ofereceu, em retribuição à homenagem de um grande banquete. A discussão e a votação da lei do ventre livre dividira os arraiais conservadores. O visconde do Rio Branco, chefe da corrente contraria à de Paulino, não hesitou em comparecer ao baile. E nos salões de Paulino, selou-se a desejada reconciliação.

Houve, entretanto, um brasileiro ilustre, contemporaneo dos salões do segundo reinado, que não só os tinha em muito pouca conta, como até isso mesmo escreveu. Foi Tobias Barreto. Na sociedade brasileira, disse Tobias, "a vida do salão era uma coisa amorfa e indecisa, se não antes uma coisa anômala, cuja influencia, dado que se fizesse sentir, seria, em geral, mais entorpecedora do que favoravel à expressão das idéias". Vanderlei Pinho defende naturalmente o salonismo brasileiro (a palavra salonismo é neologismo de Tobias), da acusação do autor dos "Estudos Alemães", argumentando que Tobias "em tudo quanto disse ou escreveu usou o exagero panfletario". Há, provavelmente, nessa observação um excesso, o excesso de generalizar o carater polemico a toda obra de Tobias. Vanderlei Pinho está com a razão ao dizer de Tobias que ele "poderia ter sido um homem de sociedade, jamais de salão". Tobias, apesar de conversador fulgurante, não cabia seguramente dentro de um salão. Entre ele e o salonismo haveria essa incompatibilidade decorrente de que, no salão, a conversa não deve sair da terra de ninguem das amabilidades e concessões reciprocas, ao passo que Tobias não conversaria sem opinar, nem concluir.

A figura feminina mais interessante do livro de Wanderley Pinho é a Condessa de Barral. O Imperador confiou-lhe a educação das Princesas, e conservou sempre por ela estima e admiração. A sua influencia pessoal junto ao monarca atribue-se a escolha de nada menos que dois senadores, contrariando serios interesses da politica. Um deles foi Pereira da Silva, quando as preferencias notorias e firmes do Gabinete eram por Andrade Figueira. O outro foi Carneiro da Rocha, que conheci na Baia como diretor e professor da Faculdade de Direito, sempre muito bem posto, com um ar agradavel de velho asseiado. Embora muito moço, Carneiro da Rocha me honrou com a sua amizade. As vezes permitia-me perguntar-lhe pela "historia" de sua escolha para ministro da Marinha. Eu ouvia cantar o galo, mas verifico agora que não sabia onde. A "historia" era outra...

A Condessa de Barral, filha de Pedra Branca, casou-se em França com Eugenio Barral, não sem contrariar antigos designios do pai que a destinara, ainda menina, a Miguel Calmon, o futuro Marquês de Abrantes. Vivendo em França nas rodas aristocráticas e na côrte, ou no Rio e em Petrópolis, ou nos seus engenhos da Baía, foi sempre e invariavelmente uma grande dama, que aliava ao brilho social o brilho da inteligencia. Suas cartas revelam, na verdade, um fino espirito. Dela com razão escreveu Wanderley Pinho: "Ao fim de uma longa jornada podia voltar-se para todos os quadrantes do século, e só encontrar nele recordações suas ou de sua familia".

Foi, talvez, a Condessa de Barral a primeira mulher brasileira a comparecer a uma missa com chapéu, mantendo-o na cabeça durante toda a cerimonia. Isso em 1850. Conta Manuel Quirino que "pessoas gradas, inclusive clérigos, dirigiram-se ao venerando arcebispo, que estava presente, reprovando o ato, e, ao mesmo tempo, solicitando uma providencia contra semelhante abuso. D. Romualdo declarou-lhes que não achava motivo para semelhante reclamação; pois que, em sua opinião a chapelinha das moças não era propriamente um chapéu, mas sim um adorno da moda".

A Barral morreu em 1891, com 75 anos. Como recorda Wanderley de Pinho, nascera à luz das candeias de azeite e fechava os olhos iluminada pela eletricidade; viajara em cadeirinha e liteira e ouvira ainda o fonfonar dos primeiros automoveis; atravessou o Atlantico em navios de vela e em barcos a vapor, que já eram esboços dos modernos transatlânticos.

E era simpática no seu amor a terra natal. Em 1886, escrevia à Princesa Isabel: "Quel visage il y a au Brésil?! Comme on s'en détache avec peine et à regret. Plein de la civilisation, des belles reverences, des grimaces. Viva minha querida terra com suas saudades, com seus abraços, com seus mimos, com sua hospitalidade e simplicidade".



# O EXEMPLAR DE "OS LUSÍADAS" QUE PERTENCEU A CAMÕES

### GLADSTONE CHAVES DE MELO

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

Sob o titulo acima, publicou o sr. Raul de Azevedo no domingo, 7 de março, pelas colunas do "Correio da Manhã", um artigo no qual expende considerações acerca da campanha que se vem desenvolvendo em Portugal, e que tem por mira o repatriamento, conforme entendem os nossos irmãos de Alem-Mar, do célebre exemplar de "Os Lusiadas" que teria pertencido a Camões e que hoje se acha guardado, debaixo de sete chaves, no cofre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

As palavras do sr. Raul de Azevedo suscitam comentarios, alguns dos quais tomo a liberdade de fazer.

Diz no seu artigo o sr. Raul de Azevedo: "na imprensa brasileira, que eu saiba, ainda não se tratou do assunto, salvo se me escapou alguma referencia". O articulista tem razão na ressalva que fez.

Realmente, o autor destas linhas publicou no "O Jornal", Suplemento de Domingo, 8 de novembro de 1942, um pequeno trabalho no qual mostrava como tem sido afoita e inconsiderada a afirmação de que o exemplar de "Os Lusiadas" encerrado no Instituto Histórico tenha sido na verdade de Camões. Os argumentos ali apresentados são de natureza objetiva e nasceram de observação pessoal e direta do valioso cimelio.

Parece-me a mim que o sr. Raul de Azevedo, ao invés, nunca sequer viu o celebrado exemplar e muito menos o examinou de perto. Porque, se o tivesse feito, não iria dizer tão seguro de si que "os intelectuais do Rio de Janeiro, principalmente, têm tido a volupia mental de vê-lo examiná-lo, folheá-lo".

Eu diria, no caso, exatamente o contrario. De feito, penso que o exemplar, que foi doado ao Instituto Histórico em 1925, despertou, no momento, rumor e publicidade, uma conferencia do grande camonista, Afranio Peixoto, na qual se faz o histórico e se descrevem as peregrinações do precioso volume, se identifica nele um exemplar da edição princeps autêntica, **mas não se afirma que, de fato, o exemplar tenha pertencido a Camões**. Pelo contrario, o admiravel ensaista e erudito brasileiro tem suas dúvidas a respeito, tanto é verdade que subordina a coisa a um talvez:

"Talvez passasse por suas mãos (de Camões), lesse aí e aí relesse a certeza de seu gênio; aí talvez deixou traço de sua mão, essa que tinha sempre ora a pena ora a espada... (Afranio Peixoto, Ensaios Camonianos, Coimbra, 1932, ps. 380-381, ou ainda Camões e o Brasil, Aillaud e Bertrand, s/d, p. 288.

Aliás, et pour cause, Afranio Peixoto não discute a fundo a credibilidade da noticia que tornou famoso o referido exemplar.

Depois dessa conferencia do notavel baiano, tenho impressão de que a coisa entrou em esquecimento. Um artigo recente de Pedro Calmon, contrario à devolução do precioso espécime aos portugueses. E talvez nada mais. Agora, estudo serio do exemplar, critica das anotações marginais, exame paleográfico da letra e tinta de tais anotações e, mais, da célebre inscrição "Luiz de Camões seu dono", nada disso, que me conste se fez.

E na verdade isso é o que interessa. Porque foi facil criar-se a lenda de que o exemplar pertenceu a Camões. E' necessario, porem, que tal afirmativa tenha fundamento.

Os portugueses, um tanto ingenuamente, foram acreditando sem mais no extraordinario caso. E logo se puzeram a campo com o fim de obter tão valioso tesouro. Ora, de um exame, aliás rápido, que fiz do famoroso exemplar saí com impressão muito cética. Por isso é que me parece falso que "os intelectuais do Rio de Janeiro tenham tido a volupia mental de vê-lo, examiná-lo, folheá-lo". Se tal se houvera dado, acredito que já teriam surgido muitas objeções à veracidade da lenda que acompanha o exemplar.

Como julgo de utilidade para esclarecimento da questão, não pelo valor intrinseco que possam ter, mas pelas pesquisas que possam suscitar, reproduzo aqui algumas considerações expendidas no meu citado artigo de "O Jornal" de 8 de novembro de 1942.

Vamos, pois, a "Os Lusiadas" do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a maior reliquia da casa, como em julho do ano passado salientava o sr. Max Fleiuss.

Trata-se, de fato, de um exemplar da autêntica edição princeps, com todos os caracteres, extrinsecos e intrinsecos, em mau estado, até com falta de páginas.

Do meu fugaz contacto com o venerando cimelio voltei, porem, duvidando muito de que por ali, na verdade, tivesse andado a mão do augusto Poeta. E isto porque:

1.º — O único indicio de que tivesse pertencido a Camões o exemplar é a referida inscrição "Luiz de Camões seu dono". Ora, estamos diante de um sinal longinquo, por três razões:

a) Do Poeta não se conhece com certeza nenhum autógrafo que possa servir de base para o cotejo.

b) E' sabido que os antigos nem sempre merecem crédito nestas questões de fidelidade aos textos, autenticidade de exemplares, de reliquias de santos, de raridades, etc. Aliás, ainda hoje as falsificações são obra de todos os dias. De resto, seria a coisa mais facil deste mundo que um cristão qualquer, ou judeu, tivesse escrito no exemplar as quatro palavras mágicas para torná-lo mais precioso.

c) A conhecida revista "Lusitania", em seu número de 5-6-1925, publicou o fac-simile de um manuscrito de duas linhas e meia que trás ao pé, desenhada por outra mão, a seguinte nota: "Do punho de Luiz de Camões 1579". Acerca de tal documento, lê-se esta explicação no dito número da revista: "O documento que esta gravura reproduz andou nos arquivos da casa de Monsanto, que depois se uniu com a dos marqueses de Nisa. No cartorio da casa de Nisa o achou o sr. Jordão de Freitas. Contem duas linhas de pessoa culta dos fins do século XVI: por esse lado, nada impede de acreditar que fosse escrito por Camões como afirma a nótula que mão desconhecida lhe lançou. Julgamos interessante arquivá-lo neste fasciculo da nossa Revista, pensando na possibilidade de um achado futuro vir a confirmar a asseveração. Devemos os maiores agradecimento ao sr. José de Almada e a sua excelentissima esposa a senhora d. Isabel Teles da Gama Almada, por nos haverem facultado a reprodução do manuscrito, bem como a Sua Excelencia o ministro da Alemanha, dr. E. A. Voretzsch, que o mandou fotografar para a "Lusitania".

Com olhos de leigo na materia comparei os manuscritos, o do fac-simile e os do livro, e não tive impressão de estar diante da mesma letra. Aliás, em teoria, a inscrição do fac-simile pode ser falsa e as do livro autênticas, as duas podem ser falsas, pode ser autêntica a do fac-simile, mendaz a do livro... Só se possuem dois elementos de comparação, ambos contestaveis...

2.º — Há muito por onde supor que se trata de uma contrafação ou que, pelo menos, nenhuma anotação do livro seja de Camões. Sou levado a tal crença por isto:

a) As notas e comentarios, aliás profusos, se referem exclusivamente aos nomes proprios históricos, mitológicos, geográficos e às alusões a tais nomes. Por exemplo, no texto se lê: "Trouxe o filho de Jápeto do céu "O fogo", etc. O anotador sublinha "o filho de Jápeto" e explicita ao lado a historia do personagem. Coisa assim: "Este é Prometeu, filho de Jápeto e de Climene, que foi o criador do homem". Estou exemplificando e não reproduzindo nota. Infelizmente não dispús de vagar para tresladar senão duas. Porem, o seu teor é sempre este.

Ora, por que diabo haveria Camões de se explicar a si mesmo coisas que estava cansado de saber? Em razão de quê? Ele conhecia a historia e o "pedigree" daqueles deuses e heróis magnificamente, tanto é verdade que a eles poeticamente se referiu a três por dois com justeza e graça. As notas dir-se-iam de um leitor curioso e honesto que a cada nome proprio encontrado no texto fosse a um dicionario enciclopédico, ou coisa que o valha, para se esclarecer. Que necessidade tinha Camões de proceder assim?... E' concebivel que estivesse ensinando o Padre-Nosso ao vigario, que no caso era ele proprio? Impressionou muito ao sr. Fleiuss a 1.ª pessoa do singular usada num dos comentarios da página 79: "Já falei nele". Ora, isto não prova nada, porque, admitindo-se a hipótese de discussão que levantei — as notas são de um leitor curioso e honesto —, não é perfeitamente aceitavel que tal anotador, ao topar na leitura pela quinta vez com uma referencia a Febo, se limitasse a dizer "Já falei nele"? Até o ponto desta nota (canto IV, est. 104), Febo já apareceu no texto quatro vezes: em 1, 4, v. 7, I, 56, v. 5, III, 20, v. 4, e IV, 75, v. 5. Procurei nestes outros lugares algum esclarecimento marginal sobre o deus da inspiração poética e não o achei. Creio que o anotador o .

(Conclue na 2.ª página)

## LETRAS ALHEIAS

# SÃO CAMILO DE LELIS

### TASSO DA SILVEIRA

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

NO capitulo final do belo livro que acaba de publicar sobre a vida e a obra de S. Camilo de Lelis ("Stella Editora", Rio, 1943), diz Frei Mausueto Kohnen: "Camilo de Lelis é, munido com as armas da caridade e da cruz, o batalhador contra o espirito da ausencia do amor; é o negador do odio por excelencia; é o oposicionista radical de preconceitos infundados, de malicias injustas, e inimizades infrutiferas. Vemos no santo fundador dos ministros dos Enfermos o fiel discipulo e imitador da suave lei do Cristo: "Amai-vos uns aos outros".

Em verdade, qualquer dos vultos de excepção que alçou a Igreja à gloria dos altares, poderia ser definido nesses mesmissimos termos. Sobretudo, os ... do inumeravel exército: um Fracisco de Assiz, uma Teresa de Jesús, um Tomás de Aquino, um Boaventura, um Inacio de Loiola, um S. Bento, um S. Bruno. São todos soldados do amor contra o odio. Da infinita misericordia, contra a injustiça e a maldade. Da verdade divina, contra a hipocrisia e as mentiras deste mundo. No entanto, nenhuma outra figura da hagiologia católica, — nem mesmo, de certo ponto de vista, o seráfico Poverello, — pode ser tão adequadamente contraposta à alucinatoria vertigem moral destes dias como aquele de que Frei Mansueto nos dá, nas páginas do seu livro, impressionante, esplêndido perfil.

São Francisco de Assiz foi, antes do mais, o sublime esposo da pobreza e da humildade. Santo Inacio de Loiola, o renunciador supremo à vontade propria. Santo Tomás de Aquino, o surpreendente contemplador da verdade de Deus. Mas São Camilo de Lelis foi, acima de tudo, o que se encheu de total compaixão pelos enfermos, sendo por esta compaixão conduzido ao grau mais alto de renuncia, de sublimidade e de pureza a que pode atingir um ser humano, exclusão feita da sagrada Virgem.

E' mister conhecer a vida inteira do fundador dos ministros dos Enfêrmos, como no-la refere Frei Mansueto na sua monografia preciosa, para que se tenha a intuição lúcida e eficaz do tremendo desvio de coração e de espirito que, numa meia inconciencia, o homem desta hora amarga efetuou.

Observe-se, não obstante, que foi de uma hora como a nossa, igualmente convulsa e obscura, que brotou esse jorro de pura santidade, — que outros jorros brotaram de santidade extrema.

"O século 16, escreve Frei Mansueto, corroido e corrompido por uma literatura paganisada, apresentava um aspecto nada feliz. A sociedade estava depravada, e a balofice era uma de suas principais caracteristicas. Para ressaneá-la e restaurá-la não adiantava politica, literatura, erudição. Necessitava-se de santidade, de profunda, genuina e apostólica santidade. Deus que, na sua sabedoria infinita, concede remedios proporcionados aos males, suscitou uma falange notavel de homens santos que mais se distinguiram no exercicio da caridade, na pregação evangélica, no perfeito cumprimento dos seus deveres de cada dia, do que no esplendor da ciencia.

Assim, São Felipe Neri, São Pedro de Ancântara, São Pascoal Bailão, São João de Deus, Santa Teresa de Jesús, Santo Inacio de Loiola e, finalmente, São Camilo de Lelis, para enumerar só alguns, com uma vida repleta de fadigas e peripecias apostólicas, refutavam prática e eloquentemente a fórmula herética que foi tipica do seu século e que despresava, como inuteis, as boas obras, dizendo bastar a fé para a salvação..."

Na realidade, nossa hora não diz que basta a fé. Diz que nem a fé mesma é necessaria. Por isto poude realizar o mais absurdo contraste com a luminosa aspiração que Jesús trouxe à Terra: o homem hoje é esmagado, triturado como em bons tempos não se concebeu que se o pudesse fazer nem mesmo com os gafanhotos e as formigas.

Exatamente por isto, no entanto, é que se torna necessaria, como tão bem o sentiu Frei Mansueto, a evocação comovida da figura de São Camilo e do seu apostolado deslumbrante.

"Camilo, — é Frei Mansueto quem fala, — que tinha o espirito admiravelmente temperado por uma fé vivissima e uma sólida piedade, desejava transmitir ambas ao coração dos seus filhos espirituais. Sua prerrogativa por excelencia, porem, consistia em educá-los para a caridade. Nesta educação, não cedia terreno a ninguem. Suas instruções verbais, conforme as oportunidades, eram sempre precedidas, acompanhadas e seguidas pela prática com que ilustrava suas palavras. Estas, de resto, eram poucas, e quase sempre as mesmas: "Jesús Cristo, tomando sobre si as nossas dores e enfermidades, tornou-se o grande enfermo!" Citava e tornava a citar a palavra do Mestre: "O que tiverdes feito ao menor dos meus irmãos, a mim o tereis feito". "Eu estava doente, — e vós me visitastes".

Penetrar no âmago, assimilar seu profundo e mais intimo sentido, vivê-los prática e diariamente, não perder nenhuma de suas mil modalidades, não conhecer outro objetivo, outra ocupação, outra ciencia, outra predileção, perder-se completamente e consumar-se totalmente na prática da caridade — eis o que visava Camilo com uma tal intensidade que só podemos comparar os seus ardores com os do apóstolo dos gentios: "Quero ser tudo para todos, afim de ganhar todos para Cristo".

Como muitas vezes, acentua frei Mansueto, era de maneira rigorosamente prática que realizava Camilo esse programa. Era, dia e noite, junto da cama dos enfermos. Nos hospitais permanentes, nos hospitais de campanha, nas mansardas sem ar e sem luz em que apodreciam os doentes abandonados por ocasião das epidemias devastadoras. Era pensando as feridas repugnantes, proporcionando, à custa de inauditos sacrifícios proprios, um pouco de repouso aos corpos macerados, pustulentos, desfeitos. Assim procedeu, durante anos e anos, pessoalmente, Camilo de Lelis. Assim conduziu a procederem, não apenas durante anos, mas através de quatro séculos, até os dias presentes, os inumeraveis discipulos que, da semente de milagre que ele foi, se propagaram por todos os paises, — inclusive o Brasil.

O primeiro biografo de São Camilo, Sancho Cicatelli, citado por frei Mansueto, deixou-nos da figura fisica do santo esta aguaforte magnifica:

"Foi São Camilo de mui grande estatura, tão alto que chegava a oito palmos e meio; mas com boa proporção em todos os membros do corpo. A cabeça levantada, o cabelo de cor entre castanho e negro, e nos últimos anos quase todo branco. A testa era espaçosa, o rosto largo e macilento. Os olhos não muito grandes, aprazivels e de cor negra, atraia naturalmente o afeto dos que tratavam com ele. Tinha as sobrancelhas negras, não faltas de cabelo; o nariz proporcionado, a boca grande, e a barba não muito espessa. O movimento do corpo, que costuma ser indice das qualidades do ânimo, era grave e modesto, e em todas as suas ações mostrava compostura e seriedade. Talvez nisto parecesse homem de rija condição, mas tratando com o próximo, sem faltar à gravidade, usava dos agrados e carinhos com que parecia encantar santamente a todos, atraindo suavemente os corações. Foi sempre de compleição robusta e grandes forças. Mas nos últimos anos de sua vida, oprimida a natureza pelos continuos trabalhos, trazia o corpo curvo e aparentava idade mais avançada".

Uma das grandes lutas de São Francisco de Lelis, e das que mais fundamente marcaram o carater singular da sua santidade, foi a que longamente sustentou no sentido, como escreve frei Mansueto, de "livrar os doentes da assistencia por mercenarios, isto é, por enfermeiros e empregados pagos, substituindo-os pelos que eram levados exclusivamente pelo amor de Deus e não reclamavam nenhuma remuneração material".

Camilo foi, nessa luta, vencido. E o tempo presente por mais de uma forma tem tentado agravar-lhe essa derrota. Os enfermos de todas as enfermidades continuam a ser, no mundo, incontaveis. E há quem seriamente pense em entregá-los exclusivamente a mãos mercenarias, não obstante os leprosarios e hospitais de cancerosos de todos os cantos do planeta constituam demonstração irrecusavel de haver nisto uma impossibilidade absoluta. Não foi vencido, porem, na essencia mesma do seu ideal poderoso. Malgrado a oposição sistemática de todas as energias de negação da idade em que vivemos, os seus filhos amados, os ministros dos Enfermos, constituidos, quando ainda vivia ele na terra, em Ordem religiosa, há perto de quatro agitadas e confusas centurias vêm dispensando aos que sofrem o bálsamo da caridade que na fonte do seu espirito beberam.

Dessa caridade que os séculos 18 e 19 diluiram na agua de flor de laranjeiras do humanitarismo ridiculo, — primeira etapa de uma degradação que viria a culminar no absoluto desprezo de nossa hora pela divina realidade humana. Repito: o homem hoje é esmagado, triturado, como em bons tempos não se concebeu que se o pudesse fazer nem mesmo com os gafanhotos e as formigas...

T. S.

Remessa de livros: Paissandú, 274.



## VIDA LITERARIA

# TRADUÇÕES

### BARRETO FILHO

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

A nossa vida literaria está adquirindo dimensões. A sua ampliação se manifesta muito nitidamente na febre de traduções, numerosas e variadas, que não cessam de aparecer. O valor individual de cada uma delas ainda é, sem dúvida, precario. Ainda não criamos esses orgãos de assimilação das literaturas estrangeiras, funcionando de maneira regular e eficiente, que outros povos possuem. Não se estabeleceu ainda, entre nós, de maneira estavel, o amor pela boa tradução, que às vezes constitue o único titulo, e a única atividade de espiritos de primeira ordem, em outras terras. A não ser casos isolados, que se podem indicar com os dedos, as nossas traduções têm ainda muito de inseguro e são quase sempre incapazes de restituir em nossa lingua a integridade da obra que transpuzeram. E há nisso dificuldades reais, como tambem muito de descuido, de leviandade, de um contentamento facil com o aproximado, indicativo de quem se entregou ao trabalho sem a intenção de recrear a obra, depois de assimilada em todos os seus detalhes.

Se tivermos uma visão do problema tal como ele se resolve na literatura universal, compreenderemos melhor a importancia e o valor do traduzir. A preparação de um tradutor deve ultrapassar os simples atributos filológicos, e alcançar os requisitos superiores da expressão e da forma artistica. Uma obra literaria não é apenas constituida pelo seu conteudo conceitual, que esse, encontra mais ou menos a sua correspondencia, quando passa da lingua de origem para a lingua nova; mas é tambem uma forma verbal, e um conjunto extremamente rico e complexo de recursos de expressão.

Certas obras de rara finura, quase que só consistem numa música de palavras, num certo modo de dizer coisas simples que nos atraem perspectivas indefiniveis. Como, por exemplo, transportar a beleza fragil e recôndita do **Tonio Kroger** ou do **Sangue Reservado**, de Thomas Mann, sem renovar no portugues a mesma delicadeza de expressão, cheia de mil sugestões destinadas a criar em nós um certo ambiente subjetivo, um movimento musical? A tradução que não conseguir isso estará talvez certa, num sentido escolar, mas nunca será aquela obra determinada que teve a pretensão de trasladar para a nossa lingua.

Há assim autores mais ou menos dificeis de traduzir, e as grandes obras, por isso que são integradas por múltiplos processos e recursos expressionais, precisarão ser vividas pelo tradutor capaz dessa "vivencia", que já é um dos grandes esplendores da vida do espirito. Criar é uma atitude suprema; usufruir completamente a criação é uma nobreza que vem imediatamente depois; reexprimir a obra é de alguma sorte voltar à categoria do artista. Imagine-se um Proust friamente traduzido, sem que o tradutor tenha sofrido a propria deformação que a visão proustiana do mundo nos imprime, com o seu jogo incessante da metáfora, da imagem verbal como instrumento de revelação da realidade, com a sua continua referencia às origens sub-liminas de nossos estados de conciencia, com a sua constante excitação da memoria afetiva, mas tambem com o seu enorme poder de sintese inteligente, que faz da "Procura do Tempo Perdido" um universo completo e acabado em todos os seus detalhes! O resultado de uma tradução que não transmitisse tudo isso seria uma atroz caricatura desse classico dos nossos tempos.

Entretanto, muitas das traduções que às vezes nos caem às mãos não passam de atrozes caricaturas de seus originais. Nos peores casos são deturpações realmente criminosas, e desservem a causa do espirito, porque pervertem os nossos leitores, desde que não representam nenhum esforço para fazê-los perceber, através de nossa lingua, as grandes realizações, literarias de outros povos.

Contamos, porem (isso é agradavel de registrar), com elementos honestos e capazes, empenhados nessa atividade de tradução. O sr. Oscar Mendes, nos deu há tempos o livro de Emily Bronte, trabalho dificil, e onde subsistiam inumeras anquiloses, digamos assim, na transposição para o português. Sente-se a cada momento a resistencia do material, tão estranho, tão inconfundivel, tão potente. Mas se reconhece ao mesmo tempo a incansavel tensão do tradutor que procura superá-la. O sr. Oscar Mendes poderá continuar a nos prestar excelentes serviços, como de fato continua, com a sua recente e ótima tradução de **Daphne Adeane**, de Maurice Baring.

Poderiamos citar ainda outros nomes, que vão aos poucos se integrando no dificil e util trabalho de traduzir, mas não foi nossa intenção passar em revista aos nossos tradutores. Estamos somente fazendo indicações de ordem geral, porque nos parece urgente estimular esse tipo de atividade literaria, revestindo-a dos verdadeiros criterios com que deve ser exercida. Mas não poderiamos omitir uma referencia expressa a um exemplar trabalho do gênero, que não despertou a devida atenção. Trata-se da tradução de "Romeu e Julieta" do sr. Onestaldo Pennafort, aparecida há uns dois ou três anos.

Traduções como essa, naturalmente, quase que são o trabalho de toda uma vida, resultado de amoroso e longo comercio com uma obra, percorrida em todos os seus detalhes, e, no caso de Shakespeare, analisada com os enormes recursos acumulados da biografia e da critica literaria.

Cada palavra empregada pelo tradutor tem, nesses casos, um valor substancial, foi produto de uma escolha, de uma seleção viva e alerta, determinada pela "vivencia" interior da obra e pelo conjunto de informações que foi possivel obter e acumular sobre a mesma.

O árido trabalho do filólogo, do biógrafo, do pesquisador, do critico de documentos, se vê aqui transfigurado pela vida interna e orgânica da obra, que se trata de esclarecer e transpor para um idioma novo. Esses elementos, por isso, deixados à sua condição de meios para a penetração vital da obra, perdem sua rigidez e seu pedantismo, reabsorvidos que ficam pelo resultado que ajudaram a obter — o grande drama de Shakespeare, real e concretamente transportado para a nossa lingua.

Nós nunca primamos, nem nós nem os nossos companheiros idiomáticos de alem-mar, pelas boas traduções.

Alem disso, o aspecto que a lingua assumiu no Brasil vem acrescentar notaveis dificuldades tanto à criação como à tradução: é sabido, por exemplo, a resistencia que o português do Brasil oferece ao diálogo literario. E' surpreendente, por tudo isso, que alguem tenha conseguido um passe de magica tão sensacional, qual o de reproduzir em nossa lingua o eterno conto do amor e da morte que Shakespeare deixou ao mundo.

Podemos hoje dizer que possuimos uma das boas traduções de **Romeu e Julieta**, igual a qualquer outra e superior a muitas que existem em outras linguas.

Chamei a esse caso de "exemplar" porque, na verdade, cumpre ressaltar a sua função de modelo ou de paradigma, que ele incarna com tanta felicidade. Em primeiro lugar, o sr. Onestaldo Pennafort só foi capaz dessa realização porque sentiu toda a importancia de seu trabalho. Porque não o tomou como um incidente na sua vida intelectual, mas como algo de serio e grande que precisava fazer. Em seguida, não se entregou à facilidade, mas se impôs, como regra a observar, o mais rigoroso respeito possivel à forma do poeta e ao seu jogo expressional. E' assim que ele consegue reproduzir quase que toda a métrica das passagens em verso, a ondulação propria das frases, o suficiente das constancias sonoras do original inglês para conservar a atmosfera sensorial do poema.

E a grande lição a extrair dessas circunstancias para os nossos tradutores é a seguinte: sempre que em qualquer atividade literaria nós nos entregamos àquela facilidade a que nos referimos como um vicio hoje muito divulgado, tudo fica dificil. Querer realizar alguma coisa sem se conformar a regras e sem se criar uma serie de condições e de obstáculos é uma impossibilidade, na vida do espirito. Há toda uma estética do obstáculo que seria preciso registrar. Mas, por outro lado, quando nós procuramos o "dificil", o que corresponde a determinados cânones, então é que se dá o paradoxo da verdadeira facilidade, que está em se obter, realmente, aquilo que se desejava. O trabalho torna-se então jubiloso e sereno, e vai surgindo conformado justamente pelos limites que traçamos ao desenvolvimento de nossa atividade mental. O arbitrario é inimigo da arte: O desenho animado, quando se excede em liberdades e arbitrios, perde logo o seu interesse, mesmo para as crianças, ou antes, principalmente para as crianças, que possuem um senso muito puro das convenções imaginativas. Elas aceitam o mundo das fadas, mas reclamariam se fosse infringida alguma de suas convenções fundamentais.

Penso assim que o sr. Onestaldo Pennafort teve facilidade em traduzir Shakespeare (coisa extremamente audaciosa) justamente porque adotou o paradoxo estético de que só a dificuldade, a regra, o obstáculo permite um trabalho mais facil. Isso, naturalmente é uma condição geral, a que se devem acrescentar todas as outras qualidades que deve possuir o tradutor para trabalhar dentro desses postulados. Nem uma só dessas qualidades vem a faltar ao sr. Onestaldo Pennafort. Parece que tudo se ordenou naturalmente em função de seus intuitos. Até a lingua perde as suas asperezas e as suas demasias, para assumir uma fisionomia de austera simplicidade que é a suprema elegancia do idilio shakespeareano. Completando a composição, o corpo do texto, as notas que se acrescentam indicam ainda a inteligente compreensão dos pontos que seria preciso esclarecer ou explicar e justificam a cada passo as suas resoluções de tradutor. E não há uma só que não seja certa e justa, porque foram inspiradas antes de tudo pela ambição maior, de fazer o perfeito e não o aproximado.

E' claro que não se pode esperar que essas "performances" possam se repetir com grande frequencia. Mas o que se pode exigir é que o corpo dos nossos tradutores trabalhe cada vez mais com maior conciencia e fidelidade.

REMESSA DE LIVROS: Rua Buenos Aires, 20-A - 4.º andar.

# O exemplar de "Os Lusíadas" que pertenceu a Camões

(Conclusão da 1.ª pagina)

lançou em I, 1, a primeira vez que ocorre no texto o dito nome, mas infelizmente as primeiras páginas se perderam e foram substituídas por outras manuscritas, de modo que não nos foi possível ver o comentário ao referido passo.

Há mais, porem. Se ao sr. Max Fleiuss lhe causou mossa a 1.ª pessoa — falei —, a mim meu causou a 3.ª, usada neste outro lugar, uma das duas únicas anotações que não pude deixar de copiar: Comentando a estancia 18 do canto primeiro, diz o anotador, com respeito aos Argonautas: "Alude aos Argonautas que foram aqueles Magnates que na nau Argós foram com Jasom à conquista do velocino douro", etc. Este lanção pode ser de Camões, mas pode ser do meu hipotético e anônimo anotador que já adiante escreveu "Já falei nelle".

b) Se as notas marginais fossem realmente de Camões não é ilícito supor que o imortal Vate se desse tambem às correções dos muitos erros tipográficos que se encontram na edição princeps e, principalmente, não era de esperar que corrigisse os lugares em que o texto se acha evidentemente errado, por ter sido composto a impressão longe das vistas do Autor, conforme ensina o saudoso sabio camonista JOSÉ MARIA RODRIGUES?

Por que não procedeu assim o poeta, ao invés de fazer chover no molhado, ensinando-se a si mesmo coisas que estava farto de conhecer?

Fui aos sabidos erros tipográficos da princeps e lá os encontrei intactos, e não vi nem uma correção do texto. Posto ser que haja, mas não vi. Fui no discutidíssimo "que todo o mundo" (I, 6), sôfrego, a ver se CAMÕES me dava a chave do misterio, se confirmaria a hipótese de JOSÉ MARIA RODRIGUES ou se ainda me deixaria continuar na ilusão de uma interpretação que engendrei, mas infelizmente falta a página onde estava, I, 61...

c) Agora vem o melhor, que propositadamente deixei para o fim: "Finis coronat opus"...

Refere-se a célebre nota da página 79 à estancia 104 do canto quarto. Começa a estrofe assim: "Não cometera o moço miserando. "O carro alto do pai". A propósito de "moço miserando" só lê na margem esquerda: "Este he Phebo, filho do Sol e de Clymene. Já falei nelle". Pois bem: este "moço miserando" não é Febo, é Faetonte, outro olímpico cidadão, cuja historia é esta: Filho do Sol e de Climene, obteve do pai licença para dirigir por um dia apenas o carro do sol, mas não poude ter mão nos cavalos, que se aproximaram demais da terra, abrasando-a. O pai dos deuses, Júpiter, tomou-se de cólera olimpica e fulminou Faetonte, que se precipitou do Eridano, rio mítico que de Euripedes em diante é identificado com o Pó, em latim Padus. (Phaethontei Padi, lê-se em MARCIAL, X, 12). Camões faz alusão a este triste caso com sua poesia em I, 46.

Febo, por sua vez, é o próprio Sol, conforme se vê deste passo do Vate Lusitano:

"Nisto Febo nas aguas encerrou
Co carro de cristal o claro dia,
Dando cargo à Irmã que alumiasse
O largo mundo enquanto repousasse".
(Lus. I, 56).

Voltando ao ponto: o anotador meteu os pés pelas mãos. No texto se falava de Faetonte e ele entendeu que era Febo. E, ao identificar Febo, tomou-o por filho do Sol, isto é, filho de si mesmo, mais ou menos como D. Quixote, que, no dizer de Unamuno era "descendiente de si mismo"...

Pergunto eu agora: é concebivel que Luiz de Camões seja autor de tais despauterios? E crivel que ele não soubesse que o "moço miserando" é Faetonte? Poderá aceitar alguem que ele desse Febo como filho de si proprio?

De tudo isso acabo de alinhavar, não é justo concluir que o problema da autenticidade desse exemplar duplamente camoniano está a exigir um estudo serio, longo e profundo? Não é justo concluir que a afirmação de que o cimelio pertenceu ao Poeta é apressada?

"Adhuc sub iudice lis est", como lá diz o velho HORACIO (Ars. Poetica, 78).

* * *

Apresento este artigo como "Notas à margem"; por isso, não me preocupei em dar-lhe maior unidade e concatenação, ficando assim explicado e desculpado o desalinho que nele se pode enxergar.

Concluindo, eu sublinharia dois pontos de vista proprios sobre o caso em questão:

1.º — acho que se deveria estudar com maior cuidado e com maior espirito critico o exemplar do Instituto e, por enquanto, não se deveria continuar a afirmar com tanta suficiencia e segurança que o mesmo pertenceu ao Poeta Máximo.

2.º — Tenho por de todo infundada a pretensão de repatriamento do exemplar, como querem os portugueses, porque nos assiste legítimo título de posse, qual seja a doação do seu antigo proprietario, D. PEDRO II; alem disso, por valor estimativo ainda deve ser nosso o famoso livro, tanto é verdade que pertenceu ao velho e querido Monarca brasileiro, que tanto amou sua terra e sua gente.





**SELETIVIDADE**

*O novo brasileiro, em virtude do seu maior número de transmissoras, e consequente agrupamento das frequências, exige maior seletividade. Por isto Lincoln lhe oferece seletividade de máxima.*

REUNIDAS

# O romance que eu li

## O DESTINO DE UM HOMEM, de W. Somerset Maugham

(Trad. de Moacir Werneck de Castro — Ed. da Livraria do Globo — 290 págs.)

O autor começa contando o convite que lhe fez o festejado romancista Roy Kear para almoçarem juntos e a pergunta que o mesmo lhe fez durante o almoço sobre se não pretendia escrever a respeito do escritor Edward Driffield, falecido pouco antes cercado por uma grande fama. E' que Roy, com a colaboração da viuva Driffield, pretende escrever a biografia do escritor servindo de fundo a um ensaio critico da obra do mesmo.

Passa então o autor a revolver suas memorias e recorda, de inicio, a aldeia de Blackstable, onde passou sua infancia, e onde conheceu o escritor e sua primeira mulher, Rosie. Sabia-se lá que Ted Driffield como era chamado, tivera uma mocidade aventurosa e acabara casando com Rosie Gann. Rosie tinha sido garçonete de duas conhecidas tavernas e amante de um comerciante de carvão, George Kemp.

Os Driffield já haviam vivido em Londres, já Ted publicara seus primeiros livros e alcançado algum sucesso. Depois, da estada em Blackstable, durante a qual Rosie enganou impudentemente o marido com o antigo amante, voltaram a Londres, onde o sucesso do escritor cresceu a cada novo livro. Apenas uma de suas obras, na qual havia a descrição da morte de uma menina no hospital e a reação causada na mãe — entregando-se ao primeiro homem a quem encontrou no seu caminho — provocou escândalo e foi condenada como inverosimil.

Nessa fase da vida do escritor, seus triunfos tiveram a ajuda de uma dama prestigiosissima, Mrs. Barton Trafford, grandemente dedicada aos autores a quem estimava. Rosie, ou Mrs. Driffield, era uma esposa considerada o mais conveniente possivel para um escritor de fama. Consideravelmente bela, sabendo receber as pessoas que frequentavam sua casa, jamais servindo de estorvo. O fato é que tambem tinha discretamente dois e mais amantes em Londres e, todas as semanas, metodicamente, passava uma noite no campo em companhia de George Kemp. Ate que um dia fugiu com este, deixando o marido abatido e desnorteado.

Foi a dedicada Mrs. Barton Trafford quem o amparou no transe. Driffield divorciou-se, viajou na companhia de Mr. e Mrs. Trafford, morou certo tempo com eles, tornou-se cada vez mais respeitavel e glorioso.

"Aconteceu, então, uma coisa terrivel. Driffield apanhou uma pneumonia e ficou gravemente enfermo; por algum tempo se desesperou de salvá-lo. Mrs. Barton Trafford fez tudo o que podia fazer uma mulher de sua tempera". Mas eram precisos cuidados que a pobre senhora, já sexagenaria, não podia mais dar e foi contratada uma enfermeira profissional para acompanhar o escritor a Cornualha. "Três semanas depois Edward Driffield escreveu participando que se tinha casado com a enfermeira mediante licença especial".

Da segunda Mrs. Driffield dizia algum tempo mais tarde:

— O modo por que ela trata dele é simplesmente maravilhoso. Tamanha dedicação é um exemplo para todos nós. Ela compreende a preciosidade do tesouro que está guardando. E' de uma abnegação sem limites.

O fato, porem, é que, cercado de tantos cuidados e do máximo conforto que a sua prosperidade passou a permitir, o escritor não mais escreveu nada que lhe aumentasse o renome, nada superior ao produzido no tempo da primeira mulher, que supunham haver mais tarde morrido na América.

Anos depois, enquanto Mrs. Driffield, viuva, se dedica ao culto e à gloria de Edward, e conclue, com o biógrafo Roy Kear, que Rosie tinha sido uma criatura bem vulgar, o autor que a conheceu e foi um dos seus amantes, defendeu-a dizendo: "Ela era uma mulher muito simples. Seus intintos eram sadios e ingenuos. Gostava de tornar os outros felizes. Amava o amor".

E o autor a encontrou ainda, já setuagenaria, viuva de George Kemp, numa cidadezinha próxima de Nova York. E ela lhe contou muitas coisas. Disse que nenhuma mulher poderia desejar melhor marido do que Kemp foi para ela. Que a historia da morte da menina no hospital, considerada irreal e causa de escândalo em torno de um livro de Driffield, havia sido a propria historia da morte da filhinha do escritor e dela, única filha que haviam tido e morta em circunstancias tristissimas: quando voltaram à casa, ela pusera um chapéu e um véu e saira sozinha; ele compreendeu tudo e no dia seguinte não lhe dirigiu uma palavra de recriminação.

— "Que é que você pensou quando leu o livro? — perguntei.

— Tive um choque ao ver que ele sabia tão bem o que tinha acontecido naquela noite. Mas o que mais me impressionou foi ter escrito tudo. Era de acreditar que fosse aquilo a última coisa que ele botaria num livro. Vocês, escritores, são uma gente gozada.".

— R. L.

Endereço: avenida Epitacio Pessoa, 674, apt. 3.

Recebidos: Da Livraria do Globo: "Benjamin Franklin", de Carl van Doren, trad. de J. de Matos Ibiapina; "Verdi — O Romance da Ópera", de Franz Werfel, trad. de Herbert Caro; "O vermelho e o negro", de Stendhal, trad. de De Sousa Junior e Casemiro Fernandes; "Eminencia Parda", de Aldous Huxley, trad. de Paulo Moreira da Silva; "O grande caso de French" de Freeman Wills Crofts, trad. de Idalina Dias.

# O RETRATO

*(Conto de MARC ELDER)*

E' de uso nas circunstancias importantes da vida, tirar o retrato, como diz o povo. O homem adora tanto a sua própria imagem, que chega ao ponto de querer eternizá-la e o fotógrafo é, sem discutir, o ministro desse culto.

O album de familia testemunha essas etapas: ali figuram as primeiras calças, o comungante, o noivo e, segundo a carreira, um senhor cheio de dignidade na sua toga, na sua farda, no seu jaquetão ou na sua casaca. O sorriso e os cabelos diminuem à medida que cresce a importancia de seus donos. Em certas familias privilegiadas, mostra-se um avô general ou almirante adornado com a cruz, mas o comum dos mortais, que nunca chega a essas alturas, contenta-se em apresentar um penteado que dá uma sólida opinião do talento dos cabeleireiros da epoca.

O sr. Sinoire não fugira ao ritmo. Era belo, jovem e bastante elegante quando recebeu os seus primeiros galões de tenente. No batalhão havia um pintor, um verdadeiro artista, que era capaz de copiar um modelo sem esquecer um só pelo do bigode, um cilio das pestanas ou um reflexo dos botões. O capitão já se servira do seu trabalho, discretamente, às escondidas, para não despertar a inveja dos oficiais superiores.

Corria por toda a companhia, que o retrato do capitão ficara magnífico.

— Você poderá dispensar-me alguns instantes depois do expediente, Babinet?

— Para pintar seu retrato, meu tenente?

— Sim... isto é... eu não queria que o capitão...

— Estou às suas ordens, meu tenente, esta tarde.

E nesse mesmo dia, Babinet levou o cavalete, uma tela e a caixa de tintas para o alojamento do tenente Sinoire.

O retrato fez parte, mais tarde, do seu enxoval, quando o tenente Sinoire se casou. As moscas haviam mimoseado, com suas inconveniencias, a moldura do quadro, mas a sra. Sinoire fez ao marido uma surpresa, mandando colocar uma moldura nova, para o dia do seu aniversario. Pendurou-o na parede do salão, defronte da chaminé, em cujo espelho se refletia.

Mas um belo dia o tenente Sinoire foi promovido a capitão. Não tinha ele mudado muito, embora um pouco de gordura acompanhasse o galão. O retrato feito por Babinet o divertia, então, como uma lembrança do passado. Os únicos dois galões, porem, o incomodavam. Varias vezes subiu a uma cadeira para examinar de perto a tela. Uma idéia o perseguia. Como tinha algumas noções de desenho, dizia a si proprio que não seria dificil acrescentar ao uniforme um terceiro galão. Confiou o projeto à esposa, que o aprovou com alegria.

— Asseguro-te que continuas ainda o mesmo, dizia ela. Pareces ter sempre vinte e cinco anos.

A noite, o tenente Sinoire tornara-se capitão no seu belo quadro dourado.

Varios anos se passaram antes do quarto galão e, desta vez, o comandante Sinoire não teve nenhuma hesitação. Envelhecera, no entanto, e ficara tão barrigudo que até cansava o cavalo. Os cabelos estavam ralos, o bigode grisalho. Duas fundas rugas cavavam-lhe o rosto por baixo das pálpebras já entumecidas. Esperava ele a cruz militar e a reforma. A sra. Sinoire arriscou uma timida objeção, quando seu marido segurou o pincel para acrescentar ao retrato um novo galão. Mas, desta vez, foi o oficial que replicou:

— Afirmo-te que tenho mudado muito pouco. Não uso o mesmo penteado, é verdade, mas o aspecto geral continua a ser o de antes. Os camaradas têm até inveja, pois me acham muito moço para comandante do batalhão.

O sr. Sinoire teve ainda tempo de pintar a cruz no peito do retrato, antes de reformar-se e retirar-se para os confins da cidade, onde se pôs a cultivar flores e batatas. A sra. Sinoire rompera suas relações, afim de passar o resto da vida sem espartilho e de chinelos. Sua filha casara-se e acabava de ser mãe, quando rebentou a guerra. O comandante não ouviu mais que a voz do dever. "Um soldado é um soldado, não é?" Poliu a espada, desdobrou o uniforme, escovou o quepi, e juntou-se ao batalhão, a despeito de uma asma que o obrigava a recorrer às ventosas de dois em dois dias.

— Ah! se eu pudesse conseguir um outro galão! pensava ele, contemplando o trabalho de Babinet.

Enviaram-no para a Bélgica. Lá marchou, tombou e desapareceu. A sra. Sinoire nunca mais teve noticias suas.

Mais tarde, muito mais tarde, quando se escrever a historia, e quando as testemunhas estiverem mortas, o retrato do comandante Sinoire servirá de testemunha, por sua vez: ele representa um jovem oficial, de olhos azues, bigode conquistador, cabelos louros, bem lisos, calmo, sorridente. Na manga da blusa, quatro galões; sobre o peito, a cruz. Seus netos o olham com respeito, chamando-o de vovô.

Todo o mundo sauda essa flor gloriosa, tão cedo fanada!

O comandante Sinoire está em vias de tornar-se para a posteridade, o mais jovem comandante do exército francês.

# EXCERTOS

— A profundidade de Dostoievski
— Homenagem póstuma ao escritor Tadeusz Zelenski.
— A arte e a técnica.

### A PROFUNDIDADE DE DOSTOIEVSKI

Por STEFAN ZWEIG

(De uma nota sobre "Diario de um escritor")

Com Dostoievski se fecham todos os caminhos para o passado. A ele devemos o pressentimento do homem novo que levamos dentro de nós, esta conciencia de sermos nós proprios em face do passado, com uma vida sentimental muito mais complexa e mais rica de conhecimentos que a das outras gerações. E ninguem saberia precisar quantas de suas profecias já tomaram corpo em nosso sangue, em nosso espirito. Não são acaso as terras por ele descobertas as que habitamos hoje e as fronteiras que ele transpôs, os limites atuais de nossa patria espiritual?

O dom profético de Dostoievski traçou infinitos caminhos para a verdade de que vive o homem de hoje e nos superditou uma medida nova para avaliar a profundeza da humanidade.

### HOMENAGEM PÓSTUMA AO ESCRITOR TADEU ZELENSKI

Por ANTONII SLONIMSKI

(Do seu discurso em honra ao grande literato da Polonia, morto num campo de concentração)

"Nós, homens que escrevemos por profissão, não possuimos bandeiras para envolver os esquifes dos nossos mortos. Não temos guardas de honra para descarregar suas armas, numa saudação sobre os seus túmulos, nem temos condecorações para os seus feitos de valor. Mas, exatamente como nos exércitos, nós tambem temos hoje o dever de honrar os que lutam pela causa comum. Deixai que a memoria desse grande escritor polonês e a lealdade dos ideais pelos quais se bateu até a morte, recebam esse tributo de honra. No lugar onde é hoje o campo de concentração de Dachau, façamos erigir um monumento imperecivel, que seja erguido pelos escritores de um novo e melhor mundo".

### A ARTE E A TÉCNICA

Por MARIO DE ANDRADE

(Do livro "Aspectos da Literatura Brasileira")

Será preciso ter sempre em conta que não entendo por técnica do intelectual simplesmente o artesanato de colocar bem as palavras em juizos perfeitos. Participa da técnica, tal como eu a entendo, dilatando agora para o intelectual o que disse noutro lugar exclusivamente para o artista, não somente o artesanato e as técnicas tradicionais adquiridas pelo estudo, mas ainda a técnica pessoal, o processo de realização do individuo, a verdade do ser, nascida sempre da sua moralidade profissional. Não tanto o seu assunto, mas a maneira de realizar o seu assunto. Que os assuntos são gerais e eternos, e entre eles está o deus como o herói e os feitos. Mas a superação que pertence à técnica pessoal do artista como do intelectual, é o seu pensamento inconformavel aos imperativos exteriores. Esta a sua verdade absoluta.

# Letras e Artes

*Na coleção Rubaiyat, a Livraria José Olimpio lançará brevemente "As rosas", de Hafiz, e "O jardim das rosas", de Saadi, em tradução de Aurélio Buarque de Hollanda, o ... de "Todo Mundo".*

*Saadi e Hafiz são dois dos maiores poetas persas, da mesma familia de Omar Khayyam e de Firdusi.*

* * *

*A Editora Novidades, desta capital, acaba de lançar a biografia do marechal Timochenko, por Clemente Cimorra. Trata-se de um pequeno ensaio em que o autor, após a narrativa sumária de episódios da infancia e da juventude do famoso cabo de guerra russo, ressalta a atuação de Timochenko na campanha de resistencia às invasões de após a revolução de 1917 e o papel preponderante que ele tem tido na atual guerra. Um relato vibrante, em que os lances românticos da carreira do chefe militar russo ganham magnífico relevo.*

*A tradução, segura e elegante, de "Timochenko", de Clemente Cimorra, é do escritor Herrera Filho.*

* * *

*O sr. J. G. de Araujo Jorge acaba de lançar mais um volume de poesias, sob o titulo "Eterno motivo". A edição é apresentada pela Editora Vecchi, com uma carta-prefacio do poeta uruguaio Artigas Milans Martinez.*

* * *

*"Os Direitos do Homem" é o livro recente de Jacques Maritain, publicado nos Estados Unidos, e que o editor José Olimpio acaba de lançar em tradução do sr. Afranio Coutinho. O grande escritor católico francês compôs nesse pequeno volume um ensaio de filosofia politica, tendo em vista os acontecimentos atuais e sua influencia na futura reorganização do mundo.*

* * *

*Na sua coleção "Grandes Romances par. a Mulher", a casa José Olimpio publicou "Ariane", o famoso romance de Claude Anet. A tradução é do escritor gaucho Mansuelito de Orncias.*

* * *

*A vida de Benjamin Franklin que é sem dúvida uma das grandes e nobres vidas humanas, está admiravelmente reconstituida no livro que lhe dedicou Carl van Doren e que obteve o Premio Pulitzer de 1939.*

*Essa obra, de acentuado interesse foi traduzida para a lingua portuguesa por J. de Matos Ibiapina e lançada recentemente em edição da Livraria do Globo. A mesma editora tambem publicou a biografia de Verdi, de Franz Werfel, com o sub-titulo de "O romance da ópera", em tradução de Herbert Caro.*

* * *

*A Editora Vecchi publicou mais dois volumes de sua coleção "Os grandes pensadores". São eles "Aforismos, sentenças e julgamentos salomônicos", de Voltaire, e "Arabescos filosóficos", de Charles Baudelaire.*

* * *

*"Eminencia Parda" (Eminence Grise), nome pelo qual ficou conhecido na historia da França o frade capuchinho Père Joseph, colaborador de Richelieu, é o titulo da primeira experiencia que faz Aldous Huxley no gênero biografia. Traduzido por Paulo Moreira Silva, este rigoroso ensaio foi ultimamente lançado no Brasil pela Livraria do Globo.*

* * *

*Na sua Biblioteca dos Séculos, a Livraria do Globo acaba de publicar mais uma obra famosa na literatura universal — "O Vermelho e o Negro", de Stendhal, traduzido por De Sousa Junior e Casemiro Fernandes.*

# SOBRE ATROCIDADES

## DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

Recentemente, o "Detroit Free Press" e o "New York Post" realizaram "enquetes", para saber se a media dos cidadãos americanos acredita nas historias que nos chegam da Europa a respeito de atrocidades nazistas.

Tanto em Detroit como em Nova York verificou-se haver septicismo, acreditando inumeras pessoas que as historias divulgadas eram "muito exageradas", ou que se tratava de "mera propaganda".

Este resultado indicaria que a opinião americana, com a experiencia da ultima guerra, ficou muito prevenida contra "a exploração do expediente da atrocidade", e causa apreensão a algumas pessoas, que pensam não terem ainda os americanos começado a odiar bastante.

Não é com tal apreensão que escrevo este artigo. O odio é uma coisa corrosiva, diferente da emoção que leva exércitos ou povos a lutar magnificamente e com grande nobresa.

* * *

Mas é necessario compreendermos a natureza do nazismo e da guerra nazista, para podermos discernir a crua realidade de agora e nos prepararmos para outras realidades.

O regime nazista começou pelo terror e tem-se mantido pelo terror. Eis uma grande diferença entre os homens do antigo regime imperial alemão e os nazistas. Quaisquer que tenham sido os erros ou crimes da Alemanha imperial, o imperio se apoiava na lei, com um código de justiça aceito por toda gente, a começar pelo imperador.

O regime nazista é, essencialmente, um despotismo sem lei. "Lei" é qualquer decreto que o Fuehrer possa expedir e, em certas ocasiões, tem Hitler sustado inteiramente a lei, para dar expansão ao puro terror. Foi, assim, por exemplo, por ocasião do incendio do Reichstag; durante a "purga" sangrenta de 1934; e em novembro de 1938, quando se realizou o maior dos "pogroms".

* * *

Essa ilegalidade por decreto tem-se espalhado com os exércitos alemães. O saque, a destruição das sinagogas, a profanação das igrejas, a violentação das mulheres, nada disso foi desencorajado na Polonia; ao contrario. O regime nazista tem diferentes politicas para os diferentes paises, dependendo de suas teorias raciais e do seu quadro da futura "nova ordem".

Nos territorios eslavos, a Gestapo e os bandos terroristas acompanham os exércitos, com instruções para destruir as camadas dirigentes da nação. Na Holanda não têm sido fuzilados, em massa, os estudantes, embora sejam contra o regime nazista e demonstrem seus sentimentos. Mas, na Tchecoslovaquia, tem havido massacres de estudantes. As vinganças exercidas no país, pela morte de Heydrich, inclusive a execução em massa de centenas de refens, sabidamente inocentes, são confessadas pelos alemães. Foi o radio alemão quem primeiro anunciou ao mundo a destruição de Lidice.

Na França, a tarefa de recrutar os operarios e levá-los para o Reich é confiada ao governo francês. Mas, na Polonia e na Russia, os operarios são arrebanhados e transferidos para o Reich, á força, pelos proprios alemães, e cada trabalhador da Europa Oriental, na Alemanha, é considerado "sem nacionalidade", excluido dos direitos de qualquer lei. Naturalmente, o mesmo se aplica aos judeus, qualquer que seja sua cidadania, e onde quer que sejam encontrados, na Europa.

* * *

Essa atitude e procedimento teriam sido inconcebiveis para o governo imperial alemão e, portanto, comparar as atrocidades desta guerra com as da outra, é não reconhecer os fatos da "revolução do niilismo" dos nazistas. Hermann Rauschning, que, como prussiano conservador, defendeu a Alemanha na guerra passada, abandonou sua patria para denunciar tal atitude ao mundo, advertindo-o.

* * *

Demais, a despeito de inibições que possam existir no espirito de muitos oficiais alemães, os nazistas são compelidos a cometer atrocidades, pela propria natureza de seu movimento e de sua guerra. A Europa lhes é contraria e não aceitará sua conquista. Os povos são seus inimigos e acham meios de combatê-los. Nada é mais dificil para os exércitos de ocupação do que administrar territorios onde as massas lhes são hostis.

Se suas conquistas não devem ser vãs, têm de manter a autoridade. Um meio normal de mantê-la é a reconciliação, oferecendo a governos aceitaveis uma solução toleravel. Mas os nazistas querem a dominação da Europa, com a incorporação forçada, em sua nova ordem, de todas as nações européias, e isto não é toleravel. E assim, para manterem sua autoridade, são forçados, pelo medo e pelo desespero, a tomar medidas draconianas.

O livro "The Moon is Down" do sr. Steinbeck, reflete exatamente uma situação em que até o alemão "decente" é obrigado a proceder de uma maneira atroz, ou a tornar-se martir, pela natureza das circunstancias em que foi colocado.

* * *

Se o povo americano não se capacitar, com serenidade, do que está acontecendo na Europa, encontrar-se-á indefeso em face do que terá de enfrentar quando se der o colapso dos nazistas. Esse colapso não se dará segundo as regras de uma guerra normal, mas sim de uma guerra civil. Um povo que se liberta de um reino de terror será dificil de conduzir, porque esse povo terá aprendido alguma coisa do assunto. O terror gera o terror e é isto que se vem passando, primeiro na Alemanha e agora em toda a Europa, há dez anos.

Se os nossos compatriotas não estão esclarecidos sobre a natureza do nazismo, neste caso, alguns de nós que o compreendemos, porque o vimos, realizamos muito mal a nossa tarefa e temos que começá-la toda, de novo.



# O livro de Wendell Willkie

## WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

Visitar um país estrangeiro e dele regressar com informações que possam ser consideradas fidedignas e proveitosas é uma tarefa de cuja dificuldade só podem fazer uma idéia aqueles que já tiveram ocasião de experimentá-la. E muitos viajantes verificam que só passam a bem compreender o que viram depois de decorrido algum tempo de seu regresso; por outras palavras: verificam que comeram a carne, mas não a digeriram.

O livro do sr. Willkie, a respeito de sua viagem ao Oriente Medio, à Russia e à China, é um desses casos: é coisa muito diferente dos discursos que proferiu no outono passado, ao descer do seu avião, fatigado e excitado. Suas últimas impressões eram, então, as mais vividas. Agora, essas muitas impressões cairam em perspectiva, e o resultado é um livro que, segundo me parece, situa o sr. Willkie entre os poucos bons observadores americanos que têm ido ao estrangeiro.

* * *

O sr. Willkie teve a oportunidade excepcional, única mesmo, de ver abrirem-se-lhe, oficialmente, todas as portas, enquanto ficava, bem como seus companheiros, os srs. Cowles e Barnes, livre de procedimentos oficiais. Teve, assim, os privilegios dos de casa, mas sem as inibições. Poude tirar muito bom proveito desses privilegios, porque, como o prova seu livro, tem olhos que enxergam e um coração que compreende.

Se perguntardes se um homem pode aprender muita coisa em quarenta e nove dias de percurso por três grandes regiões do globo, a resposta é que, pelo menos, pode ficar sabendo aquilo que mais interessa no momento. Quando um aviador americano sabe o que procura, num vôo de reconhecimento pelos céus da Italia, pode, no prazo de uma hora, trazer informações sobre a peninsula de muito mais importancia vital, no momento, para o general Eisenhower, do que o saber de todos os eruditos que falem o italiano e conheçam intimamente o país. Isto não significa que o livro do sr. Willkie seja um guia para a nossa estrategia e a nossa politica externa, autorizando-nos a desprezar muitos outros conhecimentos exaustivos da questão. Mas significa que, mesmo os eruditos e os especialistas podem, pela sua leitura, dar um cunho mais relevante e prático nos seus conhecimentos mais vastos.

Não é dificil alguem saber tanta coisa que chegue ao ponto de não compreender nada. Uma das nossas dificuldades em nossas lides com os problemas franceses é haver tantos americanos, no serviço estrangeiro, que, por terem vivido muito tempo na França, não podem ver a vida francesa senão pelos seus cafés, "boulevards" e salões. Um deles, um amigo meu que morou em Paris a maior parte de seus últimos anos, escreveu-me um dia destes, de New York, para se queixar amargamente da minha insistencia em afirmar que o general De Gaulle é o simbolo e o chefe reconhecido da resistencia nacional francesa. Os aderentes de De Gaulle na França, diz o meu amigo, representam 3 a 4 por cento da população. Respondi-lhe pedindo para me dizer, pois que é agora residente na cidade de New York, qual a porcentagem do povo novaiorquino que aprova o prefeito La Guardia e sugerindo-lhe que se apresente ao dr. Gallup para obter um emprego.

* * *

Creio que o sr. Willkie é um informante tão bom por exemplificar o conselho que o grande Burckhardt costumava dar aos jovens autores e artistas que o rodeavam: "acreditem-me, só é interessante aquele que ainda ama alguma coisa." Wendell Willkie ainda ama os seres humanos, não a humanidade, em geral e abstratamente; ainda ama a grande variedade da vida, ainda a ama com uma paixão pessoal, não convencionalmente e por uma questão de rotina, a liberdade americana e a estupenda fé americana naquilo que os homens poderão ser quando forem livres.

Parece-me que foi na Russia que se sentiu melhor. No Oriente Medio experimentou uma profunda compaixão e, na China, fé e entusiasmo. Mas foi na Russia que conheceu a questão de que procurava a resposta. A questão era: por que dão mostra os russos de uma energia e de uma lealdade tão notaveis? A resposta que encontrou foi a de que a Russia de hoje é, num grau surpreendente, uma terra em que as carreiras estão abertas aos talentos e os homens se podem erguer das posições mais humildes aos postos mais elevados, por seus proprios esforços, conquistando honrarias, riqueza, posição e poder. Era, imagino, uma resposta inesperada para o sr. Willkie, como o é para a maioria de nós, mas é a única resposta provida de sentido, trazida por quem quer que seja.

* * *

A mim é evidente que o sr. Willkie encontrou essa resposta, porque, de um lado, gostava dos russos e não os temia e, do outro, sabia, por experiencia propria, quanto a oportunidade concedida incita a energia. Trata-se de um genuino crente do modo de vida americano. Muita gente julga que acredita no modo de vida americano, mas, na realidade, está infeccionada pela molestia européia da desilusão da liberdade. Embora afirme que acredita no modo de viver americano, essa gente está realmente assustada com o modo de viver russo. Não é o caso do sr. Willkie. Ele não foi á Russia com uma fobia e um complexo de inferioridade. Ali foi absolutamente convencido e seguro de suas proprias crenças, o que constitue o verdadeiro fundamento da genuina tolerancia. Pois nunca houve um hipócrita que não fosse, no intimo de sua alma, um medroso.

Creio não ser acidente o fato de os dois americanos que voltaram da Russia com os relatos mais fidedignos sobre aquele país serem "self-made men" — o sr. Davies e o sr. Willkie. Ambos abriram seu caminho na vida, nas atividades do comercio e no exercicio da advocacia. Ambos praticaram o modo de vida americano e com ele obtiveram sucesso. Quando foram á Russia, não tinham medo dos bolcheviques, nem medo de serem considerados bolcheviques. E assim, viram a Russia com um lúcido respeito de si mesmos. Conversaram com os russos como devem fazê-lo homens que são cidadãos de uma grande e poderosa república e acreditam em suas instituições e seus destinos.

* * *

O livro do sr. Willkie torna-se um apelo a que os americanos aprendam a compreender o mundo contraido em que têm de viver. Mas o que torna o livro mais importante é o fato de ser um tão bom exemplo do como praticar aquilo que prega na sua argumentação. Porque Wendell Willkie, no estrangeiro, permaneceu tão americano quanto "ham and eggs", tão firme em suas convicções e, na verdade, nelas tão reafirmado, como se jamais tivesse saido de Rushville, Indiana. Por ser sua filosofia americana tão genuina, não a perdeu ele em terras estrangeiras, mas, ao contrario, como os homens da grande tradição americana sempre acreditaram, encontrou nessa filosofia um bom passaporte para a confiança de outros homens, em qualquer país que visitasse.



# CONJETURAS SOBRE A INVASÃO DA EUROPA

## MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

A invasão da Europa se aproxima. Quando e onde será, não sabemos, mas estamos certos de que está para breve. O solo germânico vai sentir a pisada de pés hostis, seja ou não entre filas de [illegible], é inevitável uma parada dos exércitos aliados pela "unter den Linden".

Analisando as possibilidades do futuro imediato, devemos ter em mente dois tipos gerais de operação de invasão, que podem vir a realizar-se. Há a operação de objetivo limitado, isto é, a operação que visa um resultado particular, local, como a destruição de uma base submarina inimiga, ou o estabelecimento de uma base aerea aliada em local favoravel, ou os preparativos para uma operação posterior, de maior envergadura. Nas sub-divisões desta classificação incluem-se operações destinadas a expulsar o inimigo de uma area consideravel, como a da Noruega ou a da Sicilia, transferindo-a, naturalmente, para a posse e uso militar aliados.

Todas estas operações de objetivo limitado, quaisquer que sejam os locais e as ocasiões, têm ainda o efeito de dividir as forças e a atenção do inimigo, pois este jamais pode ter absoluta certeza de que qualquer delas não é a ponta de lança para um esforço ainda mais importante. Quanto mais pontos pudermos ocupar no perimetro de sua fortaleza européia, maiores serão as preocupações do inimigo e mais relutante se tornará ele no empreendimento de qualquer grande operação de iniciativa propria, pela necessidade de manter reservas à mão para enfrentar os nossos ataques reais ou os que calcule estarem em nossas cogitações.

* * *

O outro tipo de ofensiva é o da operação integral, em grande escala, destinada a produzir uma decisão — o lance para a vitoria final. Se veremos ou não tal ofensiva este ano depende de muitos fatores. Depende do tempo que necessitamos para terminarmos a campanha da Tunisia e reabrirmos o Mediterraneo. Depende do nosso êxito na luta contra os submarinos. Depende dos progressos do nosso programa de construções navais. Depende do grau em que a nossa campanha de bombardeios aereos conseguir reduzir o poder de resistencia do inimigo. Depende de novos progressos dos nossos aliados russos. Depende, até um certo ponto, das condições internas nos territorios ocupados.

Devemos, no entanto, ter em mente certas considerações gerais. Os centros vitais da Alemanha estão, em grande parte, situados na porção central da planicie costeira do norte da Europa. Esta começa nos Pirineus e prolonga-se para leste, contornando o norte da Europa, até perder-se na imensidão das estepes russas. A porção alemã da planicie é facil de acesso pelo oeste, isto é, pela França e Paises-Baixos, e tambem por leste, isto é, pela Russia e Polonia. Todavia, ao sul, a porção germânica da planicie é defendida pela enorme barreira montanhosa dos Alpes e dos Carpatos, que constitue um dos acidentes de terreno mais importante do continente europeu.

* * *

Já estamos em posição, na extremidade oriental dos acessos a essa planicie, para nela penetrarmos pela Russia, através da Polonia. Ainda não temos posições semelhantes no oeste e, para as obtermos na França e nos Paises-Baixos, teremos de efetuar o desembarque de grandes quantidades de tropas, numa costa fortemente defendida. Temos, na ilha da Grã Bretanha, uma base admiravelmente localizada para esse fim, mas devemos nos lembrar da tremenda dificuldade de realizar um desembarque de grandes efetivos, em presença e com a oposição de forças aereas inimigas.

Devemos tambem considerar a possibilidade de penetrar na porção alemã da planicie costeira pelo sul, isto é, forçando as barreiras montanhosas, seja pela Espanha, pela Italia ou pela Peninsula Balcânica. Em qualquer dos casos teríamos de efetuar um desembarque (exceto se a Espanha ou a Turquia se tornassem beligerantes, do nosso lado). Esses desembarques teriam suas bases na Africa e seriam efetuados em pontos onde poderiamos gozar de uma situação aerea mais favoravel, porque estariamos mais afastados dos centros do poderio aéreo, e causar consideraveis diversões ao inimigo, com ataques aereos em outras frentes. Todavia, uma vez efetuados os desembarques, nossas tropas ainda estariam a grande distancia dos centros vitais da Alemanha que constituiriam seus objetivos finais, e, para alcançarem esses objetivos, teriam de passar através de areas montanhosas, onde as comunicações são esparsas e dificeis.

Eis algumas das considerações gerais que devemos ter em mente quando refletimos sobre a próxima invasão da Europa. Em artigos subsequentes, espero examinar algumas delas mais pormenorizadamente.

# ACADEMIA PARA MULHERES

*Parece que o assunto mais apaixonante para as mulheres que escrevem é mesmo no momento o da fundação de uma Academia Feminina de Letras. Já foi ele tratado aqui nesta página por Chrysanthème, que defendeu a iniciativa de Adalzira Bittencourt.*

Bem poderia uma simples cronista, livre da hipótese de tornar-se imortal, deixar de emitir opinião que não lhe foi pedida, mas uma das coisas que caracterizam a honestidade profissional, na imprensa, é tratar, sempre que seja permitido, dos assuntos em foco, manifestando o parecer franco que nos ocorra.

Será essa pretendida Academia um bem? Um mal? Uma inutilidade apenas?

Preliminarmente entendo que o espirito acadêmico não tem sexo e se é partidario ou adversario dele, não importando quem o encarne. Portanto, quem não seja positivamente infenso à existencia das Academias de Letras, tais como são elas nesta feroz sociedade humana, não tem motivos para contrariar a idéia em si mesma. Restará, entretanto, discutir como a ideia se apresenta.

Os mais importantes precedentes em materia de vida acadêmica — a Academia Francesa e a sua imitadora Academia Brasileira de Letras — não são muito empolgantes em certos sentidos. Uma mulher que poude connecer profundamente a vida diplomática, politica e cultural francesa nos últimos trinta anos, a sra. Geneviève Tabouis, conta nas suas memorias, no livro "Chamavam-me Cassandra", coisas de pasmar acontecidas "sous la coupole". Tristes coisas, mesmo. Os erros e os males do Petit Trianon, por sua vez, têm sido bastate fustigados para que escapem à lembrança e à reflexão do publico.

Creio ter dito o bastante para deixar claro que não parece nenhuma grande idéia a de organizar mais um centro em que não se aprimorariam as boas qualidades femininas e se expandiriam os defeitos masculinos.

Mas a tese pode não estar certa. Admito considerar-me vencida nessa premissa, aceito a conveniencia de uma entidade constituida das mais ilustres figuras femininas do país. Consideremos que, uma vez que a Academia Brasileira, a dos homens, mantem a injusta tradição de não eleger mulheres, de não conceder algumas poltronas aos grandes nomes de mulheres responsaveis por obras de alto valor literario e artistico, deva o nosso sexo possuir a sua propria oportunidade em materia de palmas acadêmicas.

Aí, então, é que chegamos à outra parte da questão: quem lança a iniciativa, quem a prestigia. De três elementos capazes de honrar os "fauteuils" que lhe foram oferecidos, segundo soube, as sras. Lucia Miguel Pereira, Heloisa Alberto Torres e Dinà Silveira de Queiroz, nenhuma delas aceitou o convite.

A campeã da idéia é a sra. Adalzira Bittencourt. Ora, por muito decidida que seja a minha solidariedade feminina, não posso ver na distinta escritora o elemento capaz de assegurar o êxito de sua propria sugestão. Agora mesmo, publicando em livro as impressões de estada na América do Norte, a sra. Adalzira Bittencourt mostra-se uma informante minuciosa para toda classe de leitores mas não se credencia como uma escritora capaz de infundir admiração pelo estilo nem pela sobriedade.

E desde que o público entenda tratar-se de um mero clube de literatas ávidas de publicidade, a Academia Feminina estará condenada ao desapreço geral.

VIVIAN

Eleonor Parker dános uma linda sugestão para chapéus de tarde. E' de feltro negro com jersey drapeado em estilo indú.

Três lindos modelos em seda pesada proprios para as tardes frias. O primeiro é em seda preta, com a frente da blusa em cetim azul. O segundo compõe-se de blusa de gaze bordada a lantejoulas e saia preta de linhas ajustadas. O último é em duas fazendas: listada para a frente da blusa e lisa para a saia, que é enviesada.

# América x Botafogo - o jogo principal da rodada

## Deverá ser equilibrada a peleja em Álvaro Chaves

*Quadro do Botafogo que hoje enfrentará o América*

Os alvi-negros, inexplicavelmente derrotados pelo Canto do Rio, revelaram diante do Flamengo sua verdadeira potencialidade, não tendo triunfado por questão de somenos. Efetivamente, nesse jogo, os botafoguenses demonstraram alguma superioridade técnica, de modo que não são poucos os que os consideram favoritos para a pugna com os rubros.

O América venceu com dificuldade o Bangú, mas se impôs com maior desembaraço ao Madureira, marchando na liderança do Torneio Municipal ao lado do São Cristovão e do Canto do Rio. Deverá ser adversario perigoso para o Botafogo.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA: Cabrita — Osni I e Grita — Itim, Domicio e Laxixa — Edgar, Oscar, Cesar, Lima e Jorginho.

BOTAFOGO: Aimoré — Caieira e Hernandez — Zarci, Helio e Santamaria — Pascoal, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

### Passes concedidos

Foram concedidos, ontem, pela C. B. D., os passes de Neisinho, do América para o Ipiranga, de S. Paulo; Zarzur, do Vasco para o S. Paulo e o ponteiro baiano Jorge Góis para o Palmeiras.

### Moisés voltará ao amadorismo

Foi pedida a reversão de categoria do jogador Moisés, zagueiro do Fluminense. Essa solicitação foi encaminhada à C. B. D.

### Gradim não virá para o Vasco da Gama

O Santos negou a licença pedida para o seu medio Gradim vir ao Rio, afim de ser experimentado pelo Vasco.

### Gualter e Indio em condições de jogo

O S. Cristovão renovou os contratos de Gualter e Indio, sendo os respectivos documentos registrados na F. M. F.

### Nomeado o diretor da 3.ª divisão da F. M. F.

A presidencia da F. M. F. nomeou o esportista João Machado para diretor autônomo do certame da 3.ª divisão de amadores.

### Suspensos dois clubes cearenses

A Federação Cearense comunicou a C. B. D. que suspendeu por 1 ano os clubes Penarol e Tramway, da 1.ª divisão.





Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Abril de 1943


## O CANTO DO RIO SERÁ SUBMETIDO, HOJE, A UMA PROVA DE FOGO

### SERÁ SEU ADVERSARIO O CAMPEÃO CARIOCA DE 42

Defrontar-se-ão, no campo do São Cristovão, os conjuntos do Canto do Rio e do Flamengo, ambos invictos no "Torneio Municipal". Os niteroienses triunfaram sobre o Botafogo e o Bonsucesso, enquanto os rubro-negros derrotaram o Madureira e empataram com o Botafogo.

Na peleja desta tarde, o Flamengo é franco favorito, a despeito da atuação que está tendo o Canto do Rio, a menos que haja surpresa.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Newton; Artigas, Jaime e Quirino; Nilo, Zizinho, Pirilo, Vevé e Jarbas.

C. DO RIO — Pedrinho; Gerson e Laranjeiras; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Zé Luiz, Mical, Carango e Otacilio.

*Alcebiades, do Canto do Rio*

### Horario, preliminares e sorteio dos juizes

Os jogos de hoje obedecerão ao seguinte horario:

2ª divisão de amadores — 13.30.

Torneio Municipal — 15.30.

O sorteio de juizes será feito às 10.30 e 12.30 horas, respectivamente, na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

### Os jogos de domingo próximo

BOTAFOGO x FLUMINENSE, O PRELIO N. 1

A tabela do Torneio Municipal determina para domingo, 2 de maio, os seguintes jogos:

Botafogo x Fluminense, no campo do Vasco.

Flamengo x América, no campo do Fluminense.

São Cristovão x Madureira, no campo do América.

Canto do Rio x Vasco, no campo do Flamengo.

Bangú x Bonsucesso, no campo do Madureira.

### Um novo barco para o Flamengo

No próximo dia 1 de maio, o Flamengo batizará em sua garage a "iole-gig" a quatro remos "Tapuia", doada pela senhora Iolanda Laport Machado, que será a madrinha.

## Apresenta-se o Vasco como favorito

### Será seu adversario o quadro do Bonsucesso

Os vascainos esperam reabilitar-se na partida desta tarde com o Bonsucesso, quadro que ainda não demonstrou suficiente vitalidade para fazer frente aos adversarios do Torneio Municipal. Há uma "escrita" nos jogos entre os antagonistas de hoje, no campo do Madureira. Embora derrotados pelo S. Cristovão, os pupilos de Ondino Vieira pisarão o campo como francos favoritos.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Pintado; Rodrigues e Toninho; Bolinha, Telesca e Jaime; Sá, Salim, Arnaldo, Eunapio e Lenine.

VASCO — Roberto; Haroldo e Osvaldo; Otacilio, Figliola e Argemiro, Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Orlando.

*Roberto, que hoje reaparecerá no arco vascaino*

### Transferido para domingo próximo o Campeonato de Estreantes

Por motivo de força maior, a Federação Metropolitana de Atletismo resolveu adiar para domingo próximo o Campeonata de Estreantes que o seu calendario marcava para hoje, no estadio do Vasco da Gama.

Quatro clubes, ou sejam, Fluminense, Vasco da Gama, Flamengo e São Cristovão, se acham inscritos, sendo que os dois primeiros com mais de quarenta atletas cada um.

## Fluminense x Riachuelo e América x Vasco

### As duas grandes pelejas de terça-feira pelo Campeonato de Basquetebol

A rodada de terça-feira pelo Campeonato Carioca de Basquetebol, comporta a realização de duas grandes pelejas: Fluminense x Riachuelo e América x Vasco da Gama. O vice-campeão do ano passado estreou mal no certame, obtendo uma dificil vitoria sobre o Tijuca. Contra o Riachuelo, quadro de reconhecidas possibilidades técnicas, vão pois os tricolores tentar uma rehabilitação.

O Vasco que está com um conjunto poderoso, terá no América um adversario dos mais perigosos. Completarão a noitada os prelios: São Cristovão x Bonsucesso e Mackenzie x Tijuca.

Foram escalados para o controle os seguintes juizes e oficiais:

S. C. MACKENZIE X TIJUCA T. C.

Quadra que será indicada pelo S. C. Mackenzie

Mario de Oliveira, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Benjamim Batista Vieira, cronometrista; Ismale Ribeiro Machado, apontador e Juvenal M. Costa, delegado.

FLUMINENSE F. C. X RIACHUELO T. C

Ginasio da rua Alvaro Chaves

Aladino Astuto, árbitro do 2.° e fiscal do 1.° jogo; João Lopes Coelho, árbitro do 1.° e fiscal do 2.° jogo; Rubem P. Céla, cronometrista; Adolfo Peres Filho, apontador e Carlos E. Rodrigues Neto, delegado.

S. CRISTOVÃO DE F. E REGATAS X BONSUCESSO F. C.

Rua Figueira de Melo

J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro; J. Rubens Cerqueira Lima, fiscal; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Enio Pizzari, apontador e Carlos Baerlein, delegado.

AMÉRICA F. C. X C. R. VASCO DA GAMA

Rua Campos Sales

Haroldo Oeste, árbitro do 2.° e fiscal do 1.° jogo; George Gerard, árbitro do 1.° e fiscal do 2.° jogo; Julio Meireles, cronometrista; Artur Perez, apontador e Armindo de Oliveira, delegado.

### Os jogos de hoje em São Paulo

A rodada do Campeonato Paulista, marcada para hoje, consta dos seguintes cotejos:

Jabaquara x Ipiranga
Port. Esportes x Palmeiras
Comercial x Port. Santista
S. P. R. x Juventus.

### Tem novo diretor do Departamento de Árbitros da F. P. F.

S. PAULO, 24 (Asapress) — A F. P. F., a propósito do pedido de demissão feito pelo capitão Cesar Seixas, fez distribuir à imprensa a seguinte nota: "O presidente da Federação Paulista de Futebol, concedeu demissão ao capitão Cesar Seixas, do cargo de diretor do Departamento de Juizes daquela entidade, em vista do carater irrevogavel contido no seu pedido. Para substituir o demissionario nomeou o sr. José Ferreira Keffer, ex-secretario daquele Departamento que, aceitando o convite, assumiu imediatamente a nova investidura".

### O Santa Cruz jogará, hoje, no Ceará

FORTALEZA, 24 (Asapress) — O Santa Cruz de Recife, que se encontra atualmente nesta capital, travará amanhã, uma interessante partida amistosa com o Ceará F. C. Esta partida será disputada no Estadio Getulio Vargas.

## ÀS VEZES, DONDE NÃO SE ESPERA...

### O Bangú procurará resistir ao São Cristovão

O campo do Bonsucesso receberá, hoje, as equipes do S. Cristovão e do Bangú, que ali realizarão seu compromisso correspondente à terceira rodada do atual Torneio Municipal.

Os banguenses foram batidos por alta contagem pelo Fluminense, tendo perdido tambem para o América, enquanto o S. Cristovão está invicto, vencedor que foi do Vasco e do Bonsucesso. São os sancristovenses inteiramente favoritos.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO — Joel; Pelado e Mundinho; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

BANGU — Ananias; Enéias e Mineiro; Nadinho, Antonio e Adauto; Julio, Madureira, Moacir, Baleiro e Otacilio.

*Nestor, do S. Cristovão*

### Virá ao Rio o Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 24 (A. N.) — A diretoria do Atlético oficiou ao Fluminense aceitando o convite do tricolor para um amistoso no Rio, declinando, porem, da data de 25 do corrente, sugerida pelo gremio carioca.

### Campeonato de Polo Aquático da segunda divisão

Interessante peleja de polo aquático realizarão, amanhã, as equipes do Guanabara e Vasco da Gama pelo Campeonato da 2.ª Divisão. Ambos se acham invictos e o único ponto perdido que têm originou-se do empate entre eles mesmos verificado na peleja do turno.

O sr. José Roberto Haddock Lobo será o juiz, estando o inicio do prelio fixado para as 21 horas.

### O tenis no Independencia

Preparam-se com afinco, sob a direção de André Jensen Junior, os defensores do Clube de Tenis Independencia, que irão disputar o Torneio de Estreantes da Federação Metropolitana de Tenis do Rio de Janeiro.

## Frente a frente os tricolores cariocas

### O Fluminense bater-se-á com o Madureira

*O conjunto do Fluminense*

Promete transcorrer com bastante animação e renhidamente o jogo que será efetuado hoje, no campo do mérica, na rua Campos Sales, entre os quadros do Fluminense e do Madureira.

Mau grado ter sido derrotado duas vezes, uma pelo Flamengo, outra pelo mérica, os tricolores suburbanos estão em condições de ameaçar a situação do Fluminense, no Torneio Municipal, porque há em seus jogadores entusiasmo e disposição para a luta.

Os tricolores das Laranjeiras sofreram um empate com o Vasco e derrotaram por alta contagem o Bangú. Reconhecem, porem, a agressividade do Madureira e tudo farão, por certo, para dominá-la pela sua técnica mais apurada.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Lourinho — Brandão e Rubens — Esteves, Nilton e Alegrete — Jorginho, Valdemar, Durval, Valdir e Murilo.

FLUMINENSE: Batatais — Norival e Renganeschi — Vicentini, Espinell e Afonso — Amorim, Antoto, Maracai, Tim e Carreiro.

### Cafunga e Bigode submetidos a uma intervenção cirúrgica

BELO HORIZONTE, 24 (A. N.) — Os jogadores Cafunga e Bigode, titulares do Atlético, irão submeter-se a uma operação cirúrgica, por exigencia do Departamento Médico da Federação Mineira de Futebol.

# Ark Royal é o favorito da primeira prova da tríplice coroa

### Aconteceu no Chile...

E' deveras curioso o telegrama vindo de Santiago do Chile, com a nova de ter sido preso o proprietario de dois parelheiros do turfe local "condenados á morte" e cuja execução não foi cumprida pelo empregado designado para o mister. Rebelando-se contra a ordem, o empregado revelou que o seu patrão, perdendo grandes somas na ultima corrida, resolvera eliminar, drasticamente, os dois defensores de sua jaqueta.

Em nosso turfe, só nos lembramos de uma "queimação" de veterano colega, quando abriu a porta da cocheira e, de cabo de vassoura em riste, pespegou uma sova em seu pupilo que acabava de ganhar, depois de dois respeitaveis "banhos" e fê-lo correr pela rua Visconde de Itamarati, ainda com os arreios, testeira e a manta do "stud Phenomène"... — X.

## O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 50 minutos. Os "G. P. Outono" e "G. P. 19 de Abril" serão corridos, respectivamente, às 15,55 e 16,40.



# A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

## Os "G. P. Outono" e "19 de Abril" – Programa de 8 carreiras – Montarias provaveis e nossas informações

Prosseguem hoje a temporada oficial do turfe carioca, com a realização de uma reunião no Hipódromo da Gavea fadada a mais um sucesso financeiro e social para o Jockey Club Brasileiro.

Dois grandes premios serão realizados.

O primeiro, o "Grande Premio Outono", com 1.600 metros, reunirá quinze nacionais de três anos em sua primeira prova da tríplice coroa do turfe metropolitano, à qual, Ark Royal, um dos pontos altos da geração passada, aparece com as honras de favorito.

O outro, em 2.000 metros, é o "Grande Premio 19 de Abril", destinado aos animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que reunirá um interessante junta doze parelheiros já conhecidos do nosso público e o estreante Lamento, um filho de Lord Wembley.

Abaixo os leitores encontrarão as últimas "performances" dos animais alistados com as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

*PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 6.000,00. — PESOS DA TABELA.*

CAPOEIRA, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, com 54 quilos, foi sexta para Gurjaú, Clelone, Boleador, Bárbara e Pervertida. São boas suas condições de treino.

PERVERTIDA, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, com 52 quilos, foi quinta para Gurjaú, Clelone, Boleador e Bárbara, com 2.411 "poules". Está para ganhar.

PONTA GROSSA, 52 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, com 54 quilos, derrotou Oroé, Elva, Ujah, Gaibú, etc., jogado de todas as formas. Em pista macia pode repetir.

OTARIO, 52 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 47 quilos, foi quarto para Gentilissima, Bárbara e Dalila. Vem acusando melhoras em seu estado.

BABASSÚ, 56 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, com 54 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Gurjaú. Somente como surpresa.

DALITA, 50 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi terceira para Gentilissima e Bárbara que não se acham na turma. Bom azar.

*SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.*

DINAZIT, 54 quilos. — No dia 18 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, com 53 quilos, foi terceiro para Égario e Mabel. Só melhoras acusou.

MIAMI, 54 quilos. — No dia 18 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, foi quinta e última para Egario, Mabel, Dinazit e Zebrudia, com 1.287 "poules". Livre das emoções de estréia, pode corresponder.

EXIGIO, 54 quilos. — Estreante. Outro filho de Nino em regular forma.

EXPEDITUS, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na areia leve, em 800 metros, perdeu para Sibelita, figurando bem durante o percurso e deixando ótima impressão. E' o favorito dos entendidos.

IPANEMA, 52 quilos. — No dia 11 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Dakar. Somente como surpresa.

SIMBÓLICO, 54 quilos. — Estreante. Está bem treinado para este compromisso.

MUMPS, 52 quilos. — Estreante. E' uma filha de Luminar em adiantado "entrainement".

*TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.*

DIVIKO, 55 quilos. — No dia 11 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, foi terceiro para Zarka e Colon, atuando bem. Mantem boa forma.

FASANELO, 55 quilos. — No dia 11 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, foi oitavo no pareo vencido pela Farsa. Somente como surpresa.

ARIEGO, 55 quilos. — No dia 11 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, foi quinto para Farsa, Colon, Diviko e Dórica com as honras de favorito. Ao que foi propalado, estranhou a pista. E' agora o que fará?

FULMINAR, 55 quilos. — No dia 28 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi oitavo para Morongo, Dolguruki, Faial, Hegemonia, Francis, Capuano e Balona. Mantem a forma.

TETIS, 53 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, perdeu para Cartucha. Suas condições de treino são regulares.

MOSSOROINA, 53 quilos. — No dia 18 de abril, na grama pesada, em 1.400 metros, foi quarta para Durandé, Délica e Astria. Na areia, dado as melhoras que acusou, pode figurar.

DOLGURUKI, 53 quilos. — No dia 4 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, perdeu para Hegemonia, eleita a favorita da prova. Está para ganhar.

CANZONETA, 53 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi sexta e última para Botafogo, Balona, Morongo, Genghis Kahn e Tetis.

*QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.*

DANAÉ, 53 quilos. — No dia 18 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, com 53 quilos, perdeu para Fátima, sofrendo contratempos. E' a favorita da prova.

MORONGO, 55 quilos. — No dia 4 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Tibiri e Fiara, que não se acham nesta turma. Conserva boa forma.

HEGEMONIA, 53 quilos. — No dia 4 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, derrotou Dolguruki, Fair, Diviko, etc. Continua fornecendo bons exercicios, podendo figurar.

TUPACIGUARA, 55 quilos. — No dia 28 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Cartucha e Fagfa, sem deixar impressão, pela via produzido dos bons exercicios.

FARSA, 53 quilos. — No dia 11 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, derrotou Colon, Diviko, Dórica, Ariego, etc. Mantem a forma.

ABIAÍ, 55 quilos. — No dia 4 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, foi quarto para Tibiri, Fiara e Morongo, não correspondendo ao que esperavam seus responsaveis.

ESTROVENGA, 53 quilos. — No dia 4 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, foi quinta no pareo vencido pelo Tibiri depois de fazer o "train". Vai ajudar Abiaí.

*QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 8.000,00. — "HANDICAP".*

BARON, 57 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, perdeu para B. I. M., proporcionando, então, sete quilos a esta última. E' o favorito da prova.

MACONSITO, 48 quilos. — No dia 11 de abril, na areia pesada, em 1.800 metros, com 56 quilos, foi oitavo para Embuá, Ugelo, Asalfo, Royal Master, Salmon e Rapidez e Carpincho. Com menos sete quilos não é para ser desprezado.

B. I. M., 55 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, derrotou Baron, Integro, Carbon, Bienvenue e Concordancia. Continua em ótimo estado.

VOLTAIRE, 53 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1942, na grama úmida, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi nono para Gibraltar, Condurú, Sunset, Shantung, Platanito, Luminosa, Mono Sabio e Sonâmbulo. Reaparece bem estendido.

MUYCHIC, 57 quilos. — No dia 4 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, com 49 quilos, foi quinto para Gibraltar, Acaraú, Ugelo e Mono Sabio, com as honras de favorito da prova. Acredite quem quiser...

OLIN, 58 quilos. — Estreante. Veio de São Paulo, onde atuava com o nome de Rolimbolacho e Confull em bom estado.

SHANTUNG, 52 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi sexto e último para Mono Sabio, Cauterio, Buena Pieza, Gibraltar e Condurú.

CONDURÚ, 55 quilos. — No dia 4 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, foi sexto e último para Gibraltar, Acaraú, Ugelo, Mono Sabio e Muychic.

MATAPÁ, 49 quilos. — No dia 11 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi quarta para Baron, B. I. M. e Serrenilo.

SEGUIDILHA, 51 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, com 53 quilos, derrotou Atis, Montalvã, Itanino, Serranilo, etc. Em ótima forma.

*SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "OUTONO" — (PRIMEIRA PROVA DA TRIPLICE COROA) — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00. — PESOS DA TABELA.*

BETTING

ARK ROYAL, 55 quilos. — No dia 8 de novembro de 1942, na grama leve, em 2.000 metros, com 54 quilos, sofrendo varios contratempos durante o percurso, perdeu para Dorila (49 quilos). E' o favorito da prova.

ROYAL MASTER, 55 quilos. — No dia 11 de abril, na grama pesada, em 1.800 metros, com 50 quilos, foi quarto para Embuá, Ugelo e Asalfo. Aprontou muito bem.

MAMORÉ, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Marota, Dardanelos e Tibirí. Seus exercicios são bons, podendo aparecer.

ASALFO, 55 quilos. — No dia 11 de abril, na grama pesada, em 1.800 metros, com 51 quilos, foi terceiro para Embuá e Ugelo, figurando a maior parte do percurso na frente. E' um dos serios candidatos.

CAVALGADE, 55 quilos. — Em sua última atuação na Gavea, em 29 de novembro de 1942, na grama leve, em 1.500 metros, perdeu para Xingú. Em São Paulo atuou com algum destaque este ano.

TAMBIÚ, 55 quilos. — Estreante. Em São Paulo andou misturado com Baton e Cavalgade com quem regula.

JERIBÁ, 53 quilos. — No dia 18 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, com 50 quilos, foi quarta para Fátima, Danaé e Jaça. E' dotada de velocidade inicial.

DRAMA, 55 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1942, na grama úmida, em 2.000 metros, com 52 quilos, foi terceiro para Destaque e Genghis Kahn. Em São Paulo atuou bem.

DAMPIERRE, 55 quilos. — No dia 25 de outubro de 1942 na grama pesada, em 2.000 metros, foi quinto e ultimo para Ark Royal, Tentugal, Dorila e Djedi. Está preparado para esta prova.

DE CUJUS, 55 quilos. — Não correrá.

DOSEL, 55 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1942, na grama úmida, em 1.500 metros, derrotou Abiaí, Beleléu, Tibirí, etc. Mantem boa forma.

CURAU, 55 quilos. — No dia 11 de abril, na grama pesada, em 1.800 metros, com 51 quilos, foi decimo-primeiro para Embuá, Ugelo, Asalfo, etc., sem aparecer no percurso. Seu exercicio foi bom.

BATON, 55 quilos. — No dia 1 de agosto de 1942, na grama leve, em 1.500 metros, foi quarto para Dorila, Xingú e Dejedi. Em São Paulo andou correndo bem e há "fumaças".

ROYAL PARK, 55 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Mickey, Quem Sabe?, Batente, etc. E' bom o seu estado.

COLON, 55 quilos. — No dia 11 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, perdeu para Farsa. Continua em bom estado.

*SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS GRANDE PREMIO "DEZENOVE DE ABRIL" — 2.000 METROS — Cr$ 50.000,00. — PESOS DA TABELA.*

BETTING

MOIRONES, 58 quilos. — No dia 5 de dezembro de 1942, na grama pesada, com 56 quilos, em 2.400 metros, derrotou Alibi, Burguete e Marconi. Em São Paulo, de onde veio, andou correndo com muita regularidade. E' olhado como adversario.

ÚGELO, 52 quilos. — No dia 11 de abril, na grama pesada, em 1.800 metros, com 57 quilos, perdeu para Embuá. Só melhoras acusou após a "performance" citada.

MONIN, 52 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, derrotou Barulhento, Santo, Crecele e Sonâmbulo. Tem exercicios que o recomendam nesta oportunidade.

MARCONI, 55 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, com 50 quilos, em 1.800 metros, derrotou Burguete, Gibraltar e Rockmoy. O modo com que atuou, deixa antever destacada "performance" nesta oportunidade.

BURGUETE, 54 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.800 metros, com 53 quilos, perdeu para Marconi, tendo sido eleito o favorito com 6.458 "poules". Só melhoras acusou em seu estado.

RAZA MIA, 54 quilos. — No dia 18 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, com 58 quilos, foi nona para Fátima, Danaé, Jeribá, Ojamba, Buena Pieza e Cartucha. Estranhou a pista. São excelentes suas condições de treino

ALBATROZ, 56 quilos. — No dia 6 de setembro de 1942, na grama macia, com 55 quilos, em 3.200 metros, foi terceiro para Lunar e Changai. Em São Paulo, na última apresentação, obteve um triunfo clássico. São Boas suas condições.

MONO SABIO, 54 quilos. — No dia 4 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi quarto para Gibraltar, Acaraú e Úgelo. Mantem boa forma.

CON OCHOS, 54 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, com 58 quilos, derrotou Abbatage, Polux e Marconi em estilo facil. Foi preparando para esta prova, tendo fornecido sedutores privados.

JAÇA, 52 quilos. — No dia 18 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, com 54 quilos, foi terceira para Fátima e Danaé. Sofreu, então, contratempos. Suas condições de treino são perfeitas.

LAMENTO, 53 quilos. — Estreante. E' um filho de Lord Wembley bem treinado. Trabalhou segunda-feira, em 2.040 metros em 138".

EMBUÁ, 51 quilos. — No dia 11 de abril, na grama pesada, em 1.800 metros, com 55 quilos, derrotou Úgelo, Asalfo, Royal Master, Salmon, etc. Atravessa excelente fase em seu "entrainement". Anda "voando".

ROCKMOY, 53 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.800 metros, com 52 quilos, foi quarto e último para Marconi, Burguete e Gibraltar, não correspondendo ao que era esperado. Deve ajudar Embuá.

*OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00. — "HANDICAP".*

BETTING

POMBIQ, 50 quilos. — No dia 18 de outubro de 1942, na areia pesada, em 1.800 metros, com 51 quilos, foi sexto para Marconi, Salmon, Sereno, Polux e Missisipi. Veio de São Paulo bem treinado.

CARPINCHO, 55 quilos. — No dia 11 de abril, na grama pesada, em 1.800 metros, com 57 quilos, foi sétimo para Embuá, Úgelo, Asalfo, Royal Master, Salmon e Rapidez. Fortalece a "poule" de Pombiq.

LUXEMBURGO, 56 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.800 metros, com 57 quilos, foi quinto para Tam-Tam, Atleta, Cades e Santo, quando seu triunfo era esperado.

SALMON, 57 quilos. — No dia 11 de abril, na grama pesada, em 1.800 metros, com 61 quilos, foi quinto para Embuá, Úgelo, Asalfo e Royal Master. São boas suas condições de treino.

SPITFIRE, 58 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 52 quilos, derrotou Santo, Crecele, Condurú, Monge Negro e Marconi. Reaparece com exercicio que autorizam a se esperar destacada "performance".

RIO CASCA, 51 quilos. — No dia 11 de abril, na grama pesada, em 1.800 metros, com 56 quilos, foi décimo-terceiro no pareo vencido pelo Embuá. Suas condições de treino são regulares.

CUERA, 55 quilos. — Estreante. Em adiantado "entrainement".

RAPIDEZ, 53 quilos. — No dia 11 de abril, na grama pesada, em 1.800 metros, com 56 quilos, foi sexta para Embuá, Úgelo, Asalfo, Royal Master e Salmon. Seu estado é o mesmo.

DIÁGORAS, 50 quilos. — No dia 11 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, com 58 quilos, derrotou Conselho, Rosbife, Miraí, Cilgadin e Ebulo. Vai muito leve.

## Um único "forfait"

Até às 18 horas de ontem, apenas havia sido entregue para a corrida de hoje, o "forfait" de DE CUJUS, alistado no "G. P. Outono".

## PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

PONTA GROSSA — PERVERTIDA — CAPOEIRA
EXPEDITUS — DINAZIT — MIAMI
ARIEGO — DOLGURUKI — DIVIKO
DANAÉ — TUPACIGUARA — ESTROVENGA
BARON — B. I. M. — SEGUIDILHA
ARK ROYAL — BATON — ASALFO
EMBUÁ — MOIRONES — CON OCHOS
LUXEMBURGO — DIÁGORAS — POMBIQ

# A CORRIDA DE ONTEM

## Ever Ready levantou o "Clássico Costa Ferraz"

No Hipódromo da Gavea foi realizada ontem a 33.ª corrida da temporada hípica do corrente ano.

A prova principal do programa foi o "Clássico Costa Ferraz" na distancia de 1.000 metros, que reuniu apenas dois representantes da geração que estreou no corrente ano. Como era esperado, Ever Ready não teve dificuldades em levantar a prova derrotando Sibelita por um corpo, depois do filho de Luminar ter feito o "train" até o meio da grande reta.

Algumas "surpresas" foram registradas, enquanto alguns favoritos não correspondiam à expectativa dos apostadores.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — PREMIO CLASSICO "COSTA FERRAZ" — Cr$ 25.000,00.

EVER READY, dois anos, São Paulo, Santarem em Flechoise, 56 quilos, Juan Zúniga ... 1.º
SIBELITA, 52 quilos, I. de Sousa ... 2.º
Tempo: 62".

DIFERENÇA
Do primeiro ao segundo, um corpo.
Do vencedor ... Cr$ 10,90
Movimento do pareo ... Cr$ 3.720,00
TRATADOR: — E. de Freitas.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

MINUANO, quatro anos, Rio G. do Sul, Le Roi Noir em La Lizaine; 54 quilos, Geraldo Costa ... 1.º
GLORISTA, 53 quilos, V. de Andrade ... 2.º
ACEGUÁ, 45 quilos, S. Chinaglia ... 3.º
ORGE, 47 quilos, J. Martins ... 4.º
TROCA, 47 quilos, V. Lima ... 5.º
ORFEON, 53 quilos, J. Araujo ... 6.º
Não correu ELVA.
Tempo: 80" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 83,40
Dupla (34) ... Cr$ 27,80

PLACÊS
Do n. 7 ... Cr$ 20,70
Do n. 4 ... Cr$ 12,50

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo ... Cr$ 61.300,00
TRATADOR: — C. de Sousa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.

REZONGO, três anos, Uruguai, Radiance em Zódica; A. Nóbrega ... 1.º
ATIS, 51 quilos, R. Silva ... 2.º
MONITA, 54 quilos, J. Zúniga ... 3.º
BIENVENUE, 58 quilos, O. Coutinho ... 4.º
TAGUATO, 57 quilos, A. Neves ... 5.º
Tempo: 91" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 20,60
Dupla (14) ... Cr$ 25,30

PLACÊS
Do n. 4 ... Cr$ 10,60
Do n. 1 ... Cr$ 11,30

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.
Movimento do pareo ... Cr$ 85.050,00
TRATADOR: — M. de Almeida.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

PANCHO, quatro anos, Argentina, Lombardo em Promissora; 57 quilos, Leopoldo Benitez ... 1.º
ODAX, 53 quilos, J. Zúniga ... 2.º
ASTOR, 54 quilos, S. Câmara ... 3.º
CLAIRSOLEIL, 48 quilos, O. Coutinho ... 4.º
APACHE, 47 quilos, V. Lima ... 5.º
MONTE ALVO, 52 quilos, C. Brito ... 6.º
Não correu BRADADOR.
Tempo: 92".

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 55,10
Dupla (12) ... Cr$ 61,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 21,40
Do n. 2 ... Cr$ 13,90

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo ... Cr$ 112.380,00

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.

RISONHA, quatro anos, São Paulo, Violinter em Kleops; 54 quilos, Domingos Ferreira ... 1.º
BORBATIL, 56 quilos, L. Mezaros ... 2.º
IPANÉ, 56 quilos, C. Pereira ... 3.º
ODRISIO, 54 quilos, A. Neves ... 4.º
PURISSIMA, 54 quilos, S. Batista ... 5.º
IERBA, 52 quilos, O. Macedo ... 6.º
TIMBAUVA, 54 quilos, G. Costa ... 7.º
TOPE, 51 quilos, J. Martins ... 8.º
CARAPITANGA, 54 quilos, R. Silva ... 9.º
CARAJÁ, 56 quilos, L. Benitez .. 10.º
Tempo: 93".

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 78,20
Dupla (23) ... Cr$ 54,80

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 13,90
Do n. 3 ... Cr$ 12,20
Do n. 1 ... Cr$ 11,70

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo ... Cr$ 116.650,00
TRATADOR: — A. Cardoso.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

BETTING

CIMA, três anos, São Paulo, Luminar em Mantinéa; 53 quilos, Claudemiro Pereira ... 1.º
DEMO, 55 quilos, J. Zúniga ... 2.º
DONATELO, 55 quilos, L. Benitez ... 3.º
ITAMARACÁ, 53 quilos, D. Ferreira ... 4.º
RAFAELO, 55 quilos, L. Leiton .. 5.º
MANIMBÚ, 55 quilos, I. de Sousa ... 6.º
FENICIA, 53 quilos, R. de Freitas ... 7.º
ANINA, 53 quilos, R. Silva ... 8.º
TRÊS DIVISAS, 55 quilos, J. Morgado ... 9.º
RECIFE, 55 quilos, O. Fernandes ... 10.º
LEDA, 53 quilos, O. Coutinho .. 11.º
Não correram:
QUEM SABE? e SERTÃO.
Tempo: 94" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 145,30
Dupla (22) ... Cr$ 244,50

PLACÊS
Do n. 4 ... Cr$ 37,30
Do n. 6 ... Cr$ 23,80
Do n. 1 ... Cr$ 18,30

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo ... Cr$ 120.660,00
TRATADOR: — J. Attianesi.

SÉTIMA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

BETTING

CRIQUI, quatro anos, São Paulo, Bosphore em Xanacy; 53 quilos, J. Maia ... 1.º
ACETONA, 54 quilos, R. de Freitas ... 2.º
CAMILO, 56 quilos, J. Zúniga .. 3.º
OIDIL, 56 quilos, V. de Andrade ... 4.º
ACAIÁ, 54 quilos, J. Morgado .. 5.º
GARUPA, 54 quilos, D. Ferreira 6.º
AROMA, 54 quilos, E. Coutinho ... 7.º
RÉCITA, 54 quilos, O. Coutinho ... 8.º
URANIO, 54 quilos, A. Barbosa .. 9.º
Tempo: 79" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 72,60
Dupla (12) ... Cr$ 30,80

PLACÊS
Do n. 4 ... Cr$ 17,60
Do n. 1 ... Cr$ 12,40
Do n. 2 ... Cr$ 11,70

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo ... Cr$ 139.640,00
TRATADOR: — O. Coutinho.

OITAVA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

BETTING

PEÃO, quatro anos, Pernambuco, Denbigh em Guahiba; 54 quilos, Valdemiro de Andrade ... 1.º
CONSELHO, 50 quilos, J. Morgado ... 2.º
CAJOAÍ, 45 quilos, J. Portilho .. 3.º
TUPÃ, 54 quilos, S. Batista ... 4.º
MIRAÍ, 52 quilos, L. Leiton ... 5.º
ARAGEL, 47 quilos, J. Maia ... 6.º
CAIRÚ, 47 quilos, V. Lima ... 7.º
CUSCUZ, 55 quilos, J. Martins .. 8.º
ROSBIFE, 58 quilos, D. Ferreira 9.º
TACO, 58 quilos, I. de Sousa .. 10.º
Não correram:
EMERO, UBIRATÃ e ROBUSTO.
Tempo: 98" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (7) ... Cr$ 62,80
Dupla (33) ... Cr$ 73,80

PLACÊS
Do n. 7 ... Cr$ 12,60
Do n. 6 ... Cr$ 12,10
Do n. 1 ... Cr$ 10,30

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, pescoço.
Movimento do pareo ... Cr$ 173.190,00
TRATADOR: G. Feijó.

Movimento geral das apostas ... Cr$ 812.390,00
Concursos ... Cr$ 224.285,00
Pista de areia pesada.

## Imprensa Turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Vida Turfista", "Calendario Turfista" e "Jockey Clube Ilustrado", com informações sobre as duas reuniões.

# O programa e montarias provaveis para hoje

*PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 6.000,00.*

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | Capoeira, R. Benitez.... | 54 |
| 2—2 | Pervertida, J. Maia...... | 54 |
| 3—3 | Ponta Grossa, C. Pereira | 52 |
| 4 | Otario, J. Morgado...... | 52 |
| 4—5 | Babassú, V. de Andrade.. | 56 |
| 6 | Dalita, D. Ferreira...... | 50 |

*SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00.*

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | Dinazit, J. Zúniga...... | 54 |
| 2—2 | Miami, R. de Freitas.... | 54 |
| 3 | Exigio, C. Pereira........ | 54 |
| 3—4 | Expeditus, G. Costa...... | 54 |
| 5 | Ipanema, E. Coutinho.... | 52 |
| 4—6 | Simbólico, L. Mezaros... | 54 |
| 7 | Mumps, J. Santos........ | 52 |

*TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00.*

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | Diviko, C. Pereira....... | 55 |
| 2 | Fasanelo, I. de Sousa.... | 55 |
| 2—3 | Ariego, L. Mezaros...... | 55 |
| 4 | Fulminar, L. Leiton...... | 55 |
| 3—5 | Tetis, D. Ferreira........ | 53 |
| 6 | Mossoroina, J. Morgado.. | 53 |
| 4—7 | Dolguruki, J. Zúniga.... | 53 |
| 8 | Canzoneta, R. de Freitas | 53 |

*PUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.*

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | Danaé, J. Zúniga........ | 53 |
| 2—2 | Morongo, V. de Andrade | 55 |
| 3 | Hegemonia, L. Leiton.... | 53 |
| 3—4 | Tupaciguara, C. Pereira.. | 55 |
| 5 | Farsa, D. Ferreira...... | 53 |
| 4—6 | Abiaí, J. Morgado........ | 55 |
| " | Estrovenga, I. de Sousa.. | 53 |

*QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 8.000,00.*

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | Baron, J. Canales........ | 57 |
| 2 | Maconsito, R. Silva...... | 48 |
| 4 | Voltaire, D. Ferreira.... | 53 |
| 2—3 | B. I. M., C. Pereira.... | 55 |
| 3—5 | Muychic, R. de Freitas.. | 57 |
| 6 | Olin, M. Medina.......... | 58 |
| 7 | Shantung, S. Batista.... | 52 |
| 4—8 | Condurú, L. Benitez...... | 55 |
| 9 | Matapá, A. Neves........ | 49 |
| " | Seguidilha, J. Zúniga.... | 51 |

*SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "OUTONO" — (PRIMEIRA PROVA DA TRIPLICE COROA) — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00.*

BETTING

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | Ark Royal, R. de Freitas | 55 |
| 2 | Royal Master, G. Costa.. | 55 |
| 3 | Mamoré, L. Benitez...... | 55 |
| 2—4 | Asalfo, C. Pereira........ | 55 |
| 5 | Cavalgade, D. Ferreira... | 55 |
| 6 | Tambiú, A. Araujo...... | 55 |
| 7 | Jeribá, I. de Sousa...... | 53 |
| 3—8 | Drama, L. Leiton........ | 55 |
| 9 | Dampierre, J. Zúniga.... | 55 |
| 10 | De Cujus, não correrá.... | 55 |
| 11 | Dosel, J. Canales........ | 55 |
| 4-12 | Curau, S. Batista........ | 55 |
| 13 | Batton, V. de Andrade... | 55 |
| 14 | Royal Park, C. Brito.... | 55 |
| " | Colon, L. Mezaros........ | 55 |

*SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS GRANDE PREMIO "DEZENOVE DE ABRIL" — 2.000 METROS — Cr$ 50.000,00.*

BETTING

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | Moirones, R. de Freitas.. | 58 |
| 2 | Úgelo, P. Simões........ | 53 |
| 3 | Monin, G. Costa.......... | 52 |
| 2—4 | Marconi, S. Batista...... | 55 |
| 5 | Burguete, A. Araujo...... | 54 |
| 6 | Raza Mia, J. Canales.... | 54 |
| 3—7 | Albatroz, J. Zúniga...... | 56 |
| 8 | Mono Sabio, C. Pereira.. | 54 |
| 9 | Con Ochos, S. Bezerra.... | 54 |
| 4-10 | Jaça, V. de Andrade...... | 52 |
| 11 | Lamento, Timoteo . .... | 53 |
| 12 | Embuá, L. Leiton........ | 51 |
| " | Rockmoy, I. de Sousa.... | 53 |

*OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00 — "HANDICAP".*

BETTING

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | Pombiq, A. Neves........ | 50 |
| " | Carpincho, I. de Sousa.. | 55 |
| 2—2 | Luxemburgo, R. de Freitas | 56 |
| " | Salmon, J. Canales...... | 57 |
| 3—3 | Spitfire, C. Pereira...... | 58 |
| 4 | Rio Casca, S. Batista.... | 51 |
| 4—5 | Cuera, G. Costa ........ | 55 |
| 6 | Rapidez, J. Morgado.... | 53 |
| " | Diágoras, L. Leiton...... | 50 |

## PAU DE SEBO

*Situação do Torneio Municipal, por pontos perdidos*

## Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 10 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: Cr$ 1.031,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 14 pontos — Rateio: Cr$ 9.303,00.

BETTING JOCKEY CLUB — Não teve ganhadores — Rateio: Liquido a ser acrescido ao betting de sábado próximo: Cr$ 8.152,00.

BETTING ITAMARATI — 7 ganhadores — Rateio: Cr$ 5.118,00.

BETTING DUPLO — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 180.470,00.

## Resultado de São Paulo

Resultado das corridas realizadas, ontem, na Cidade Jardim:

1.ª carreira — 1.300 metros — 1.º Damara, 54 quilos; 2.º Rovisi, 56 quilos;

2.ª carreira — 1.400 metros — 1.º Lamarr, 54 quilos; 2.º Ugrengo, 56 quilos;

3.ª carreira — 1.500 metros — 1.º Ecliptico, 58 quilos; 2.º Brasador, 56 quilos;

4.ª carreira — 1.500 metros — 1.º Cabori, 51 quilos; 2.º Mahú, 52 quilos;

5.ª carreira — 1.400 metros — 1.º Perfilado, 58 quilos; 2.º Valcanis, 54 quilos;

6.ª carreira — 1.609 metros — 1.º Ara, 48 quilos; 2.º Orçamento, 53 quilos.

# Na Area de Penalty...

## O "team" que o vento levou . . .

MUDARA' DE NOME — Ao mesmo tempo que o radio anunciava a vitoria do volante Vasco Sameiro, concluia o jogo entre vascainos e alvos com a derrota dos primeiros. Um associado do Vasco, vermelho, gritava, dando murros na mesa de um café:

— Vou convocar uma assembléia para o Vasco da Gama mudar de nome!

— Então, como deverá chamar-se o nosso clube? — indagou outro socio.

— Em vez de Vasco da Gama, deverá ser Vasco Sameiro, para ver se chega em primeiro lugar!...

* * *

OLHA A "ONDA"... — Alguns socios do Vasco, após o jogo de domingo último com o S. Cristovão, fizeram uma "onda" enorme contra o novo técnico Ondino Vieira. Este profissional, tendo ficado aborrecidissimo com tal atitude, desabafou-se conosco:

— Fizeram uma "onda" tão volumosa contra mim, que chego a ter medo de me afogar nela...

* * *

FERIADO — Hoje jogarão os ataques dos únicos clubes que não marcaram "goals": Bonsucesso e Vasco. O dr. Alfredo Tranjan, presidente dos rubro-anis, prometeu o relogio da "gare" da Central ao jogador do seu clube que marcar o primeiro "goal". Quando o esportista Ciro Aranha, maioral vascaino, soube dessa promessa, declarou que se um dos "três patetas" enfiar um "goal" no jogo de hoje, decretará feriado por três dias no bairro de São Januario.

* * *

ACADEMISMO... — A ação de Ondino Vieira já está dando resultado no Vasco. Assim, o futebol carioca possue mais um ataque "acadêmico", sinônimo de alfaiataria: — muita costura mas nenhum "fato"... prático...

* * *

SEPULTURA ESPORTIVA — Todos os jogadores de fama que ingressaram nas fileiras vascainas a peso de ouro, não deram mais "no couro", enterrando-se... Com o atual trio central atacante lero-lero, que substituiu a dupla argentina do mesmo nome, receamos que aconteça idêntico e triste fim... Decididamente, o Vasco virou "cemiterio dos "cracks""...

### FALTA DE AÇUCAR...

Devido a falta de açucar, a C. B. D. vai permitir, em carater excepcional, a vinda ao Brasil do "famoso" empresario de futebol e aliciador de "cracks", sr. Alfonso Doce...

* * *

— Com a escassez do açucar, o "team" do Bonsucesso andará na moda...

— Por que?

— Porque os outros quadros querem ver os rubro-anis na "rua da amargura"...

* * *

Os grandes clubes irão roer um osso para vencer os co-irmãos desprotegidos da fortuna. Com a falta do açucar, acabaram-se as colheres nos cafés... Nenhum clube, agora, vencerá outro "de colher"...

### CELEIRO DE CRACKS"

O esportista Antonio Avelar, presidente do América, numa rodada de paredros, falava sobre o seu clube, denominando-o de celeiro de "crackes".

— agora mesmo, — dizia o maioral rubro — o América forneceu a linha media que está brilhando no "team" do Canto do Rio e três jogadores ao Ipiranga, de S. Paulo, segundo colocado... Depois digam que o meu clube não tem "cracks"...

Um paredro, venenoso por certo, saiu-se com esta:

— E' estranho que o América reforce os outros quadros com a sua "prata da casa" e, no entanto, contrate jogadores de fora, como são: Cabrita, Osni I e II, Grita, Domicio, Itim, Xaxixa, Cesar, Edgar, Luna e muitos outros...

O presidente do América encabulou...

### RECORTES DA SEMANA

"Pelado, zagueiro sancristovense, entrava com violencia sobre os dianteiros vascainos".

O fato explica-se: o Pelado queria transformar um jogo oficial em "pelada"...

* * *

"Contra o Botafogo o grande Domingos demonstrou escassa mobilidade".

E' que, com a falta de gasolina e alcool, o famoso Da Guia deve andar movido a gasogenio...

* * *

"Foi sentida a falta de Pardal no ataque do S. Paulo na peleja contra o Fluminense".

Sabemos que o Pardal não veio com o "team" porque anda "chumbado"...

### DELEGADOS OU DETETIVES?

Segundo as novas leis da entidade futebolística, os delegados do Tribunal de Penas tiveram de acompanhar os juizes que funcionaram na primeira rodada do Torneio Municipal, desde o momento do sorteio até o começo do jogo.

Os referidos delegados, como é natural, acharam ruim e protestaram contra o papel de "sombra" que lhes foi dado. O Tribunal de Penas considerou justissima a reclamação e tornou sem efeito aquela medida.

Os delegados da F. M. F. não servirão mais de "amas secas" dos juizes de futebol.

### VOCABULARIO INCOERENTE

Em continuação às nossas observações sobre os vocábulos futebolísticos, descobrimos mais estas incoerencias:

"BICICLETA" — Quem leu renome a este vocábulo foi o "Diamante Negro", agora tricolor bandeirante. Consiste em fazer "goal" estando o seu autor de tudo e com os pés no ar, atingir a bola e aloja-la na rede adversaria. Não atinamos porque chamam esta jogada de "bicicleta". Nenhum ciclista monta uma bicicleta com os pés no ar. Temos quase a certeza que o inventor desse "veiculo" devia ter uma "rodinha" a mais rodando no alto da sua Sinagoga...

"PÉ SURDO E MUDO" — Quando um atacante "fura" uma bola na porta do arco, perdendo um ponto certo, dizem que o seu pé é "surdo e mudo". Acaso conhecem os leitores algum pé que ouça e fale? Reclamamos contra esse absurdo, se bem que no nosso futebol já contou com um Nariz que falava, ouvia, etc.

"SOLTAR A COBRA" — Este vocábulo pertence à giria suburbana. Certo dia estávamos assistindo uma "pelada" quando o chefe da torcida do clube local, dirigindo-se ao presidente, que estava no nosso lado, pediu permissão para "soltar a cobra". Este pediu calma e aconselhou que fosse tomada essa atitude extrema somente no caso do juiz anular algum "goal". Minutos depois o árbitro invalidava um ponto feito em escandaloso impedimento e o campo foi invadido, armando-se um "sururú" tremendo. O mais interessante é que não vimos nenhuma cobra solta no campo, embora o pau tivesse roncado de verdade. Era melhor dirigir-se: "soltar o pau", desde que a cobra não entra em ação.

Voltaremos ao assunto.

# Tal como a viuva inconsolavel...

*José BRÍGIDO*

Houve, há muito tempo, na Babilonia, uma viuvinha muito sentimental, que — conta-nos o admiravel Voltaire — desesperada com a morte do marido, "mandou construir um túmulo em memoria do jovem esposo, perto do riacho" que cercava certa campina. "Prometera aos deuses, no mais forte da sua dor, que, enquanto o riacho passasse ao lado, permaneceria junto ao túmulo". Essa atitude nobre da carinhosa mulher comoveria até um frade de pedra. Aconteceu, porem, que alguns dias após, alguem que passava pelas imediações do túmulo, viu-a em dinâmica atividade, suando por todos os poros, de enxada nas mãos. Fatigada embora, não tinha a fisionomia marcada pelo sofrimento, antes o rosto se iluminava com um sorriso que prenunciava felicidade. Seria que a desditosa viuvinha decidira abrir um túmulo para si propria, ao lado daquele em que repousavam os despojos do marido amado? A dor é capaz de muita coisa... Se ela prometera permanecer ao lado do túmulo do consorte sem sorte, enquanto o riacho passasse ao lado, talvez tenha resolvido, fora de si, dar cabo do canastro... Mas, não, meus amigos. A viuvinha, saudavel, cheia de vida, poucos dias depois da morte do cônjuge, decidira inabalavelmente... desviar o riacho...

Quanta psicologia encerra esse pequeno conto de Voltaire! Quantas "viuvinhas" andam por aí, inconsolaveis, desesperadas... enquanto não chega a hora de desviar o curso do riacho!... Sobram, no esporte carioca, as "viuvinhas" voltaireanas. Juram por todos os santos que farão isto e aquilo, mas, logo que vislumbram algo de benefico aos seus interesses, pegam da enxada e, na moita, isto é, em secreto, tratam de desviar o riacho, completamente esquecidas das lágrimas "crocodilescas" pouco antes derramadas... A única diferença notavel entre a "viuvinha" de Voltaire e as "viuvinhas" do nosso esporte está em que estas não são propriamente "viuvinhas""... Estampam na face um sentimento que não é o que trazem no coração. A hipocrisia lhes confere uma faculdade mimética prodigiosa, a ponto de poderem iludir os menos cautos... Eis quando é aplicavel, com absoluta propriedade, o ditado popular: "quem vê cara, não vê coração"... Ao se aproximarem da imprensa, tais "viuvinhos" do balipodo metropolitano, com ares chorosos, a voz tremelicosa, tendo em cada palavra uma nenia compungente, vêm-nos logo à mente a outra, a que teve pressa em desviar o riacho de seu curso normal... Aí está porque dificilmente nos deixamos comover pelo carpideirismo intencional das "viuvinhas" encasacadas do futebol indigena.

# PALAVRAS CRUZADAS

## TORNEIO DE ABRIL

### Problema n.° 4, de Walterium, Rio

HORIZONTAIS

1 — Árvore silvestre do Pará.
5 — Berrar a ovelha, dar balidos.
9 — Perde o pejo. Torna descarado.
10 — Remedio santo, medicamento eficaz.
12 — Que arrebata.
14 — Investido, atacado.
16 — Afluente do rio Parnaiba.
17 — Tratamento familiar das meninas no Brasil.
18 — Rio no Estado de Mato Grosso.
19 — Capital dos Alpes marítimos (França).
21 — Grande rio da Russia.
24 — Atormentada.
27 — Desvia da linha reta.
28 — Planta vivaz, da familia das umbeladas, tem grande aplicação nos usos culinarios (pl.).
29 — União de coisas diferentes.
30 — O último rei de Israel.
31 — Gole, trago, hausto.

VERTICAIS

1 — Encontrar por acaso ou procurando.
2 — Saudação de despedida.
3 — Estabilidade, constancia.
4 — Costumam.
5 — (João) célebre capitão de navio francês.
6 — O mesmo que Araticú.
7 — Manha para iludir com boas palavras.
8 — Raciocina, arrazoa.
10 — Feito ao vivo, ao natural.
13 — Feliz, próspero.
15 — Ilha do arquipélago de Bijagoz.
16 — Sitio onde sem cultura se criam certas plantas.
20 — Poema, poesia.
22 — Cortar muito rente.
23 — Cançado, quebrantado.
25 — Lago da Escocia.
26 — Sitios de rios onde a agua é pouco funda de sorte que se pode passar a pé ou a cavalo.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

Walterium-Rio

### SOLUÇÕES ENVIADAS

Acuso o recebimento das soluções que me foram enviadas, desde 17 do corrente até ontem, pelos seguintes concorrentes: A. Araujo, A. Rabelo, Alfredo Freitas Pereira Ame, Antoflavio, Antonio Alves, Arnulfo Garcia Ferro, Artur V. Bittencourt, Augusto Padrão Dias, Benedito Maria Nunes, Brunnet, Carioca Mentiroso, Cecilia Antunes, Cicero Costard, Cobrinha Jr., Dama-Loura, Derzi, Djalma Soares, Dona Teteca, Enedina Azeredo, Eunice Barroso, Farmacêutico, Flora Benevides, Florita, França, Grão Turco, Hairton Soares, Hariolo, Haro, Horensa, Homar, J. Bezerra, Jom, José J. P. C., Lavre, Leônilo Correia de Oliveira, Lucilia Compans, Maria Marta, Miss-Tila, Muylaert, N. Faria, N. Machado, N. Medeiros, Neco, Nelson Gondim, Olga Couto Soares, Orique, Pogi, Rebekairam, S. C. Gomes, Silvio Alves, Solar, Sombra, Terezinha Pinto, Vinicia, Xexéo, e Zoé Meireles.

### TORNEIO DE DEZEMBRO

Não tendo havido extração da Loteria Federal na última quarta-feira, dia 21, ficou transferido para ontem, pela extração da mesma loteria, o sorteio de desempate entre os solucionistas do torneio de Dezembro, cujo resultado foi o seguinte:

N. 673 — Nara Caboé; n. 049 — Alfredo Freitas Pereira; n. 995 — Zumali; n. 660 — Alvah; e n. 600 — Magali. Assim ficam convidados os cinco concorrentes sorteados a virem à nossa redação, nos dias uteis, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, afim de receberem os respectivos premios.

ALMATA

# Varias

A preliminar do jogo C. do Rio x Vasco, marcado para domingo próximo, será disputada entre as equipes de juvenis do Flamengo e do Tupi.

* * *

— O C. N. D. concedeu legal o contrato de Ondino Vieira com o Vasco.

* * *

— O Departamento de Assistencia Social da F. M. F. enviou uma consulta ao C. N. D., pedindo sugestões sobre a organização dos Departamentos Médicos dos clubes.

# Permanentes para 1943

Todos os clubes da Federação Metropolitana de Futebol já nos enviaram seus cartões permanentes para a atual temporada, menos o Bangú A. C. e o S. Cristovão F. R.

# CINEMATOGRAFIA

## Próximos cartazes

"RELIQUIA MACABRA"

Humphrey

Dar-se-á, quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz e Carioca, a estréia de "Reliquia macabra", com Humphrey Bogart, Mary Astor, Peter Lore, Sidney Greenstreet e Lee Patrick.

.. .. "AINDA SERÁS MINHA" .. ..

Clark Gable

Clark Gable e Lana Turner interpretam os papéis centrais do celulóide "Ainda serás minha", que o Metro-Passeio estreará a 1.° de maio próximo.

Quinta-feira próxima, os Metros Tijuca e Copacabana apresentarão "Cumpre teu dever" e o "short" "Nostradamus levanta o véu do futuro".

O Metro Passeio continua exibindo "Sua excelencia o réu", com Hedy Lamar e William Powell.

"UNIDOS, VENCEREMOS"

Dentro de poucos dias, os cinemas Rian e Vitoria apresentarão o filme "Unidos, venceremos", baseado nos acontecimentos mundiais destes últimos 25 anos.

"MADAME ESPIA" E "NAMORADINHOS DA FUZARCA"

São esses os filmes que o Parisiense apresentará na próxima segunda-feira. Constance Bennett estrela o primeiro, enquanto Gloria Jean e Donald O'Connor desempenham os principais papéis do segundo.

## O que fazem os "astros"

Noticiam de Hollywood que:

Joan Fontaine, nascida no Japão, obteve a cidadania norte-americana.

# CAUTELAS



# EMPREGO



# Convocações

Clube de Tenis Independencia — Estão convocados os socios do Clube de Tenis Independencia para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no salão de Recreio do Restaurante da rua Larga, segunda-feira próxima, às 16,30 horas, afim de tomarem conhecimento e deliberarem: — a) leitura, discussão e aprovação dos novos estatutos; b) eleição da comissão fiscal e dos seguintes membros da diretoria, 2.° secretario e 2.° tesoureiro; c) interesses sociais.

# COMPANHIA CARBONÍFERA MINAS DE BUTIÁ

## 3.° Dividendo

Nos dias 27, 28 e 29 do corrente, será pago no escritorio desta Companhia, à Praça Getulio Vargas, n.° 2, 11.° andar, sala 1.115, das 10,30 às 12 horas e das 14,30 às 16 horas, o terceiro (3.°) dividendo das ações ordinarias à razão de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) por ação, relativo ao segundo semestre do ano de 1942.

No dia 27 do corrente, os dividendos serão pagos somente aos Bancos e nos dias subsequentes aos demais portadores de ações.

Depois das datas acima, o pagamento será feito no dia 15 de cada mês.

Ficam suspensos os desdobramentos de ações do dia 26 ao dia 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1943.

Companhia Carbonifera Minas do Butiá — Roberto Cardoso — Adhemar de Faria — Diretores.



# AVENTURAS DO PRETINHO ZOTTA

## UM PASSATEMPO PARA O LEITOR!...

### A CONQUISTA ATRAVÉS DOS SÉCULOS

(1) ..................

(2) ..................

(3) ..................

(4) ..................

(5) ..................

(6) ..................

Esta é a nova aventura do pretinho "ZOTTA"...! — O leitor terá que enviar pelo correio à Fábrica Parady — Rua do Matoso, 97 - Rio — acompanhada de seu nome ou pseudônimo, residencia e Estado, uma historia bem interessante, em prosa ou verso, nascida da sua imaginação, que forme sentido e melhor combine com os desenhos publicados...! — A melhor historia enviada será adaptada às ilustrações e publicadas no Domingo, 16 de Maio, com o nome ou pseudônimo do autor, que receberá da Fábrica um RICO ESTOJO COM OS FAMOSOS PRODUTOS PARADY...! — Para as historias classificadas do 2.° ao 5.° lugar, serão ofertados outros lindos e valiosos premios. As cartas deverão trazer no envelope a palavra "CONCURSO".

(Publicidade idealizada por Paulo Netto)

# PRODUÇÃO RURAL

## COLHEITA DA CEBOLA

A colheita da cebola deve ser realizada assim que se verificar o amadurecimento normal dos bulbos, diz o agrônomo Jurema Aroeira. Este é indicado pelo murchamento previo das folhas, que se verificam no final do primeiro ciclo da vida da planta, ou seja, 5 a 6 meses após o semeio.

Quando na época correspondente a planta não manifestar esses sinais caracteristicos de maturação, deve-se examinar o seu sistema radicular. No caso de serem encontradas raizes novas, isso indica que a maturação foi prejudicada em virtude de ter a planta iniciado o seu segundo ciclo.

Isto pode acontecer sempre que, seja pelo cultivo de variedades tardias, seja devido ao atraso no plantio, etc., a colheita coincidir com época chuvosa e quente. Dessa forma, o descanso indispensavel à perfeita maturação dos bulbos é prejudicado, devendo em tais casos serem os mesmos imediatamente arrancados.

A colheita deve ser feita pela manhã, em dia seco e ensolarado. Fazer o arranquio dos bulbos à mão, puxando-se pelas folhas. Conservá-los ao sol o resto do dia, um ao lado do outro, e protegidos pelas folhas da ação direta daquele. Dessa maneira serão recolhidos aos galpões perfeitamente secos, o que muito concorre para que a cura se processe em melhores condições.

A cura da cebola deve ser feita em galpões espaçosos e bem ventilados. Em vez de amontoados a granel, o ideal será recolher os bulbos em engradados de 60 x 40 cm, os quais serão empilhados nos galpões de cura de modo que aqueles não sofram compressão. Afim de se permitir uma boa circulação de ar, os engradados deverão ser arrumados em fileiras distanciadas de 20 cm uma da outra. Nesses galpões os bulbos deverão permanecer sujeitos a um secamento lento durante uns 10 a 20 dias, conforme as condições de tempo.

A cebola deve ser entregue no mercado, de preferencia, em resteas feitas com tabua. Para isto, depois de secos os bulbos, deve-se cortar-lhes as barbas e as folhas, deixando destas últimas apenas as necessarias para formar as résteas.

Depois de limpos, devem os bulbos ser separados, para restamento, em 3 tipos: grandes, medios e pequenos.

A embalagem da cebola deve ser feita em caixas de madeira leve, nas quais é o produto colocado, em résteas. Cada caixa deve receber um único tipo de cebola.

A embalagem conveniente do produto não só lhe proporciona melhor apresentação, como tambem melhor proteção durante o transporte. Com esse cuidado chegará ao seu destino, sem sofrer grandes danos e, dessa forma, em melhores condições de se conservar nos armazens.

Por essa razão, a prática de se colocarem os bulbos em sacos é de todo condenavel, sobretudo se destinados a longos transportes.

Não havendo uma proteção eficiente ficará o produto exposto nos azares do transporte e, portanto, sujeito, muitas vezes, a perdas consideraveis.

### Guerra ao morcego

Certas especies de morcegos são muito protegidas, em outros países, pelas suas qualidades insetivoras. Entre nós, existem, porem, dois grupos os frugivoros e os nematófagos, cuja existencia causa grandes danos, respectivamente aos pomares e à criação. Poucos deles, no nosso país, preferem os insetos, mas são tambem em grande número os que sugam o sangue dos animais e, às vezes, o proprio homem. Estamos com o saudoso biologo R. Von Ihering, que achava ser o combate ao morcego uma obra necessaria. Para isso se deve exterminar os focos de proliferação e proteger os estábulos, galinheiros e casas de fazenda. A dentição dos nossos quiropteros é adaptada à perfuração das carnes ou à mastigação dos frutos, sendo que a biologia das 100 especies que possuimos ainda não se encontra perfeitamente estudada. E' falsa a sabedoria popular que afirma ser cego o morcego, porque, na verdade, eles tem perfeita visão adaptada apenas às suas atividades noturnas.

A guerra ao morcego deve ser levada nos focos de proliferação: tocas, furnas, grandes tocos de árvores ocas etc. Deve ser feita uma verdadeira caça a esse sugador. Em ataques dessa forma os resultados são grandes, pois os morcegos são muito sociaveis e dormem em bandos. A exterminação dos morcegos é uma necessidade e sobre o assunto o Instituto de Biologia Animal do Ministerio da Agricultura tem realizado interessantes pesquisas, especialmente no que se refere à transmissão de molestias, como a raiva dos herbivoros, que tantos prejuizos economicos têm causado à nossa pecuaria. Protejamos, pois, as nossas criações e os nossos pomares contra os nocivos quiropteros, que estaremos trabalhando em prol da nossa economia.

### O galo é dispensavel na produção de ovos para consumo

Quando a produção de ovos de um aviario se destinar à venda para consumo, devendo, portanto, ser conservados por um prazo de tempo relativamente longo, as poedeiras devem ser mantidas sem nenhum contacto com os galos. Estes só serão utilizados nos lotes de aves selecionadas, cujos ovos são reservados para a reprodução.

No aviario os galos, alem do prejuizo economico que causam, pois com a despesa dada ao criador não produzem rendimento algum, prejudicam tambem a qualidade do ovo, fecundando-o.

Embora sendo a temperatura normal de incubação de 39 a 40 graus centigrados, está demonstrado que a temperatura de 21 graus produzem-se modificações embrionarias já sensiveis, o que se verifica mesmo a 16 graus, se bem que pouco perceptiveis. Por conseguinte, se os ovos fecundados estiverem expostos a uma temperatura superior a 16 graus — o que é a regra no nosso país — durante algum tempo, pode produzir-se um certo desenvolvimento do germe (incubação), que será logo detido se os ovos forem frigorificados mas que, não obstante, terá dado lugar ao começo de uma alteração, de ovos defeituosos ou maus.

Não haveria inconveniente em produzir ovos ferteis para o consumo, se fossem imediatamente frigorificados, porque eles perdem a sua fertilidade em baixa temperatura. Entretanto, nas condições de produção, os ovos sempre são submetidos a altas temperaturas, mesmo quando destinados à frigorificação, no espaço de tempo compreendido entre a postura e a sua entrada na câmara fria. Justifica-se, pois, a conveniencia da retirada dos galos, quando se visa a produção de ovos paar consumo.



## Consultas e Respostas

*Toda correspondencia destinada a "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.*

**PARA EXTERMINAR A GUABIROBA**

.. Sr. Sousa Lima — (D. Federal): — O único processo realmente eficaz para combater a "praga" dos campos chamada guabiroba, muito comum no Rio Grande do Sul, no sul de Mato Grosso, etc., consta do arrancamento sistemático da planta, enquanto ainda é nova, o que facilita a operação. Esse arrancamento pode ser manual, mecânico (emprego de tratores) ou usando animais para tirar do solo a planta. Convem evitar que a guabiroba floresça e frutifique, dando sementes que vão perpetuando a especie. A queima pouco adianta, pois a guabiroba é muito resistente. Assim, mesmo sendo possivel arranjar querosene, o uso do lança-chamas só por si não resolverá o problema. O uso de drogas para matar as plantas seria muito dispendioso alem de muito trabalhoso, pois seria preciso atacar cada planta de per si, afim de evitar a morte das forrageiras. Não há aplicação econômica conhecida para a guabiroba do campo, alem da produção de frutos comestiveis.

**COMBATE AOS PULGÕES DA COUVE**

Sr. José Pinto de Carvalho, Cons. Lafaiete, Rio — Informa o agrônomo Artur Seabra: — Para eliminar os pulgões que estão atacando as couves de sua horta, aconselho fazer pulverizações com a seguinte fórmula:

**EMULSAO DE SABAO E QUEROSENE**

| | |
|---|---|
| Sabão comum | 1 quilo |
| Querosene ou oleo missivel | 4 litros |
| Agua | 2 litros |

Dissolver completamente o sabão, cortando em pequenas fatias, em agua quente; retirar o vasilhame do fogo e juntar o querosene ou oleo pouco a pouco, até tornar uma pasta ou creme. Usar uma parte do creme obtido para 10 de agua quente e fazer a pulverização depois de fria a solução. Poder-se-á usar, tambem, o "Perrisol", um produto comercial de facil aplicação.

**UMA DOENÇA DO GADO**

Sr. Manuel Campos — (D. Federal): — Pela descrição da doença quase podemos afirmar que o gado está sendo atacado por uma verminose gastro-intestinal, muito comum no Brasil, principalmente na época das chuvas. O fato dos animais melhorarem quando mudam de pasto ainda mais reforça essa hipótese, mas isso não deve ser atribuido à influencia do ar e sim à propria condição do pasto novo, que não está infestado pelos ovos e larvas dos vermes. Se nos mandar o seu endereço completo, enviar-lhe-emos um folheto contendo todas as explicações sobre o assunto e os meios de combater o mal.

Quanto ao emprego do ácido cloni-drico para retardar a floração (?) nada sabemos a esse respeito.

**ONDE OBTER MUDAS DE FICUS**

Sr. Pedro Pires, Masing — Para compra das mudas de Ficus, deve ser feito um requerimento, selado com Cr$ 3,20, ao sr. chefe da Secção de Silvicultura — Horto Florestal — Gavea, Rio de Janeiro, D. Federal. O custo de cada muda é de Cr$ 2,00, sendo a venda feita apenas a pessoas registradas no Ministerio da Agricultura.



## Xadrez

25 de Abril de 1943

N. 16 — J. E. Coutinho

INEDITO

Mate em 2 — 8+|-0

Solução do prob. n. 15 — 1. D4BR (1. D f4). Enviaram soluções certas: L. Heinsfurter, El Gabri, Zerdax II, dr. M. da Silveira, dr. Joffre R. Fleiuss, Pedro Chaves, dr. Lauro Demoro, Atilee.

"El Crack" — 1. BxP3R não resolve o n. 15. Examine bem e verá que errou. As pretas jogam sempre o melhor e não o que o solucionista deseja, isto é, ajudando.

**UMA PARTIDA RELAMPAGO**

No campeonato interno de 1943 do Clube Naval, jogou-se a partida que publicamos a seguir, mostrando lances fracos de um adversario, aproveitados rapidamente pelo antagonista.

N. 11 — GAMB. BR ACEITO

Cap. Nelson Melo — Cte. L. Araujo

1. P4R, P4R; 2. P4BR, PxP; 3. C3BR, P3BR?; 4. B4B, P3TR??; 5. C4T, C2R; 6. D5T +|-, P3C; 7. CxP, CxC; 8 DxC +|-, R2R; 9. D7B +|-, R3D; 10. P4D, Abandonam.

### Noticias

Comemorou-se no dia 21 do corrente o 2.º aniversario do Clube de Xadrez de Teresópolis, forte expoente do enxadrismo fluminense.

Um vasto programa foi executado constante de um "match" amistoso entre o C. X. T. e o Olimpico Clube, do Rio, o qual terminou com a vitoria do clube carioca por 4x2. À noite, realizou-se uma sessão solene para entrega dos premios, posse da nova diretoria e finalmente, recepção e homenagem, conjuntamente com a Prefeitura local, ao coronel W. Rhodes, que discorreu sobre a retirada de Dunquerque, a que esteve presente. Seguiu-se animado baile.

— Foram os seguintes os resultados das simultaneas do mestre Eliskases na sua temporada em Belo Horizonte: 1.ª em 16|3 na Assoc. Emprg. Comercio, G. 14 E. 10 P. 1 — 76 %; 2.ª em 20|3 a relogio no Minas Tenis Clube, G. 5 E. 4 — 77 %; 3.ª em 27|3 no Automovel Clube, G. 20 E. 1 P. 1 — 93 %; 4.ª em 3|4 no Minas Tenis Clube, G. 24 E. 1 — 98 %.

— Terminou o campeonato da Australia do Sul com a vitoria de G. B. Hynd com 7 pontos; seguindo-se A. L. Miller, 6 1|2; G. Cheney, 6; E. W. Brose e L. Legeti, 5 1|2; C. Burgan, 4 1|2; H. A. Shearer, 4; C. H. Coombe e W. Roll, 2 1|2; e H. Haselgrove, 1.

**ELISKASES FARA' UMA TEMPORADA NO RIO**

A convite da Assoc. Brasileira de Xadrez (Clube de Xadrez do Rio de Janeiro), Erick Eliskases virá ao Rio, nos primeiros dias de maio, participar de um grande torneio da categoria de mestres da referida entidade, bem como se exibirá em três simultaneas, cujas listas se encontram na sede da mesma, rua Álvaro Alvim, 24 - 1.º.

A categoria de mestres é a seguinte: Dr. S. Mendes, dr. Valter Cruz, dr. Orlando Roças, dr. L. Burlamaqui, dr. Osvaldo Cruz, J. T. Mangini, O. Trompowsky, Caetano Neto, Miguel Pereira, Madeira de Ley, Almeida Pinto, coronel Heitor Carlos, mais os dois primeiros do campeonato da 1.ª categoria e Eliskases.

Como se vê, será um torneio que reunirá a nata dos mais destacados jogadores de xadrez, fato jamais conseguido em provas internas de clubes, cabendo esta gloria ao Clube de X. do Rio de Janeiro, cuja diretoria não tem poupado esforços para atingir seus objetivos.



## Estranho como pareça

O MENOR TEATRO DO MUNDO: O teatro Kilbuck, cujo palco mede 1 metro e oitenta por 4 metros, possuindo uma platéia que só comporta 44 pessoas, é uma reprodução exata do célebre teatro experimental de Bergen, na Noruega, que Henrik Ibsen dirigiu por varios anos. E' o único lugar do mundo em que as peças de Ibsen são representadas nas mesmas condições em que o autor apresentou seus grandes dramas, há mais de um século. Este teatro, o menor do mundo, está instalado na mansão de Robert Allan Green, em Pittsburgh.

NOTA DA REDAÇÃO: — O cliché acima, por equivoco, foi trocado pelo que saiu quinta-feira última. Os colecionadores devem recortar as gravuras e procederem à respectiva troca.

A seguir: — O PARADOXO DA GUERRA AEREA.

## JARDIM DE ÉDIPO

**V Torneio Trimestral**

(20 de fevereiro a 28 de maio)

782 — ENIGMA

Todos dizem que o dinheiro
tem força e poder profundo,
tem relevada importancia
e é padrão em todo o mundo — 2.

CUNHA BARBOSA (Rio)

INVERTIDAS

(Por letras)

783—"Enfeitem" o "pássaro" 1—2

784—"Esta é casa em que se vende" "peixe" — 2.

ALCEU (Rio)

785—Este campo é proprio para cultura—2.

AECIO LESSA ALVES (Rio)

786 — LOGOGRIFO

Ao receber o "salario"—1—2—3—4—5
coisa alguma quis comprar
para poder me "enfeitar" —2—3—4—5—3
pois fazer queria a "lista"—3—2—6
dessas charadas, delicias
que me oferece aos domingos
o DIARIO DE NOTICIAS

PAMPAO (Rio)

NOVISSIMAS

787—A "nota" na "pequena povoação" virou "cinza" 1—2.

REBEKAIRAM (Rio)

788—Homem "muito" "indeciso" é "errante" —2—2.

LELE' (Rio)

APOCOPADAS

789—Dei uma "moeda" àquela "mulher" —3—2

790—E' muito "ávido" este "inseto" 3—2.

AL-AIAM (Niterói)

*** Toda a correspondencia deve ser enviada a Ludovico.

*** J. CAMPOS — Muito grato pelos cumprimentos. Seus trabalhos serão aproveitados. *** MARIASINHA BASTOS — Um pouquinho fracos ainda. Mande outros trabalhos, sim?

## Perdeu alguma coisa?

**Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer**

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

783—Uma bolsinha com duas chaves.
784—Cart. de Ident. de Raimundo Nonato da Silva Pereira.
785—Cert. de nascimento de Fortunato Oliveira.
786—Uma carteirinha com três fotografias.
788—Caderneta da Caixa Econômica de André Augusto Edouard A. de Miranda.
791—Cart. Prof. de Wilson Crespo.
792—Cert. de Reservista, de Jorge Pereira Sodré.
793—Recibo de Imposto sobre comercio ambulante.
795—Cart. de Ident. de Hermina Rabloth.
796—Diversos documentos encontrados no Cinema Jardim (Ilha do Governador).
797—Cautela da Caixa Econômica, de Pio Ferreira.
798—Cert. de Idade de Everardo, filho do Gen. Quintino Bocaiuva, e uma escritura de promessa de venda.
799—Cart. da Ident. (Fed. Obreira Marítima), de Clemente H. Francisco (Rep. Argentina).
800—Cartão de Ident. do soldado Paulo Barros.
801—Atest. de Ident. de Frederico Dalbert Sobrinho.
802—Cart. de Reserv. de Manuel Pereira Mendes.
803—Ante-Projeto para a construção de 4 apartamentos.
804—Cart. de Ident. do Fusileiro Naval Severino Barbosa dos Santos.
805—Cad. da Caixa Econômica de Maria Flora do Nascimento.
806—Cert. de Res. de 1.ª categoria, de Mario Augusto Ferreira de Oliveira França.
—Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N.B. Os números de ordem que faltam nesta lista, correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.



## Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Continua Terça-feira

## O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Popeye... que significa O-Y-K-O-T?

Não quer dizer nada...

Você está certo de não ter lido ao avesso?

Continua Terça-feira

## Os programas para hoje:

**TEATROS**

- SERRADOR - 42-0442. Cia. Eva Todor. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Maria Fumaça".
- RIVAL - 42-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Gato Comeu".
- REGINA - 42-1839. Cia. Cazarré-Modesto de Sousa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Burro de Carga".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Montanha Russa".
- GINÁSTICO - 42-4390. Cia. Rui Viana. - Às 16 e 20,45 hs. - "Deus".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia Vicente Celestino. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Deus e a Natureza".

**CINELANDIA**

**CINEMAS**

- CAPITOLIO - 22-6788. "O Intrépido General Custer".
- GLORIA - 22-0146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Sargento Prodigio" e "A Ilha de Churchill".
- METRO - 22-6490. "Sua Excia. o Réu".
- ODEON - 22-1508. "O Amor que não Morreu".
- O. K. - 42-9525. "Terra dos Deuses".
- PATHÉ - 22-8795. "O Intrépido General Custer".
- PLAZA - 22-1097. "As Mil e Uma Noites".
- REX - 22-6327. "Mowgli, o Menino Lobo".
- VITORIA - 42-9020. "O intrépido general Custer".

**CENTRO**

- CENTENARIO - 43-8543. "Espiã Fascinadora" (I. até 10) e "O Vale do Sol".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-8512. "O Corcunda de Notre Dame" (I. até 14 anos) e "Vingança Frustrada" (I. até 10 anos).
- D. PEDRO - 43-6154. "A Cela Fatal" (I. até 10) e "A Revoada das Aguias".
- ELDORADO - 42-3145. "Isto Acima de Tudo" (I. até 10).
- FLORIANO - 43-9074. "Proibidos de Amar" e "Castelo no Deserto".
- GUARANÍ - 22-9435. "O Diabo e a Mulher" e "Espião Japonês" (I. até 10).
- IDEAL - 42-1218. "Almas Rebeldes" (I. até 10).
- IRIS - 42-0763. "Desfile Triunfal" e "Cidade sem Justiça" (I. até 10).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Tudo por um Beijo".
- LAPA - 22-2543. "Ao Compasso do Amor" e "Voando às Cegas" (I. até 10).
- METRÓPOLE - 22-6280. "Caseime com um Nazista" e "Ela Queria Riquezas" (I. até 14).
- MODERNO - 22-7979. "Esquadrão de Aguias" e "Uma Voz nas Trevas".
- OLIMPIA - 42-4083. Rosa de Sto Antonio" e "Inferno para homens".
- ÓPERA - 22-5403. "Os Últimos Dias de Pompéia" e "Arriscando com a Sorte" (I. até 10).
- PARISIENSE - 22-0123. "O Corcunda de Notre Dame" (I. até 14) e "Aventuras no Sahara" (I. até 14).
- POPULAR - 43-1854. "Ao Sul de Suez" (I. até 10), "Os Últimos Dias de Pompéia" e "Vingança do Oeste" (I. até 10).
- PRIMOR - 43-0681. "A vida de Cristo" e "Os últimos dias de Pompéia".
- RIO BRANCO - 43-1630. "A Verdade Nua e Crua" e "Feitiço do Imperio".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Abandonados".

**BAIRROS**

- ALFA - 29-8215. "Lafite, o Corsario" (I. até 10) e "Piratas a cavalo" (I. até 10).
- AMÉRICA - 48-4519. "Rosa da Esperança".
- AMERICANO - 47-2803. "Inimigos Amistosos" e "Cavaleiros do Deserto".
- APOLO - 48-4693. "Tudo por um Beijo".
- ASTORIA - 47-0466. "As Mil e Uma Noites".
- AVENIDA - 48-1667. "Isto acima de tudo" (I. até 10).
- BANDEIRA - 28-7575. "Caseime com um Nazista" e "Tropel de Bárbaros" (I. até 10).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Espiã Fascinadora" (I. até 10) e "O Vale do Sol".
- CARIOCA - 28-8178. "O Intrépido General Custer".
- CATUMBI - 22-3681. "Casa Maluca" e "O Mundo em Chamas" (I. até 10).
- COLISEU - 29-8753. "A Ponte de Waterloo" e "Balas para Bandidos" (I. até 10).
- EDISON - 29-4449. "O Bamba da Pelota" e "No Mundo da Carochinha".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0317. "Ao Encontro do Amor" e "Forasteiro Vingador".
- FLORESTA - 26-6257. "Ao Sol de Taiti" e "Bandidos do Mar" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Serenata na Broadway" e "O Encontro Fatal" (I. até 10).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Gestapo".
- GUANABARA - 26-9339. "Ilha dos Amores".
- GUANABARA - 26-9339. "A vida de Cristo" e "O Juiz de Arkansas" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Cleópatra" (I. até 10) e "Comboio Transatlântico".
- IPANEMA - 47-3806. "Desfile Triunfal".
- IRAJÁ - 29-8130. "Samba em Berlim", "Furia no Céu" e "O Rei da Policia Montada".
- JOVIAL - 29-0652. "Minha Namorada Favorita" e "Valentia Adquirida".
- MADUREIRA - 29-8733. "Os 10 Cavaleiros de West Point" e "No Mundo da Carochinha".
- MARACANÃ - 48-1910. "Almas Rebeldes".
- MASCOTE - 29-0411. "Aventuras no Sahara" e "Capitão Meia-Noite".
- MEIER - 29-1222. "Até que a Morte nos Separe" (I. até 10) e "Pernas Provocantes".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Com os Braços Abertos".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Divino Tormento".
- MODERNO - "Proibidos de Amar" e "Tropel de Bárbaros" (I. até 10).
- MODELO - 29-1578. "Ilha dos Amores" e "Sargento Prodigio".
- NACIONAL - 26-6072. "Fronteira Perigosa" e "Se Você Fosse Sincera".
- NATAL - 48-1480. "Os Homens da Minha Vida" e "Pandemonio".
- OLINDA - 48-1032. "As Mil e Uma Noites".
- ORIENTE - 30-1131. "Charlie Chan no Rio" e "Dias de Jesse James".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Até que a morte nos separe" e "Vida apertada".
- PARAISO - 30-1060. "Mulheres de Luxo" e "As Luzes Brilharão Outra Vez".
- PARA TODOS - 29-5191. "A Ponte de Waterloo".
- PENHA - 30-1121. "A vida de Cristo".
- PIEDADE - 29-6532. "Sargento York" (I. até 14).
- PIRAJÁ - 47-3368. "Com um pé no céu".
- POLITEAMA - 25-1143. "Dois Fantasmas Vivos" e "Juventude de Hoje".
- QUINTINO - 29-8230. "As Namoradas da Marinha" e "Meia Volta, Volver".
- RAMOS - 30-1094. "Vida de cristo".
- REAL - 29-3467. "Incendiarios" (I. até 10) e "Submarino Fantasma" (I. até 10).
- RIAN - 47-144. "Ela e o secretario".
- RITZ - 47-1200. "As Mil e Uma Noites".
- ROSARIO - 30-1889. "A Ponte de Waterloo".
- ROXY - 27-8245. "Rosa de esperança".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4025. "As Namoradas da Marinha" e "Meia Volta, Volver".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "O Intrépido General Custer".
- TIJUCA - 48-4518. "O Juiz de Arkansas" (I. até 10) e "Aterrissagem Forçada" (I. até 10).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Vida de Cristo" e "Flash Gordon no Planeta Marte".
- STA. HELENA - 30-1823. "Quatro filhos" e "Montanha misteriosa".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Dia de Festa" e "Cowboy do Texas".
- VELO - 48-1381. "O Misterio Ferroviario" (I. até 10) e "Assim Vivo Eu".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Dois Fantasmas Vivos" e "Luar Perigoso".

**BENTO RIBEIRO**

- BENTO RIBEIRO - "Serenata do amor" e "O sabichão".

**PETRÓPOLIS**

- CAPITOLIO - "O Intrépido General Custer" (I. até 10).
- D. PEDRO - "Alexeli, o menino lobo" (I. até 10).

**NITERÓI**

- EDEN - "Tarzan, o Filho das Selvas" (I. até 14) e "Meia Volta, Volver".
- IMPERIAL - "As Mulheres" e "Cascos Trovejantes".
- ODEON - "Rosa da Esperança".